



Wool
60/2





~~MM~~
10524

Rito de celebrar O Santo sacrificio da Missa



Segundo prescrevem as Rubricas
de

o Prej. Oraclarense, Primar das Mesyantas,
que

Deixando ehy muito de suas accoens embibi-
das em si mesmo sem deixar as exercicio supre-
de este com a pratica da palledral e com cum ay
e tintura do Rito Romano ficando aquelle sem-
pre intacto, ena sua mesma figura, quanto ao
substancial.

Não se nos que se perta a celebrasão da Missa
terada ordinaria e da Requiem privada mas
tambem a solemne, cantada, ed defunty.

Numa intzira instrucão de missas Cito Oracla-
rense para a funsão das Cruzas es de se today as
funsoens da semana santa, desde Domingos
de Ramo ate sabado santo inclusive, exorna-
da com reflexoens liturgico-mysticas.

Colasão

Muito util para os que aprenderem este Cito,
evuave as que se ensinarem.

3º Tomo

Da Missa terada, ed da Requiem privada

1751

Ao Lector.

Não seixeira esta Colerã de pura e
sem defeito, porém como este não seja in-
veniente (como o da morte) alguma
sabia pena o pode corrigir para
gloria do Eterno, e do Lector da
Digne, Primã da Imperia.









Reflexão.

No 4.º Seculo da Igreja de S. M. Christo teve seu principio a Igreja Braclarense, q.ª fundada pelo Apóstolo Santo-São o maior, pelo anno de Christo de 40, ou 48. (a) tempo em q.ª exportados à Hespanha, e inscurando nella a sua Cidade Ilustri-sima, e a Capital de toda a outra, reconhecendo ser Braga a Augusta Braga, a Colonia, e convento Jurisdicção dos Romanos, onde se aclamava os maiores sacerdotes da genti-lidade, ali junto ao templo da deusa Idy em lua concavidade em forma de Capela, funda nesta parte do m.º da 4.ª Igreja de S. M. Christo erigindo nella Cum abbat com o titulo da Virgem no seu Senhora, e nella celebra o santo sacrificio da Missa.

Ele vediu, e converte Cum grande numero de pessoas a Santa Fé, e emprehendeu de m.º gentios de suprita em nome de S. M. Christo a Cum Profeta santo por nome: Samuel honro ou Malaguiray ovelho q.ª havendo sido expulso de Judea com outros captivos tinha compulsoos sey dias vitas nesta cidade onde este Rico de portos havia já sey deculo q.ª estava sepultado em uma sepultura celebre (como nota as seguintes).

Cega o ingrato Apóstolo este f.º do trovão a pregar o Evangelho e fazendo abrir este sepulchro vêem to do constituido a vida o Profeta. O Apóstolo o baptiza, e lhe impõem o nome de Pedro p.º ser pedra fundamental da Cidr.ª Braclarense bem a simillança de outros Pedros, q.ª ora sobre igual S. M. Christo edificou a sua unica, santa, catholica, e universal Igreja. Ele,

(a) Conforme a conta de Naveu, e Moraly.

Ele os agrou 1.º Bispo desta cidade: Petrum Bra-
 care reliquit primum Episcopum. (b) e como cabeça
 de todos os q. finla convertidos, o deixa em Hespanha,
 por q. d'ela se apartava o santo Apóstolo p. Judea.
 Ele, além das Constituições Apóstolicas p. por
 elas governar o seu lebanho, He da o Evangelho cor-
 dem de celebrar o sacrificio do altar. A aqui o ter-
 temunho q. deste ponto no da 1.º Atanazio 1.º Bis-
 po de Saragosa, assim mesmo discipulo de Sant-Iago
 e Conde Apulo de S. Pedro, de q. vamos tratando, as
 estas palavras de Atanazio: (c)

- » Eu condeci ad. Pedro 1.º Bispo de Saragosa, q. sendo Eu dos
- » Profetas antigos, resuscitou Sant-Iago, filho de Zebedeu
- » meu Mestre. Este tinha vindo com os oitenta e tribus que
- » de Jerusalem mandava Nabuco denosor a Hispania,
- » sendo Capitão Nabuco Cerdeas, ou Gyrra, Porfeito dos
- » Hebrayes. Camou-se este Profeta Samuel omoso,
- » ora Malaquias o velho, q. pela gravidade de se q. conthe-
- » mey, e formatura de seu rosto. Foi filho de Urias Profe-
- » ta. Foi Bispo, converteo muitos Judes a D. Este varão
- » Apóstolico recebeu de Sant-Iago instituições Apóstoli-
- » cas, e ordens de celebrar a Missa, com omidij sacramentos.
- » Vexo a Oraga = sic vir Apóstolicus acceptus a san-
- » ctis sacra institutionibus Apóstolicis, Evangelio
- » et ordine Missae ac celebratione sacramentorum
- » venit. Bracaram. (Atte aqui 1.º Atanazio.) (d)

Pedro em fim no lugar de S. Peter, anno de Cris-
 to de 45 ydem termo ascor dia, com ornas tyrio. (e)

Não sabemos ver o adicam. 2.º Ceremonias
 executase o Apóstolo na Missa q. celebrou no
 sobredito altar, nem qual o Lito q. na celebra-
 raõ seguiu S. Pedro de S. Peter, e preseroves p. d. seu
 Oens, a clamo q. vem sem memoria em con-
 tra.

(b) Dextro. Porus. Bracl. in lecton. Villegas. Marieta. Monty.
 Bril. (c) In fragment. (d) Catalog. dos Bispos do Port. 1.º p. 2.º pag 14.
 (e) Dextro in Annimod. Eijt.

trario q. y Ceremonias q. clamo may. Oraculares
 foi o Ceto q. vem mudando, a fado e S. Concilio
 y Provincias e d. Synodas, sequis sempre e de
 thedral de fte. Arcebispo de Primia desde o me
 1.º fundam.º como se ley. una o llers diocesis
 q. segue, cuja pratica tem vindo exai pagando por
 fte. de llyny acoutro sendo aprimo. Osseman
 te lista q. turpia 120 Principes da lly. 2.º q. may
 may Prebados, q. por sua ordem saõ os seguintes.

1	S. Pedro de Patey. 1.º	19	D. Lampadis	3	Conc. Prov. (***)
2	S. Paulus	20	S. Paterno. . . 2.º	34	S. Perisno
3	S. Silvestro	21	S. Profuturo. . 3.º	35	D. Patitanso
4	S. Estacio	22	D. Panoracio ou Panoraciano	36	S. Tolobeu ou Tobeu
5	S. Pulcrano	3	Concilio Provin cial (*)	37	S. Pedro Julia no. 2.º
6	S. Severiano	23	D. Balconis	38	D. Manucino
7	S. Felis	24	D. Valeris. . . . 3.º	39	D. Panoracio
8	S. Felij. 3.º	25	D. Idacio. . . . 2.º	40	D. Potamis
9	D. Crato	26	D. Castino	41	S. Fructuoso
10	S. Accardino	27	D. Valeris. . . . 2.º	42	S. Quirico ou Quirino
11	D. Calcedonio	28	D. Profuturo. 2.º	43	S. Medecizio Ju liano.
12	S. Narcizo	29	S. Alberto	4	Conc. Prov. (****)
13	D. Paterno. . 3.º	30	D. Juliano. . . 3.º	44	D. Ruba
14	S. Selomas	31	D. Cleuterio	45	S. Faustino
15	D. Synagis ou Syharris	32	D. Lucrecio	46	S. Felis Torqua to. 2.º
36	S. Leopicio	2	Concilio Prov. (***)	47	S. Victor
17	D. Apolonio	33	S. Martinho Du miense. 1.º		
18	D. Idacio. . 3.º ou Epitacio				

(1) Natural de Judea. e 1.º Martyr das Espanhas. Foi seu martyrio no lu
 gar de Patey, pouco distante de Bala del onde. (2) Martyr. (3)
 Martyr. D. Pedro de Alcantara na forma de Porcu. Parali. no an. de 1634.
 D. Pedro de Alcantara. Fel. na lly. por q. se compo o fas 3.º Arcebispo.
 (4) Martyr. Romano. (8) Natural de Braga. (10) Martyr. (11) Na
 tural de Africa. (12) Martyr. na lly. de Santarem. Foi martyrizado ex
 tando virando Alia nali da de Girona. (14) Grego n.º de Althea

92 D. João de Alentejo	5 Conc. Prov. de Évora	*9 D. Francisco de
93 D. João Galvão	103 D. João Afonso de	Caria
94 D. Jorge de Alentejo	Alentejo - 8º	109 D. Veríssimo de
95 D. Jorge de Alentejo	*6 D. Fr. Francisco de	Alentejo
96 D. Diogo de Sousa	1ª Maria	110 D. Luiz de Sousa
*2 D. Fr. André de	104 D. Fr. Agostinho	111 D. João de Alentejo
Torquemada	de Castro ou	neary - - - 9º
*3 D. Fr. Gonçalo	de Alentejo	*10 D. Fr. António
de Amorim	*7 D. Fr. Jorge que	Botas
*4 D. Fr. Anônimo	mas	112 D. João de Sousa
97 D. Henrique	105 D. Fr. Aleixo de	2ª - - - 9º
98 D. Diogo de Sousa	Alentejo ou	113 D. Rodrigo de
1ª - - - 2º	Mendonça	Alentejo
99 D. Duarte	*8 D. Fr. António	2º
100 D. Al. de Sousa	dos Santos	2º
101 D. Balthazar Lim	106 D. Afonso Gus	2º
102 D. Fr. Bartolom	taes de Alentejo	2º
meu donador	107 D. Rodrigo da	2º
typo	Cuhla - - - 5º	2º
	108 D. Sebastião de	2º
	Alentejo	2º
	1º Synodo Diocesa	2º
	na. (aa)	2º

tado a 266 anos. (Arch. ib. sup. (88) Natural de Castela (89) Natural de Castela (90) Filho do Infante D. João e Net do Rey D. Pedro o cruel. (*3) Portuguez, Coadjutor de D. Luiz Pires Religioso Dominic. (Claustro Dominic. Lanf. 1. d. 1. n. 13.) (94) Natural da Vila de Alpedrinha em Portugal. (95) Irmão de seu antecessor. (*2) Religioso 3º Coadjutor de D. Diogo. (*3) Religioso Dominic. Coadjutor de D. Diogo (Claustro Dominic. sup. n. 17. (97) Filho do Rey D. Sebastião (98) Ilustre de Bayna. (99) Filho do Rey D. João 3. (101) Natural da Vila de Moura, Carmelita de 16 (*5) Natural de Évora Religioso do Orden de S. Francisco de Alentejo. Coadjutor. (102) Natural de Évora de 1566 (*6) Natural de Évora, natural de D. Fr. Bartolom. de 4. c. 15. (*6.) Natural de Évora de Londe Congo regular de S. João Evangelista Coadjutor. (104) Religioso Apóstolico de Évora (*7) Natural de Alentejo de Évora Religioso do Convento de S. Agostão

Alas quando esta veneravel antiquid.º de Libros se
 quizesse extinguir esta Primordial. e superven-
 te e foi bastante ademy de dou.º e culto.º se
 poder Eja manter na foga da na.ª Lusitana; sim.

Fendo o S.ºm. Padre Gregorio 7.º no undeci-
 mo seculo abolido em Mequanla (na sem-
 grandes difficuldades) o Lib.º Mexarabico. E
 vendo no decimo sexto seculo o S.ºm. Padre S.
 Pio 5.º tanta multidaes exced.º de Libros na
 Celebrasão dos officios Divinos e do sacrosantos
 sacrificios da Missa, elle deoja reduzi-los a
 uniformidade e q.º segundo o Lib.º Romano to-
 do o Clero e Eclesiasticos foy nesta sagrada fun-
 saõ gente Laici unny, e como recomendava o A-
 postolo aos Romanos (Iobem q.º em outro sentido)
 todos unanimem. Ut unanimem, uno ore glorificetis
 Deum, et Patrem Domini nostri Iesu Christi. (*)

Elle conseq.º abolindo pela sua Bulla: Quo
 primum (y) todos os Breviarios, e Missas q.º naõ fo-
 rem do Lib.º Romano, a excepção daquelles Libros
 cuja origem foy approvada pela S.ª Apostolica.

-
- Coadjutor. (* 8) Natural do Algarve Religioso do Eremito de S.º Agost.º Coadjutor. (107) Natural de Be.º (108) Natural de Alentejo. (109) Celebr. an. de 1639. (* 9) Natural de Barcelo Coadjutor. (* 10) Natural de Be.º Religioso do Eremito de S.º Agost.º Coadjutor. (66) Governou d.º Pedro de quasi 24 annos. (* 11) Natural de Alentejo de Alentejo Primeiro de Villa Real Coadjutor. (114) Filho de S.ºm. D. Pedro 2.º (* 12) Natural de S.ºm. da da de S.ºm. Coadjutor (* 13) Natural de S.ºm. Coadjutor. (115) Filho de S.ºm. D. João S.º.º e concu.º em S.ºm. de Coimbra (116) Natural do lugar de Loureiro Piquado d.º Aviz Religioso S.º de S.ºm. Brand.º (†) Ad. Rom. 35.6. (y) In carta rep.ºm.º de S.ºm. de S.ºm. Romano.

ou por costume continuado em mais de 200 annos
de que em respeito à sua antiguidade lhes permi-
tia o seu uso.

Muitas Religioes Monachas, e Mendican-
tes, como S. Bento S. Francisco, S. Domingos Carmeli-
tas, e outros, e alguns Sacerdotes, e Parochos, como
Militares, e Brabo, que seguissem seus particulares
Ritos, approvando-se desta prerrogativa por re-
acção de contempto, e nesta indulgencia a vi-
ta das suas antiguidades, cada um foi con-
tinuando na pratica das suas Eubricas, prerro-
gativa não pequena da Primacia de Braga,
e este o mais indubitavel fundamento
para poder sem escrúpulo exigir-se a
praxe do seu antiquissimo Rito.

Sala

10
Para aos Dn.^{os} Ecclesiasticos.

Não tendo nós presentemente Autor q' trate das Ceremonias Bracarenfes mais q' o Texto ou Rubrica do seu Missal, a qual ella não é, e por tanto o texto da acção sempre ensina mudamente o modo de a exercer com jur feição. Esta acção deve ser preciosa e recorrer aos A. A. q' tratava do Rito Romano e com este superior o q' naquelle fizesse obsecrécio, sempre por este suplemento se omitta o q' claramente se dispõem deva executar o q' se quem a q' de Braga.

Seja-me pois desculpavel esta copia tanto do Texto Bracarense quanto do A. A. q' escreveu sobre o Rito Romano fundado na pratica mais polida à face do decreto da sagrada congregação de S. Carlos, por q' se cedeu a este subio. E scriptura, mas a obra com vastidão esta a se a voz con funde enfastia e embaralha p. Cum prompta execução aq' se pertende fazer. E por q' a aubrinay q. p. a serem gastadas tem necessidade de cum ar de novidade no dizer sempre de clara, a esta se me dirijo nesta licetissã copia, ou colleeção. Mas, nem por isto se cede a quem persuadir esta minha expozição ser tecida com estilo novo e sublime, com palavras inventadas ou escolhidas por q' si me for por elle favela com a mesma linguagem com q' a expuzição e se dou Espirito e Turbico q. copio. e ainda que pareça de palavras pouco limadas, por q' em seculy de se dor de palavras brilhantes, devemos saber q' a se so ostaras p. requirido enã se occupar em se zongear ou ovidio com expressões delicadas, sendo esta sempre a sua pratica, equiva a por se

se sobre o corpo, toda a importância está em assi-
mal, exatidão verbal, pois q. cultivar o flôr de q.
seus colhem frutos e favorecer sombras q. se pe-
em as laços.

Eu devo crer q. todas as coisas se podem aper-
feitar m. to mais em q. e por q. tempo virá em
que outros teros nos antigos Liturgias, e este me-
or escrito por Gólicio, se redetras melhor de q.
ele, enq. logo fazemos, e juntamente descobrin-
do muitas coisas que ignoramos.

Aquidemo W. R. a minha intenção execu-
tando sem ceptor e scrupulosa mente a fun-
ção de ministro q. nos foi confiado. Tal é
a pratica dos offiis em celebrar e servir
solemne-mente em o altar, exaqui aq. rediri-
gem esta minha reflexão, e aq. não é
sempre os meos desejos.

Eu consagro este meu pequeno trabalho ao
P. de S. João, entre aqueles de tantoos claros
Escriptores, que a fazem resplandecer os offi-
da de d. d. d.

Advertencia

Do verbo Carere tem a palavra Ceremonia sua origem. (a) Ela é uma voz antiga de q. uerbas ou Romanas qd. tomaraõ alia. d. d. Cere, e por q. taõta encontrãõs de crecerãõs ao Divino culto, daqui ficou entre elly o nome de Ceremonias, sendo omesmo Ceremonia, ou quasi Lezes, se bem que,

A de finisãõ da palavra Ceremonia, tomada no sentido da Ley he de Crim. actõs de Le. Lijas, Legitimãõ. instr. Lida pela mesma Ley. q. a. scullo de Deo, ep. ornato do mesmo culto, a fim de mover o povo a Deo, e inspirar. He le p. uito das Operanas Magestade aq. m. rediregem estas accões, e por quem as creaturas se consagraõ ao serviço de DEUS, e as fazem servir ao Divino culto. Por que esta palavra: Ceremonia se encaminha ao modo como se deveõ dizer ou fazer os sagrados Actõs q. maior ornato e eccencia de sacrificio, por q. ao Livro q. i. m. ensinaõs omesdo se fazer, ou dizer se clamaõ: Ceremonias. Sim,

Denominaõ-se Ritos sagrados aquelles Preles, Orappers, Messers, Palavras ou circ. cust. standias q. conforme aq. jurisdicãõ da Ley. se devem dizer na Missa, e aq. jur. q. aos Livros q. se prescrevem as Precy e orações q. se dizem na adm. n. i. h. i. s. s. dos Sacramentos se clamaõ: Rituales, sendo estas Actõs e Ceremonias a materia sobre q. versaõ as Rubricas do Missal de q. a. q. uia com Ley, ou Leyra q. se se observarem com q. se f. i. s. s. ou sagrados ministerios figurand. a. com cum genens de cor encarnada a imitacãõ de luma certa terra vermelha de q. uerbas. d. Artificios q. formados com ela suas L. e. q. se conforme com elly

(a.) Sant. Romay

obra evoluta a valer segundo a Arte, edito teve
principio a palavra: Rubrica.

Quanto testifica q. Lera' alquij destas Leys
da Lyr. indiq. poucas escritas com asseverada cor
vermelha nos antiquissimos Msses manuscritos
da Bibliotheca Vaticana, einda nos da imprezaõ Ve-
neziana (q. Eje te geral p. q. n'aquele tempo
era costume onstar em com adita cor o titulo dos
Livros, capitulos, indices, e inseriçoes das Leys, com
tudo este nome: Rubrica, se attribue a. P. 5.º de
p. q. da forma do blifal, p. q. tal nome naõ
se encontrava nos Msses antigos a. saxo de
1557.)

Tambem a este Rubrica se da nome de Citur-
gia cuja palavra Grega foi de principio da
Lyr. adoptada pelo Egiptaco p. a designar
o sacrificio do corpo e sangue de Christo q.
por excellencia se a. Esus, ou Adminystraçãõ pu-
blica, isto q. significa adita palavra. Se bem que
os Padres q. andas por ela extendiaõ o sacrificio
da Elyza sempre se juntavaõ os appostolos: Sa-
ora de Mystica. Hoje podem clamar: Citurgia
a ciencia q. versa sobre a questões concernentes
ao sacrificio da Elyza ou a e. l. d. a. f. a. de seõ
mysterio. Isto a. fim bem entendido.

Sendõ a Elyza de Divino Cordeiro, sua aspi-
rada, pulcra, ebela, cuja grande e singular
per feições q. a. exornas. Ele mesmo a. de creve
no 3.º e 4.º Capitulo de seõ amoroso colloquio du-
plicandõ. He o titulo de formosa: Ecce tu pulcra
es amica mea Ecce tu pulcra es. (6) Quam pulcra es
amica mea quam pulcra es. (a. f. m. o. explica P. l. b.
Carpateio falando da Lyr. 6)

Ista est sua exterior formatura, manifesta
 ta no coverta, e ordenada, composta de tudo
 aquilo com q. os seg. Ministros celebras os divi-
 nos officios, e execucao das q. os ministerios mltos
 sendo q. p.^a esta exterior belura ser mais exgra-
 tada a quele q. nela puresem suas virtus, q. os
 omnes Deo. E uese. E um admiravel aparato
 e legatado a crey. Hinc tot ei precepta sunt Ca-
 remonis quibus ipsa illud bry appareret externa eius
 pulchritudo. (c) imitando a propria natura
 que na diverso sem composta sempre a fi-
 nou mais q. uinior de seu esmalte, como disse
 o grande Petrarca.

Este aparato externo e juntamente e um
 dos principaes meios de q. omnes se deo se
 tem servido q. perpetuar a Religiao em todos
 os tempos sendo as suas Caremonias e um teste-
 munto da subjeicao q. devemos a nosso Deo
 (d) e e uma prova viva de creyça, e por es-
 ta imagem, e por testamento da nossa fe, e testi-
 mulo de piedade. e entendem mais bem os di-
 v. f. q. ad q. as q. os mysterios q. celebra e e
 movem a adoraçao con templaçao, por q. se
 na elevaçao facil^{de} do humano entendimento
 ad curioso de mysterio altissimo da graça
 sem externo e prompto a nra de Religiao em
 q. tanto se esplandese a llagest. e ad. e n. l. os
 a q. se termina como a ponto principal, a gra-
 deza, e magnificencia dos sagrados cultos.
 Ex aqui ha este resp. to a propria expressao
 de Concilio de Trento

» Como q. q. a natureza do elemento seja tal, q. naõ se
 cil

(c) E. Hieron. in 5. Cap. Cant. vers. 15. (d) 1. Rom. 3. 2. q. 103. art. 4.
 (e) Conc. Camer. et Trid. Sess. 22. c. 3. & 1. Rom. sup.

11 almente possa levantar-se à meditação das cousas di-
 11 vinas sem adutores exteriores; por esta causa a Igreja
 11 May para instituir certos ritos (convenia saber) que cer-
 11 tas cousas na missa se pronunciassem com voz baixa, porém
 11 outras com voz may levantada. Tambem por instituto e
 11 tradição Apostolica ajuntou, em titulos Ceremonias, assim
 11 como benfazejas mysticas, luryes, purfumes, elixyros, vestes, e ou-
 11 tras muitas cousas desta qualidade, (e isto) para que a illa
 11 gestade e grandera de tão grande sacrificio se recomenda
 11 se e os entendimentos dos fiéis por esty sinay vizi veiz de Celi-
 11 gias, e de piedade se levantarem à contemplação das lousas ab-
 11 sissimas, asquay estas occultas, escondidas neste sacrificio.

No accyso no exercicio das Ceremonias sa-
 gradas e da sua pratica grave e livre de todos e
 qualq' abuso, não só interfere a mesma Religi-
 ão Catholica, mas ainda não pouca vez esta se
 augmenta em seos filhos por meyo de edifica-
 ção sendo sust. p. a testemunha desta verdade
 o grande numero de gentios q' no dnyo pelos
 annos de 1598 se converterão à santa Fé atra-
 vés unicamente de verem q' a validade de Nan-
 gasacli se executava nos gradus e cerimonia
 com tanta magest. pompa e aparato pela cui-
 dadosa vigilancia de D. Luis de perqueita Bis-
 po da mesma Cidade, e natural de Villa de
 Alente Arcobispado de Evora.

Este he o lum dos motivos q' deve fazer cum pou-
 co deprezo aos Ministros do altar p. se em fiéis na
 execução de todo e q' em observancia dos Man-
 damentos q' encontram em diferentes lugares da
 sagrada Pagina, seja este lum por the dos na
 recommendação q' o mesmo deo antiguamente fez
 por Levitas = Sendo a cidade de guardar o tra-
 sernaculo estorvar toda e sua Ceremonias. Vi-
 gila sobre a guarda dos santuarios e creer no mny.
 sero do altar p. q' a mente indignas não

causa sobre os filios de Israel: (f) Sint autem tecum et
excubent in custodia tabernaculi, et in omnibus Cere-
monii ejus. Excubate in custodia sanctuarii, et in omni-
nyteris altarij: ne oriatur indignatio super filios Israel.

Não deixava Ezequiel fazer graça a deos pelas
suas virtudes, mas p. 1.º q. inga nhy e fose expulsa
mente he foi mandado q. com grande atençã se
aplicasse a tudo, q. d'ixia respeito a cerimonia da
causa do SENHOR: Pone cor tuum, et vide oculis tuis, et
auribus tuis audi omnia quae ego loquor ad te de univrsis
Ceremoniis domus Domini. (g) Cadaqui procede a
quela figurada obrigas q. todo o or. Celestia p. tico tempo
deas. Inter exaltat felmente: Si ergo nos Sacerdotes
nos demus operam ut in visibilia Dei per ritum Ceremo-
niarum et Rubricarum observentiam intellecta conspician-
tur, quomodo fideles docebuntur res divinas? Quomodo ad
earum amorem et ad eas diuine tractandas excitabuntur
servidi? Eia ergo studiamus Rubricis et Ceremoniis, eas
que ad ea fideliter custodiamus, ut jota unum, aut unum a
lex non parateat a lege. Luceant sanctimonia et me-
gnificencia in sanctificatione Dei nostri et in edificatio-
ne Corporis Christi. (h) porq. da falta de virtuosas
e perfectas nas suas ceremonias procede a pou-
ca ternura devotas e despicio q. existamos nos oc-
vintos, ea p. temente, e por q. devemos tambem te-
mer o velleo sobre nos todas as maldizeny: Quod
si audire nolueris vocem Domini Dei tui, ut custodias, et
facias omnia mandata ejus, et Ceremonias quae ego jura-
vi tibi, venient super te omnes maledictiones. (i)

Sim, omstero da ruina e total destrucçã de
Jeruzalem não foi outro mais q. a falta das virtuosas
e devotas e ceremonias. Vanitate seducti
sumus, et non custodivimus mandatum tuum et Ceremo-
nias. (L) Amateria leg. se trata de grave e de
grada, portante exige toda applicaçã, e cuidado
nas suas execuçã. Non.

(f) Num. c. 18. v. 4. et 5. (g) Exod. 44. (L) Salm. Gelabor, Regul.
Eler. ep. 4. art. 14. (i) Deut. 28. 5. (L) Exod. cap. 1. 13.

Nem elas podem ser omitidas sem peccado e de-
 juras jurato sem causa inda em materia leve: esta
 de terminasão faz o Concilio de Trento (m) " Seal-
 " quem dicit q' si litoj, ou Ceremonias recepcion capis
 " badoj da Igreja catholica costumadoj a ajustar-se
 " nas solemnidades administras dos Sacramentoj, ou
 " se podem desporer, ou serem omitidas sem pecca-
 " do pelos ministros seguindo a sua vontade, ou ma-
 " dar de p.^o outroj nobrej por qualq' Pastor da lgr.^a
 " seja excomungado. Siquis dixerit receptoj et app-
 " probatoj Ecclesie Catholice litoj, in solemnibus sacramen-
 " torum administratione adhiberi consuetoj, aut contemni,
 " aut sine peccato a ministris pro libitu omitti aut in nouoj
 " alijs per quemcumque Ecclesiarum Pastorem mutari
 " posse: anathema sit.

Encluma palavra. Moza noj em fim o premiss
 e por juiz interese: por q' omjnis Reg, pela fidel
 obediencia das santas Ceremonias a fim o premiss
 edy a abrae = Na tua generalis Cas des et abenso-
 " ady toda a nascent da terra por q' Abalao foi
 " obediente a minha voz, e obrou toda o meu precei-
 " to, e Ceremonias. Eo quod obedierit Abalam voci meo,
 " et custodierit mandata mea, et Ceremonias. (n)

Mas p.^o 7.^o este aparato pomposo, e bem comporta ac-
 soery seja verdade: acto de Religiao, e posta ser sacrificio
 grato ao SENHOR deve ao mesmo passo nas se constar
 de excessão: simply nas mesmas santas Ceremo-
 nias, may tambem Ca des et acompanhado de affecto
 e intencas formal de agradar a Deo por q' se a fim
 He p^o de ser culto acceptavel. In uniuersa cultu-
 ra ministerii domus Domini, juxta legem, et Ceremonias,
 volens requirere Deum suum intoto corde suo. (o)

Nota

A todoj org^o praticarem este Rito Praclarense ac-
 cionado e com Cum ar demagestade, Res sas conce-
 dido 40 dias de perdão. (p)

Da

(m) Grid. sep. 7. can. 13. (n) Genf. 26. v. 4. 5. (o) 2. Paralip. 31. 21.

(p) Comp. Pracl. tit. 18. Comp. 3.

14

Da Missa rezada ordinaria

§. 1.

Da preparafão do celebrante, em aly couzas ate a subida ao Altar
Reflexões

O sacerdote q' por obrig.^{am} de seu officio deve em tudo ser
1.^o Ele q.^o se propoer a p.^a celebrar o tremendo sacrificio
do Altar, e indifferente a qual provação de si ingere,
tal qual se recomenda a Apóstolo: (a) Probet seipsum bono.
cáclando a sua consciencia quimida com culpa gra-
ve, purificar-se lá antes de se equaramentar pelo me-
yo de confissão sacramental.

Advertencia. E toffe for possivel sempre q' executar
esta penitente sacração a parã em illis omnia occultã
aj. istas do seculari, (b) pois q' não devemos por em
suspeitas e duvidas as ley nosor. (c) mas q' sobre aque-
la boa conduta aj. estãno as respostas q' em nãõ de-
ve ser exemplar. Com esta bem premeditada precau-
sãõ evitaremos duas suspeitas. e por este modo oculta-
ndo se. (d) e os feitos da nãõa fragilidade como
filhos do primo. Comem eles talvez, não terãõ de se
escandalizar em nãõ eles deixãõs de nos terem em de-
prezo e como objecto de irrisãõ. Nãõ se' devemos fa-
zer a humilde figura de ley e de peccadores a face
do ley ena terra no tribunal da Penitencia, as
piz. e'õ na presença do Espetiro Ministro deste
sacramento.

O sacerdote Ministro do altar com mais digne-
de q' outros qualq' couzas piz edevoto e de cabando
nar venialidade e abstar tudo q.^o condue a alguma
preparafão a mais por fto. (e) q' aqui como deve di-
couver com timorata consciencia inda requiz nos
mo q' na quiza do d. e culpa venial, cuja impura-
nãõ do divino Salvador mostrou a nos Apóstolo ser

(a) 1.ª ad Cor. 11. (b) Causa Reform. p. 1. de d. p. n. 7.

Logo q' entrar nas d'ignytia de p'pando. se de capa u
 qual compoza seu cabelo como d'ignytia au ar. Cubrica
 desta antiquissima. Sgr. Primas recitadas em va. i. i. i.
 m'p'rao tempo q' ex'cuta este acco. a seg. t' recomenda
 va
 Oras.

{ Interius, exterius que caput meum, totumque corpus,
 simul et mentem tuum Domine emundet, et repleat spiritum.
 Amen.

Atendera p. 2. a Pollencia da Leza a fim de se nas ex'por
 comitir por es'p'camento a trina. Capet'is do d'itroito
 nos solenn' segund' o lito. Praclarense ou alguma
 commemoras ou o credo.

Procurar o Aligal exale e llysa, e o aseny q' e da de-
 va ter advertindo se alguma co. incide com outra p'
 em tal evento mudar a segunda em outra do co-
 mum. e a inponer a os signacula nos p'p'os lugares,
 e asim evitara' erro, q'ertur d'aseny, e ser pedras ad
 d'ivites.

ora logo purificas suas masny dizendo entre
 tanto a
 Oras.

{ Da Domine virtutem manibus meis ad extirgendam
 omnem maculam immundam ut sine pollutione men-
 tis et corporis valeam tibi seruire. Amen. (8)

isto feito encamendar-se-la de intimo do coras
 a gloria Virgem Maria p. 2. q' ato da a d'eatissima
 Grindade do ferrelo a quile acceptavel mi'p'itio
 ep. 2. q' atenda por mediacora e protectora n'este
 sacro sacrificio. Afim odipisem a Lubrica. Ordo
 ad celebr. &c.

Preparara' o Calix purificando-o p'imeito com
 o sanguinelo, equal plicara' em tres partes iguaes em

(8) A omisao de lavar as masny condemna a alguns dd aculpa
 venial, e out'q' a mortal tendo-as muito unctadas.

em compridos e afim meismos pendendo igualmente quasi
sobre a copia e sobre ele acotterinella solta, isto e a sem
q' esteja puxada ao languinelo. Em sima deste or
vente a Patena com a Mortia que sera depois trigo
arxmo, (9) muito limpa, sem macula, farsas, e sem
orbicular, a qual purificara' purificara' em vista
brandamente com o dedo do index, e index afim de lhe
separar alguns fragmentos, ou partes pouco unidas.

Esta Mortia cobrirá com a mesma pala linear com
q' na Missa e ade cobrir o Calix, porem sendo esta
com excess grande, e couber perigo de se quebrar a
sua necessaria tenura na ex trebidade da Patena po
dera' neste caso cobrir a Mortia com a jurmida ma
nao concedida Fixa la ou suela.

Em sima de tudo isto Laxaria' o vco de cada du
cor de paramento da Missa, e em tal comprimento
q' ele fique cobrindo ope do Calix da parte q' ha de
ser anterior ao v. p.^a da greja. E sobre este porá a
bolla com o corporal p^o lido, dentro do qual na ul
tima dobra ira' a Pala parva (se a não tiver porá
sobre a Mortia). Esta bolha sera' dalcor do vco excha
cara' de sorte q' a sua abertura principal fique abar
de, e o sacramento q^o for q' o altar, o q' fizeo purificara' o
sobre o vco sobre a bolha por esta mesma p.^a q^a como
dum poder pegar no Calix e ali meismos deixo ficar
este vco p.^a de pegar do paramento.

Preparado o Calix vestira' (poderá ser com o cano de
etmura' sobre o Calix taler eua' sobre o vco) por ser
esta o prim.^o Calix clerical, e ja' estando no lugar on
de esta o paramento de se enla de se diga:

In nomine Patris, et Filii et Spiritus Sancti. Amen. E

(9) Concilio Florentino de 1439 declarou e definiu que o gre
go continuassem com o seu uso depois fermentado corda greja
Latina com o de pao' arxmo, o que se deprecia' graue p.^a do. Eto
de oventimento da greja Romana, deno. Concilio do d^o Latino,
em q' d^o v. de ad. v. a congregou em pao' arxmo.

Logo sem ajeitar, nem fazer inclinações alguma.
 tome o Amuleto pela extremidade q.^a tem as fitas,
 e sem com elle se benzer o sculará a Cruz q.^a tem no
 meyo nas sendas precisas p.^a q.^a inclinadas se ecaro a
 nas tenla Na pade fizejar com idess p.^ater. Já com
 ele namas ponla b. sobre a cabeça detendo o ali
 cum frequeris expose de tempo dicens entas se
 crete. a Oras

{ Pone Domine galeam salutis in capite meo ad expe-
gnandam et superandam omnes diabolicas fraudes, et omni-
um inimicorum meorum persequentium me scviti-
am superandam. Per Christum Dominum nostrum.
Amen.

Nota Em lugar desta edasmay orasseny ces-
 pectivas aorplamentoy, pode dizer bem quanto or
 veyta o Psalmo. Miserere Sr. por q.^a nas sas depre-
 lecto, e obrigafas, may si e deo veyta e deo f.^a

A comedio o Amuleto aq.^a p.^a q.^a e cobria com
 ele te q.^a avolta do cabello sobrepondo aextre-
 midade direita a esquerda com aq.^a q.^a e ele-
 vando as fitas por baixo do braço p.^a a q.^a q.^a as
 torne outra vez p.^a diante pela cinta dando-lhe
 sobre q.^a e uma Palada p.^a xas istarem.

Composto o Amuleto tome a b.^a com as
 amabry pela fimbria q.^a la decalir a parte pos-
 terior indo a apantando entre os olhos e may
 sedoy ate chegar aq.^a e introduzindo-a pela ca-
 beça a deixo aq.^a calir sobre os ombros veyta a b.^a
 so a direita e logo o espreedo puxados m.^a sem as
 mangas ate os ombros e emquanto fudo q.^a e
 e cuta aq.^a a Oras

{ Indue me Domine vestimenta salutis, et indumento
justitia circumda me. Per Christum Dominum nostrum.
Amen.

Tomara Logo o Cingulo, ou o Cecebera damas de q.

Acotelo pondo a mesm' abert' delum costis lado
 com a p'elha do lado q' a'rua costas equal ou se-
 cebendo-o por d' ou por ministerio do Acotelo sempre
 sera dobrado com a ponta q' a' te direita e a' te u-
 nida q' a esquerda e enlaxando-o de modo q' si seguirem
 as ditas pontas ou extremidades quasi em igua-
 da de p'ojos deformado e riguro o n'õ. entãõ Levantarã
 ra a alva pela parte anterior, e lado e tambem
 o Acotelo particularmente pela parte posterior fi-
 cando por esta p' te e lado toda a sua orla inferior
 Levantada da terra pouco mais delum dedo e
 pela anterior q' cubra a fivela do sapato ou p'p-
 to do p'õ. e no tempo q' isto executarã recitarã a

Oração

Præcinge Domine Cingulo fidei et virtute castita-
 ty Lumbos mei corporis: et decompime, et extingue in
 eis Eumorem libidinis: ut iugiter maneat in me te-
 nor totius castitatis. Per Christum Dominum nos-
 trum. Amen.

Convertada a alva, pegue no Manipulo com
 a mãõ direita, e olhando-o na Cruz q' tiver nome-
 go sem se inclinar p'õ. executar esta acão esco-
 Locarã siquero e firme no braço esquerdo entre
 o pulso, e o cotovelo dizendo as mesmo tempo a

Oração

Merear, prece, Domine manipulum portare men-
 te flecteri cum patientia ut illum cum exultatione
 de ferendo cum iustis portionem accipiam. Per Chri-
 tum Dominum nostrum. Amen.

Como logo com ambas as mãõs a C' toda junto
 a Cruz, fiçando-lhe esta entre elas, oculta e
 Lanse a pescoço mas não trã junto deste q' a' p'õ
 seja p'õ s'ina da Planeta, nem tambem han-
 to

to calida pelas costas abaixo, por q'le sust. o palmo ou
 palmo en esp. e cruzando-la sobre pectus a saber a
 p^{te} dir^{ta} sobre esquerda, a figurar a realinta com
 a extremidade q' do Cingulo sem q' oculte a dita
 extremidade q' a se costar, mas sim deixando-a
 juntam^{te} calir com a do Cito La. *Expona* i qu
 rar esta na costar do Cingulo com cunha fitta
 ou cordão q' deve pender do seu meyo. *Com*
 quanto executada esta Ceremonia recitari a

Oração

Crede mihi Domine obsecro stolum immortalita
 ty, quam peridi in pravicatione proximi parentis:
 et quia cum hoc ornamento quamvis indignus accedo
 ad tuum sanctum ministerium cum eodem merear
 olari in perpetuum. Per Christum Dominum nostrum.
 Amen.

Ultima mente tome com ambas as mãos a
 parte anterior da bacula ou Planeta e lançando a
 parte dela p^a cima tomando a p^{te} posterior pela
 fimbria e lançaria por cima da cabeça sobre
 o ombro se h^o precipitadas, mas devotamente.
 Etend^o esta Planeta fitta, a leve a p^{te} posterior
 e tornando-a atraves triscada p^a a p^{te} anterior
 a sigure deli com laçada, ou emo Cingulo, com
 quanto isto fizer dera a seq^{te}

Oração

Domine qui dixisti discipulis tuis Jugum meum su
 ave est, et onus meum leve, presta: ut sic illud de
 portare valeam, quatenus consequi possim tuam gra
 tiam. Qui vivis et regnas cum Deo Patre in ubi
 tate Spiritus sancti Dei per omnia saecula saecu
 lorum. Amen.

Ora todos estes paramentos deve ministrar
 o Acolito ao celebrante, estando a sua parte

direita e não o fazendo suprima o Celebrante como fica
ensinuado.

Reflexão. Se usar de lenço (como se converte) e levan-
tá pendente do Cingulo p.^a ap.^{te} direita, mas inteira-
mente oculta de baixo da Habeta.

Adverte. Na opinião de todos os Theologos deve-
vem dizer as Orações prescriptas ao receber o indu-
mento, sagrado e por q.^o não ficará inerte de culpa do
mesmo venial, e sacerdote q.^o as omittir, ou truncar,
por negligencia comparati^{va} aq.^o aq.^o de acto tan santo,
deuendo finalmente adverte q.^o no tempo de reju-
ramentar ainda depois de levantado não deve ma-
ver conversas, ou responder a qual q.^o pratica que
não for de urgente necessidade, e significante aq.^o
seu ministerio. Podem se por especificamento de não
dizer alguma no tempo oportuno, também se não
dizer depois.

Paramentado assim o Celebrante toma o Darrete,
e cobre-o.

Nota. O Missal de Tráclarense não fala aqui
do Darrete, mas manda-o (estas sem multa pe-
cuniaria) a Constituições do Arcebispo de (h) e in-
dica q.^o fala com os Sacerdotes da Cidade de Bra-
ga e povos grandes da Diocese, iras contra esta di-
posição e dos pequenos por exercim de q.^o aq.^o
ma fúria.

Quando o Celebrante levantando a mão ante
pectus, irá ao lugar onde está o Calix etomando-
o com a esquerda, pelo não possa a direita estender
sobre a hostia do Corporal (p.^a q.^o não seja de ele
alguma cousa) e quando a extremidade da di-
gita não p.^a o lado esquerdo etendo-o e levado an-
te pectus não excedendo a parte a sua coxa e não m.
segado así, maxim. algum tanto de jarado, vol-
ta

(h) Const. Lib. 18. const. 5. 5. 1

ta se p.^a imagem principal de auctoridade q^{ua} fôr a jurisdic-
ta inclinada, nã por differença das Rubricas mas pe-
la paxa comum dos Sacerdotes q^{ue} seguem esta C^ol^o.

Esta a inclinada com passo grave, enã m^o apre-
sado nem mais lento, co^m p^o direito e cabeça sem afec-
tação levantada, o l^o m^o de p^o, e t^o de rep^o e nã
m^o de p^o e nã que se recitanda o Salmo, ou quaes
fuer orações, p^oceda p.^a o altar indiff^o e velm^o.
em requimento do Acotelo que vestido de sobre-
pely, levarã o Missal comido, que for necessario
(seja nã estiver i^{to} p^ocedido ao altar e Obeden-
cia.) Dize nã vã o Sacerdote recitanda o Salmo
ou quaesq^{ue} orações, mas por ser i^{to} controverti-
do entre os A. A. jurã se seguir aparte a firmas
l^ora como licito. (i) Tambem dize q^{ue} indiff^o pensa-
velmente seguir o Acotelo, e fôr de se explo-
rar o camento advertindo nã algum embarço e
tambem p.^a nã e contra e chegar ao altar enã
aclar ali a q^{ue} p^oceder o barrete erigido.
Nã com p^ocedida as Galletas, comia q^{ue} p^ocedido
for.

Adverte em fim acerca do uso q^{ue} se neste Reyno de tomar
o Sacerdote agra benta depois de paramento. As Ru-
bricas tal cousa nã determinã, e por i^{to} muitos
A. A. modernos e antigos seguem a esse costume
fundamentando-se em que os paramentos se
d^ocl^oificã com a comunidã da agua. Algumas
vezes pouco limpa e em que ap^ontando-se a nã
de, ima de Calix p.^a fôr a asperis^o recayso em a
perigo de calir a bolla, Patena e Hostia como
tally, vezes succede.

Re-

(i) Aparentada, Cere^m. Damifa unã de sup. cap. 2. n. 12. Cavalier
Tom. 5. cap. 7. n. 28.

Reflexões sobre os defeitos
que mais ordinariamente podem ocorrer na
Missa, e modo de os suprir.

Advertencia. Os casos Tejuntivos que na celebração
succedem mal se podem emendar de terminos de su-
prie seanty não estiverem prevyto pela lista do
livro. Ignorancia de cada um de muitos ce-
lebrante não sabendo o que pertence ao seu minist-
terio é culpavel, e por isto não é bastante. Ser cum-
so Ceremonial não. Respeita as Ceremonias da missa,
porq' cum volume não pode conter tudo oq' se ne-
cessita, preciso é tambem ter noticia de todas as
Leys que dirigem ao mesmo effeito quasy são as
Rubricas, e Ritoy, e alguns de ser expositores
para se não por apertiga de fallar não somente
ao essencial do sacrificio mas inda ao accidental
e asq' ou A tem eximias Respeito asq' na celebra-
ção pode acontecer. Por tanto, não sendo isto ma-
teria de publica utilidade, vou asuprir os de-
feitos da parte da Matéria, da parte da Forma,
e da parte do Ministro.

Gloria. Se o Celebrante se esquecer de dizer Gloria
Credo. ou Credo, ou alguma Comemoratio,
Commemora. Tracto, ou Sequentia e lhe lembrar a
3.ª. Tracto. tempo, ou sem nota, ou incomodo opo-
Sequentia. de se retirar, entã o fará, mas de outra
sorta não, por não variar a ordem da Mis-
sa.

Orasão. Quando no principio se esquecer de al-
guma Orasão sempre a seu tempo.
Ei de dizer a Orasão secreta, e Post com-
munição.

munio que He competem exadunytia
supriua aque He esquecio.

Ofertorio
de particulas

Se fendo particulas p. consagra. He
esquecer o oferecelas juntamente com
a lortia, e oferecra mentaliter ante da
Consagraçao. Ele q. nias provavel que
Ladendo causas legitimas danyria sorte se
podem oferecer exem. grat. por venas
inem muitas peysy sem comungar, podem
into nas sera muito distante do oferto
rio sendo que basta ate principio do
Prefacio, ou Canon, por. de p. de prin
cipio do Prefacio, emuito may o Canon,
nas a p. dera ceber inda q. se p. a
dar o Viatico. may neste caso podera
o Celebrante renovar p. te da lortia con
sagrada. Em lva palavra pode lag
e oferecer ate o tempo em q. estiver
distando as Oracoes secretas, may nas da
li em diante.

Consagraçao

Se o sacerdote nas p. foris todas as pa
lavra essenciaes da Consagraçao deve re
petir a forma toda. Se duvida sem me
yor fundamentos ou nas se lembra se o
p. foris continue a p. se sem repetir
coiza alguma, may duvidando com
alguim fundamento se omitio alguma
loura essencial ou nas, repetira a for
ma sub conditione.

Adverte Nas deve facilmente admi
tir o Celebrante duvidas sobre a forma
contenida porque regularmente cade ter
p. a que dice trada e repetir as pala
vras da Consagraçao ce culpa mortal
ex natura sua, q. in. scilicet o. m. m. m.
207

Do Deologo, por que faz grave injuria a
Deo, grande irreverencia ao Sacramento
e a very escandalo a proximo sem di-
vida, porque por ferindo-se segunda
vez a forma sobre a mesma materia
toal mente ja informada, tenta ite-
rar o Sacramento temeraria, e irreli-
giosamente.

Intençãõ

Se quando consagrou não teve in-
tençãõ actual (por ditiarias do ob-
tendimentos, mas so simo virtual;
como quando se ouzou a eucharistia
intencãõ de fazer o que faz a Igreja
consagrou, indague deve procurar
sempre ter intençãõ actual.

Hostia

Se a hostia não for de trips ou (inda
que seja) estiver corrupta, e cele-
brante conhecer este se feizo antes
da consagraçãõ, e depois da oblatio do
Caliz deve oferecer (como de mente
dizer) sem que seja preciso levanta-
la na Patena nem fazer com ela o
sinal da Cruz, mas se sair, pôta so-
bre o corporal, digo, deve oferecer
outra hostia, e proseguir a Missa, dep.
de o lugar em que tenha ficado.

Porém advertindo-se depois da consa-
graçãõ e inda depois de ter consumi-
do a hostia defectuosa, tomara outra
e a oferecerá e consagrará principian-
do a missa novamente: Qui pridie de. e depu-
is de consagrada recabla-a logo não
o bit. não estar em jejum, porque o pre-

por certo de integrar o sacrificio e ma-
 yor. Cuaõ sendo inda recebido a 3.^a con-
 tinha entaõ ou receba-la-a' depois do san-
 guiz, ou apora' em algum lugar decente
 atle que de to do se corrompa, e depois
 se queimara' e as cinzas se lançadas na
 fogueira. Se este defeito reconle-
 cer logo de ter ja' recebido o sanguiz,
 pora' nova continha novo vinho com a-
 goa e depois de o fererem tudo conu-
 grava' a deus materia, principiando
 em: Qui prouidet. e logo recebera' am-
 bas as especies.

Vinho.

Se o vinho for vinagre ou estiver cor-
 rupto ou misturado. Com agua em qu-
 antidade que se vere fiqua' ja' naõ ser
 vinho e celebrante concilio yto antes
 da consagraçãõ deve por no Calicinho
 vinho branco e ferido e consagrari
 principiando na palavra: simili modo
 Logo se for depois de o ter a ferido
 consagrari nova continha e vinho com
 agua tendo primeirs a ferido e prin-
 cipiando em qui prouidet (senãõ Couver
 nota) e depois de consagrar receber
 Logo tudo. Mas Cavendo nota
 por se dizer amisa e mprezensa demõ:
 basta que se consagre so' nbro vinho.

Quando eler-
 tia couza pe-
 sonlenta.

Se a algumã couza personlenta to-
 car na hostia consagrada, consagrari
 outra e aque pãõ envenenada guar-
 dar-se-la' separada no sacramento atle
 que se corrompa as especies, e depois se
 lançadas na fogueira.

Calindo a
Eortia no Ca
Sis.

Se por algum incidente calor a Eortia
destitua do Calio, et da Eumedecor não
se tirará do Calio, mas dirá o Calio, ran-
te toda a palacoria, deixando de fazer
as Ceremonias q' cávia de fazer com aq-
tira, e a Eiceberá juntamente com o san-
guis, dizendo: Corpus, et sanguis Domini
nostri, &c. Este calor se metade da
Eortia (oq' facilmente pode succeder)
para requirir a aullisa, fazendo todas as
Ceremonias com a outra metade que
ficou.

Calindo a
Eortia toda,
ou parte sobre
o Altar, ou no
Cás.

Se a Eortia consagrada, ou parte dela
calor sobre alguma toalla, ou pano ve-
rá este muito lavado e ca agua lãva-
da na Jicina. Calindo no Cás
será recebida com Reverencia e ligar
em que calio será tapado e lavada
e a agua, e a puz se lanjará na Ji-
cina.

Calindo no
Calio alguma
couza:

Se alguma couza calor no Calio an-
te da consagração, deitará o Celebran-
te vinho em algum vaso decente e
pondo outro de novo com agua no Ca-
lio, e o oferecerá continuando a missa,
e exprimens vinho se deitará na Jici-
na. Porém calindo depois da con-
sagração, tirar-se-á o que for puri-
ficar-se-á com vinho em algum va-
so decente, e se queimar a calioza
e o vinho se lanjará na Jicina.

Calindo no
Calio alguma
couza vene-

Se calor no Calio alguma cou-
za veneranda ou que por boque avoni-
to, e for depois de consagrado, consa-
gra-

noza ou q.
prouoque
vomito

grará novo vinho com agua, eo sanguij en-
vencenado se ensojorá e envolverá em
pano delinlo ou estopa atleque se
sequem as especies e depoy se que-
mará as estopas ou panos, e as cinzas se
lançará na Cozinha.

Vomito

Se o Celebrante vomitar o sacramen-
to, e apparecerem as especies inteiras, se-
parar-se-las com cautela, e portas em
lugar deitado atleque se cõmponha, e
depoy será lançada na Cozinha.
Mas nas aparecendo, as especies, e si de-
queimar-se todo o vomito e deitar a son-
za na Cozinha. Depoy se deve pro-
ficar se o ex ferno aquem se admizy-
trou o viatico, e o viatico, ou quando qu-
alq. pessoa comuzar, que depoy vo-
mito as especies sacramentales.

Enfermeza
de morte.

Se o Celebrante estando adizer mi-
ra enfermar gravemente ou ex pi-
rar sendo y to ante da Consagração.
E si se deixar-se a missa estando de-
poy da Consagração de qualq. r. das
especies completar-se-lá o sacrifici-
cio por outro sacerdote indaque não
esteja em jejum, (se não couber ou-
tro que se esteja) o qual continuará
a missa desde aquela parte em que
adixou o Celebrante. Se que
enfermar estava principiando a
consagrar o Caliz o que suprir-lá
de principiar com a palavra: di-
mi modo &c. ou poderá sobre ou-
tro Caliz já preparado pro ferir todas

aspalavras da consagração, e receber a Euc-
stia do 1.º e sangue por si consagrado
e depois o outro Calice que ficou na mão
consagrado. Se enfermo ou tendo
profundo metado da forma da con-
sagração da Eucstia, então deixá-lo a si-
so, por cima a Eucstia, e vinho devem gu-
ardar-se decentemente no 2.º outro
sacerdote no 1.º ocario, e consuma-
depois de tomar as alhufas da missa
missa.

Havendo havido sequando faltou
o 1.º Celebrante em lajá consagrado
ou não quis vinho. O 2.º Celebrante
e oferecerá novo Eucstia, e novo vinho
e consagrará absolutam^{te}, fazendo
ao mesmo tempo tenção de con-
sagrar sub conditione a matéria que
deixou o 1.º e deve receber depois da
que consagrou absolutam^{te}. Se
o Celebrante que faltou foi depois
de ter recebido o corpo então deve
receber o sangue o 2.º Celebrante re-
ceberá o sangue que ficou e conclu-
irá a missa.

Não se podendo a-
clar sacerdote p^o finalizar a missa
não completa por outro em tal caso
reservar-se. Eis no Tabernaculo a
supradar espécies atreque seja o
Coadjutor q^o as possa receber em outra
missa.

Adverte. Se qualq^o sacerdote estan-
do disposto for chamado p^o finalizar
a missa daquelle q^o a não pode ac-
bar

bar, tem obrigafas de baixo deprecadas se avir completar.

Se depois de consagrado o Calix se derramar alguma parte do sangue sobre o altar, ficando algum inda no Calix, com effe deve o sacerdote continuar a missa inda que se ja pouco. Se nenhum ficar, consagrara novo vinho com agua, como ja se disse.

Se o sangue calix sobre as toalhas corporal, paramentos, sagrado, e alcatifas, tidas na ca de lavar em tres aguas, e todas se lavarão no Sijon. Se emas sobre taboa, pedra, ou tijolo, e se primeiros lamber-se, podendo ser comoda mente) e depois se lavarã o lugar em que caido clavarã. As Caspaduras eã de queimar-se em cinza e agua serã lavadas no Sijon. Advertindo porém que todas as vezes que por similhantes a contofimento se couverem de lavar panos, toalhas, caspas, &c. se deve verã fazer o sacerdote.

Se o Celebrante tiver alguma necessidade grave natural inda que seja depois de consagrado pode interromper a missa e cessando a necessidade continuara a missa.

Se antes de pida a missa o Canon ou antes de consagrar quando dali se sigã excomulgado) se lembrar nã estar em jejum natural deixã a missa. Lembrando-se depois de consagrado pode proseguir com a missa.

Se o sangue se derramar sobre o altar, ou Calix sobre Corporal, paramentos, e alcatifas, sobre ou taboa, pedra, ou tijolo.

Sobre vindo ao Celebrante alguma necessidade grave natural

Lembrando-se nã estar em jejum.

Se

Entrando
na Igreja e
quem excom-
municado

Se antes de principiar o Canon entrar
na Igreja algum excomunicado e o
deus não quiser salir, deve o Celebrante
deixar a missa e entrar depois de
principiado o Canon, e não querer sa-
tir mande o Celebrante que todos os
mães fizessem suas da Igreja, e ficando
so o acolyte continue a missa, equan-
do no momento d'isso: Et omnium
circumstantium, a representari, propter Eum
excommunicatum et tanto que recedat am-
bigue a species salutaris de altar, e na
sacristia complete a missa. Mas
se o Excomunicado for pessoa a adreptis
em tal caso deixe o sacerdote o restar
da missa.

Violando se
a Igreja.

Se antes de principiar o Canon se vi-
olar a Igreja com ruído e furor de
sangue, deixará o sacerdote a missa,
porem sendo principiado o Canon a
deve completar.

Ruina do
templo.
Vinda de ini-
migos.

Se acontecer imminente ruina do tem-
plo ou vinda de inimigos de quem se
teme destruição do lugar sagrado,
ou morte do Celebrante, sendo
antes da consagração saíra e logo
a missa, mas sendo depois da con-
sagração deve acelerar-se a rece-
ber o sacramento deixando todavia
as mais ceremonias.

Sendo nece-
sario socor-
rer o doxi-
mo.

Se for necessario socorrer a proximi-
mo em alguma grave necessidade
v.g. baptizar, ou confesar algum mor-
tuo, ou dar-lhe a extrema unção
nã

não podendo ele receber outros sacramentos &c. não havendo outros sacerdotes, o furo o celebrante, apartando-se do altar, inda que seja depois da consagração.

Se cando no Caliz a particula ao receber o sangue.

Se recebendo o sangue se ficar no Caliz a particula, ou se leve para o Labio do Caliz, com o dedo index e receba ou receba-la-lá junto com a 3.ª a 4.ª das uvas do vinho.

Se não agra do o Caliz sem vinho, só com a água.

Se tendo recebido o corpo, advertir não ter o Caliz vinho, mas si' água, nela sobre a Cortia, vinho, e água no Caliz e feita (sem mais cerimonia) a oblação de luma, contra materia consagrada, tudo em receber. Por isso se amiza, se não em lugar publico, em que esteja muita povo, se poderá consagrar si' o vinho que fura com água, sem se por nova Cortia, se evitar algum escandalo.

Se não agra do o Caliz com vinho, sem a água.

Se antes da consagração do Caliz, advertir que se não lançou a água, se aponta edigo a palavra da Consagração. Porém advertindo-se isto depois de consagrar o Caliz, de nenhuma sorte aponta, porque não se de necessidade para o valor do Sacramento.

Advertindo defeito em ambas as matérias.

Advertindo o defeito em ambas as materias, depois de estar recebendo, como neste caso já não está em jejum, nem lá necessidade de celebrar nas

não pode por nova materia ainda que
a desuiffe; só pode continuar da
pior diante se oração omittido a
queley palavras que fazem menção
da percesas do sacramento para evi-
tar algum escandalo. Com tudo oq
melhor parece neste caso de ali me-
nos interromper a missa, por em ten-
do o povo muito, poderia para evitar
o lepar a duor em voz submissa algu-
mas orações que não pertencem p.
ali e depois de ter brado, e demor-
rar-se a quele tempo q. julgar leu-
ria as que se costumam dar a bexão
ao povo.

Saltando
a materia
para suprir
o defeito.

Se a materia que se lava depois em
grãas do defeito ou do pão ou do vinho
de nenhum modo se puder lavar, con-
cedido antes da consagra-
ção do corpo, não obriga a missa, mas
deixa-a. Concedido se o defei-
to de qualquer das especies depois
da consagração do corpo, ou tambem
do vinho estando E uma já consagra-
da e que de nenhum modo se pode
lavar materia para o suprir, por si-
ga e complete a missa, mas de tal sor-
te que se omitta as palavras esinaes
que pertencem a especie que falta.
Adverte, que se com exporar algu-
tempo se puder lavar a materia defi-
ciente, deve exporar p.º não ficar o sa-
crificio imperfeito. dize algum tempo,
por que se for muito dilatado, cauam.

do com isto nota e grave molestia as peço-
entas por existir o escandalo (que obri-
ga mais que o direito divino positivo)
por isso amisa com as adhortações
afirma mandadas omitir.

Se ao tempo
de sumptuos
oclar so-
bre o corpo
real alguma
forma, não
atendo por-
to.

Se ao tempo de consumir a hostia
deu fe de alguma forma que estu-
veje no corporal, não atendo por to-
a consagrar, a tomar agora consumido
o calix antes da 2.ª ablução, por que
judicia ser estar consagrada por outros
celebrante e ter feado no corporal,
edividando se estar ou não consagra-
da, si neste tempo se que se deve to-
mar porque caso se tivesse ex-
mafe de joiz a ablução se receberia
sem estar em jejum natural, ena
estando consagrada, e tomando se an-
te do calix que brantaria com isto
o natural jejum ena poderia adde-
por consumir o sangue por não es-
tar com natural de jejum.

Dicando a
particula
unida a boca
depoiz de re-
ceber o sangue.

Se depois que receber o sangue se
ficar a particula unida a boca po-
derá tomar a purificação (Cuma)
emay veray atte que se deurna e
nunca com o dedo.

Se depois de
receber a
ablução a
clar na pate-
na alguma le-
liquida, ou
hostia interi-
ra.

Atendo na patena alguma le-
liquida da hostia depois de receber
a ablução, pode a receber logo, por
que se reputa inda amysma acris
como no sanguete. Atendo
alguma hostia inteira consagrada,
apora no sacrario, mas isto não
poder ser, a deisará no altar de cen-
te

tem coberta com o corporal, para que ou-
tro sacerdote que Louvir se celebre
no mesmo altar, a receba juntamente
com a outra que consagrar. Poron se
alguem com a destas senão puder fa-
zer guarda-la-la na mesma Calça, ou
Pálana decentemente, até que ou-
tro sacerdote a possa receber, ou a en-
viar ou a receber outra Celebrante, não
se poderão conservar com a devida
decencia, receba-a o mesmo que a deu.

Dizendo 3.
Abluas, se
abluas dos
dedos se to-
mou por es-
quecimento
na 1.^a ou 2.^a

Se por esquecimento tomou ablu-
as dos dedos na 1.^a missa, ou na 2.^a, não
pode celebrar outra missa por ter que-
brado o jejum.

Esquecendo
tomar ablu-
as dos dedos
na 3.^a missa

Esquecendo ao Celebrante tomar
na 3.^a missa abluas dos dedos, o
tomará outros que esteja em jejum,
ou lavar-se-lá na Pálana.

Reflexão moral dirigida aos Senhores Sacerdotes sobre o tempo que na Missa se devem dilatar.

Para Lisongear o rosto de certos insensatos recula-
res não fallis Sacerdotes que fazendo gale de sermão
expedidos em celebrar, vão por isto, *ut trevidam*
ut impendiar a obra mais santa q. é sobre a terra.
com ella vão impendiar a sacrificio incoerente
suprimindo qualavraz e formando Eujcor.
foi signay em lugar del' surge, abreviando esta
sagrada função por cum modo ahy escanda-
tos ficando por este facto comprehendido na
que ha terrivel maldizão que o deo das vingança
sua fulmina contra os sacrilegos profanadores
das suas divinas obras: *Alledictus qui facit*
opus domini fraudulenter. (L)

Ey aqui porq. deste seu procedimento, se pode
inferir sem equivoculo não terem elle verda-
de nem da nob. terra excellencia do seu minist.
terio nem da leal proreza de N. Sr. Christo
debaixo das esplices sacramentay q. se referem
al deo sobre os sagrados Altare, nem de outra
m.º verda- q. neq. se incurra. porq. se deo
estruçem persuadido (como se for) q. este
já a verda- (Fui) certam. ^{de} memoria só de
pensar sobre o gravissimo empenho do seu
minist. terio e ha de ser pelaria acris tua santa
obra ha admiravel q. os N. Sr. tem a respectada pe-
lo mayor prodigio da Omnipotencia do Redem-
ptor q. o mayor excess do seu incomparavel
Bondade: por tanto:

Deve p.º e Celebrante chegar ao Altar com

(L) Item. 48.

9

26

Nota olito acerca dos santos no tempo
Paschal, que se deye sabado santo, até a vigilia de
Trindade inclusive.

Nas festas de algum Martyr, seja ou
na Pontifice.

Alia: Proteixiti me Deus. *vs.*
Orasão = *prospicia* (tendo-a, aliã de commun.)
Epistola: Stabunt iusti, *vs.* *Sanctissima*:
Proteixiti.
Gradual *na sedy, mas em seu lugar sedira:*
Allelu. Allelu. *10 vs.* Angelus Domini descendit
de Celo et accedens revolvit lapidem et sede-
bat super eum. (como esta de poy do Gradual
na missa da feria) 2.^o post Pascha) ou em
lugar desta *8 poy de dour-10 vs.* Ascendit
Deus in jubilatione, et Dominus in voce tubæ.
Allelu. *de poy de 1.^o dour-10 vs.*
Profuyti Domine super caput ejus coronam
de lapide pretioso, Allelu. (como esta *na missa*:
Proteixiti.
Evangelho: *de omjora da missa*: Proteixiti.
Prefacio *de odo tempo Paschal enle sedira:*
In hoc potissimum gloriosius predicare *vs.*
até a *ascensã* exclusive.

Nas festas dos santos Pontifices.

Alia: Proteixiti, ut supra.
Orasão = *prospicia* (tendo-a, aliã de commun.)
Epistola: Ecce sacerdos, *na missa*: Statuit
de commun dos Confesores Pontifices. Gra-

Gradual nās sedij, mas em seu lugar disse-la: Allel.
 Allel, eo 1.º. Angelus Domini ut supra, e logo depois
 deste 1.º. este: Duxit ut palma florebit, sicut
 Cedrus qua in Libano est, multiplicabitur, Allel.
 (com a esta não offerirás damisa: Sacerdotes do
 Commum Conf. Pontif.)
 Evangelho, Ee omynis damisa: Protexisti ut
 supra.
 Prefacio, ut supra.

Nas festas dos Santos Confesores nās Pontif.
 1.º. 2.º.

Alia = Protexisti ut supra
 Oratio propria (tens-a, aliã de commum).
 Epistola: Duxit cor suum damisa: In medio
 (de commum dos dd' 2.º loco.)
 Gradual nās sedij, mas em seu lugar disse-la:
 Allel, Allel, eo 1.º. Angelus Domini ut supra e
 logo depois deste 1.º. este: Duxit ut palma,
 ut supra.
 Evangelho: Ee omynis damisa: Protexisti ut
 supra.
 Prefacio ut supra.

Nas festas de Lucia ou m.º. Virgen, ou nās
 virgen.

Alia de Commum
 No Introito sette junta: Allel, Allel antij do
 Salmo
 Gradual nās sedij, mas em seu lugar sedij: Allel.
 Allel, eo 2.º. de commum damisa, q. sedij for.
 No fim de offerirás, e commum sette junta sem
 bem eum Allel.
 Pref

Reflexão Respeito às Missas celebradas em Dgr.² Alícia:

Quando na Dgr.² Alícia houver festa com sollemni-
dade e concurso de votos, como Padroeiros, Dedicadas, etc.
tar.² O sacerdote q. nela quizer celebrar
deve fazer missa dos mesmos Santos com Gloria e Credo, se
se der nada da Igreja e sem comemoração de Santos
de q. tiver rezado, indaq. q. se seja da 1.^a ou 2.^a cla-
se. excepto se for Domingo, ou Ferial maior, ou
quay sempre se faz comemoração (*).

Quando o sacerdote tiver rezado de lva festa
sollemne, e for dizer missa a Dgr.² Alícia onde tambem
se faz festa sollemne de di. ferente st.^a esta for
com paramentos de di. ferente cor Esta
o sacerdote obrigado a conformar-se com a Dgr.²
Alícia não só na cor, mas tambem na lva, enu-
meis das orações. (**)

Quando o sacerdote tiver rezado de lva st.^a
com Vito duplex v.g. Conf. Pont. ou não Pont. ou
Martyr. ena Dgr.² Alícia tambem Equiv. st.^a du-
plex Conf. Pont. ou não Pont. ou Martyr.
Pode o celebrante dizer missa nesa Dgr.² ou do st.^a
de q. Dgr.² ou daquelle de q. se for o p.^o (***).

Quando o sacerdote tiver rezado de st.^a Conf.
Pont. ou não Pont. ena Dgr.² Alícia houver Santo
Martyr. Esta obrigado a celebrar nesa
Dgr.² do Santo Martyr. (****)

Qd. o sacerdote tiver rezado de st.^a duplex, e
na Dgr.² Alícia se faz officio de festa de st.^a duplex
..... deve celebrar nesa Dgr.² do st.^a de q. se
verou indaq. a cor do st.^a da Dgr.² seja di. ferente e
na pode em tal caso dizer alli missa de lva ou de
Requiem.

(*) J. P. C. 11. de Jun. d. 1763. Salu n. 763. e 752. e n. 1263. (***) J. P. C.
23. Maior. d. 1752. (****) Salu (****) Salu n. 1222.

§. 2

Da saída da sacristia para o altar.

Se saírem por diante do altar maior onde estiver o Tabernaculo com o S^m Levando Calix genuflexo e coberto e com E^m no joelho (o mesmo se observe estando em outros altars passando por diante de le) e não estando ali o Tabernaculo faze-se inclinado para a esquerda coberto Levando Calix a direita descoberto.

Transitando por de fronte de algum altar onde se esteja celebrando e for ante o altar consagrado ou depois da comunhão não faze caso algum mais sem portar-se lá como se ali se não estiver celebrando. Quando depois da consagração pode-se portar de l^o de d^o modo ou genuflexo e coberto com E^m no joelho como se l^o estiver no Tabernaculo (o q^o a fim se junta com o b^o mente em S^m segundo Alciati) ou genuflexo com E^m no joelho, descoberto e coberto logo e levantado este E^m o modo mais conveniente e devoto. Quando m^o a missa na primeira b^o em altars oportos não se genuflexão a l^o do, mas só a que l^o a q^o passar mais proximo.

Se em alguma missa se estiver p^o consagrar ou na elevação de alguma das especies a p^o para o que genuflexo tendo S^o adireito e logo se querendo e tirando o sacrete encortando o aspesto virado p^o si com a t^o se p^o na cabeça (nunca pondo o sobre a l^o) para E^m profunda inclinada ao sacramento em cada E^m das especies e se para q^o se celebr. adore o Calix e então pondo o sacrete na cabeça ainda genuflexo levantando se ir a continuando pelo caminho sem fazer nova genuflexão ou inclinada excepto havendo de se passar por diante do mesmo altar. Isto mesmo se observa q^o se administrar a eucaristia a Comunhão sendo mais dep. ou S^o p^o a p^o. Estas de Com^o mungar, nas

nã expere ate ofim deorte q' nety uoy de genu
flexãs morora ajpella coberto e coberto e levantã.
Mas estando se ja administrando para genio
flexãs e sem may demora para a adidãte.

Palando por diante de altar em q' estã o
crãto expõto genuflexãte utroque genu empen-
te tire o barrete q' entrega ao Acolito se levar o
Caliz e pondo se qua d' vez amã sobre a bõta fa-
rã inclinãfã pã funda, a qual feita recabe o
barrete, e co breste, e logo levantando se sem de-
mora e sem nova genuflexãs caminãte coberto
(esta e a praxẽ de Roma). (d) Nã caõ q' nã se
ja Acolito q' posto tomar o barrete para neta co-
mo em mõs lãntã e canõico sem se genuflexãs
utroque genu sem largar o barrete d' amã e sem pro-
funda inclinãfã com o corpo q' q' nã seceda ca-
er a quãta boõtra quãly e ouzo o caliz e pode-
rã fazer se eua inclinãfã com a cabeça sem may
movimto do corpo.

Estando em mõs expõto a porta do sacras
para genuflexãs utroque genu. (e) ouõda coberto
com algum ves. (f)

Se para por diante de algum altar em q' estã
solãte mõs expõto alguma Reliquia insignẽ de
algũ santo (ou mõs mõs) incline se profun-
dãte sem tirar o barrete. may tendo o altar ou-
tra Reliquia q' ornãto por se se em reali nã
se ouõda fazendo unãcaõ inclinãfã ao altar
(se for o mayõr) Estando por em estã Reliquia
insignẽ em altar em q' jãntã ante se reserva
o Sacramẽto para entãl caso genuflexãs sem se
juntar sobre alguma Reverenciã.

Tendo a Reliquia expõta adolignum Crucij
de f.

(d) Caval. tom. 4. c. 10. Dec. 2. n. 3. L. P. C. 7. de Setemb.
2. 1638. (e) L. P. C. 7. May 2. 1746. (f) Instr. de Cerem.
pelo St. da Congr. da Illõsãs ar. d. 1781.

no pasou para genu flexão unico genu com acabele e borta
(g) de sem gualu digg. isto se dá deve entender com o
sacerdote paramentado p. celebran. (E)

Se pasou pelo coro, certando nele p. se p. Ecl. us
coberto a studará, inclinano. He acabele algu
tanto levano. Calix cordito. Levantando se He
faria de coberto, para funda inclinapás. Porem
indo sem o caly tirar. obrevete. O Ceremonial
dos Bispos d. d. p. o. m. (i) aq. segue Gav. Saud. e
M. r. e. j. a. r. e. p. e. n. t. a. j. a. n. a. m. e. m. V. e. r. e. r. e. n. c. i. a. n. a. s.
so p. p. a. n. d. o. p. e. l. o. m. e. s. o. d. o. d. i. t. o. C. o. r. o. m. a. s. t. a. m. b. e. m.
t. r. a. n. s. i. t. a. n. d. o. p. o. r. d. i. a. n. t. e. E. f. a. z. e. n. d. o. v. i. a. p. e. l. o.
m. e. s. o. d. o. C. o. r. o. a. t. e. m. p. o. q. r. e. g. i. G. l. o. r. i. a. P. a. t. r. i. o. u. f. i. n. o.
d. e. a. l. g. u. m. R. e. y. m. o. o. u. i. n. t. r. a. d. o. u. a. q. p. e. s. a. i. n. c. l. i. n. a. p. a. s.
n. e. p. a. r. a. V. e. r. e. r. e. n. t. e. m. i. n. c. l. i. n. a. d. o. H. e. q. u. e.
S. e. c. o. n. c. l. u. a. e. f. i. n. a. l. i. z. e. e. t. a. l. v. e. r. s. e. o. u. o. r. a. s. a. s. (L)

Se no can. encontrar outro sacerdote q ve
nela paramentado de dizer missa, dar He. La.
antes d. i. t. a. f. a. z. e. n. d. o. H. e. i. n. c. l. i. n. a. p. a. s. e. m. v. a. z. a. s.
d. o. s. a. c. r. a. m. e. n. t. o. s. t. r. a. y. r. e. s. p. e. c. t. e. p. o. s. e. m. s. e. n. t. i. r. a. r.
o. b. r. e. v. e. t. e. O. u. t. r. o. s. d. i. z. e. n. q. e. s. t. a. i. n. c. l. i. n. a. p. a. s.
s. e. j. a. s. i. m. p. l. i. q. a. q. o. u. t. r. o. s. c. o. r. r. e. s. p. o. n. d. e. r. a. (L)

Encontrando se em alguma porta tas et
f. e. i. t. a. d. e. v. o. r. t. e. q. n. a. s. p. o. s. s. a. p. a. s. a. r. a. m. b. o. s. o. q. f. o. r.
p. celebran. demorar. se. e. a. q. o. q. p. a. s. e. o. q. v. i. e. r.
p. o. s. e. m. e. n. c. o. n. t. r. a. n. d. o. s. e. n. a. t. a. l. l. u. g. a. r. e. u. m. q.
v. e. n. d. e. c. e. l. e. b. r. a. r. m. i. s. s. a. p. r. i. v. a. d. a. c. o. m. o. u. t. r. o. q. v. a. i.
p. a. d. i. a. r. s. o. l. e. m. n. e. d. e. t. e. r. s. e. e. a. a. q. u. e. l. e. f. o. q.
p. a. s. e. e. s. t. e.

Passando por diante de algum Prelado sa
grado v. g. Cardinal Nuncio na sua residência,
Archiepo em b. o. j. o. r. P. r. i. n. c. i. p. a. d. o. s. d. e. q. l. e. M. e. t. r. o.
p. o.

(g) Rom. sec. instr. de l. e. r. e. m. d. c. d. ill. 3. ed. j. a. s. p. 5. c. 1.
§. 1. n. 17. not. (E) Galu. n. 1227. (i) lib. 2. n. 35. (L) Instr.
Pract. Instr. 1. n. 10.

prolitano ou proprio na propria dicere a este Respe-
tivam^{te} se deve fazer inclinacão pro funda, com
a cabeça coberta, indaq. Al. e. l. 2.º q. 1.º nas levan-
do Caliz Retire o barrêto, e o mesmo parecer
E. llerat.

Se puzer por diante de algum Rey, Principe ou
outro grande Potentado ou Varies insignie, fa-
za inclinacão mais ou menos pro funda se-
gundo o poder assigno. Estas Reverencias
mais peço a alguma q.º ou q.º o.º (m)

S. 3.

Da limpeza e subida ao altar. Extensão do
Corporal. preparacão do Caliz, e tudo o mais
ate o principio da missa.

Quando o Sacerdote chegar ao altar, estan-
do no plano diante do infimo de gravas an-
tes (e não havendo de gravas estando de ou 3.º passo
ante o altar) tire o barrêto e o Caliz e espa-
tentando o mesmo de fora do altar de Corporal in-
clina-se e umildem^{te} (n) pro em estando nele.
o Tabernaculo com o 1.º genuflecte utro-
que genu sobre o infimo de gravas.

Logo sobe ao altar, onde e posto o Caliz fi-
cãdo de frente a Epistola (tendo este capacidade, e lu-
gar entre o Missal e Ara, ficando esta li-
vre para se estender o Corporal q.º.º nas por-
te

(m) Castal. A.º Port. & Com. Instr. Pract. Instr. 3.º n. 30.

(n) Esta e umildem^{te} no pora claramente parece corre-
ponder ao q.º no Romano e profunda in.º.º.

se la p.^a ap.^{te} do Evang.^o e tomando com a mão esquerda a bolha e tirando dela com a d.^{ta} o corpo
 ral que se m sobre a tra e com a esquerda a bol-
 sa p.^a ap.^{te} do Evang.^o encortada a banquetta
 de sorte que o corpo q.^o não se manice com o pin-
 go da cera q.^o arde na mesma eq.^o fique com a
 abertura p.^a ap.^{te} do Epy.^o

Feito isto, estende com ambas a mãos o
 corporal sobre a tra de tal sorte q.^o não fi-
 que pendente fora do altar mas sim na face
 do mesmo e estando Cruz em alguma extre-
 midade sua esta deve ficar p.^a ap.^{te} anteri-
 or. Se o corporal for grande, o plicará pe-
 la p.^a q.^o ficar p.^a a banquetta: e assim q.^o for in-
 cipiã a abrir a primeira do tra dita a copas:

In tuo conspectu quaesumus Domine Ede mune-
 ra tibi sint placita ut nos tibi semper placere
 valeamus. Per Christum Dominum nostrum.
 Amen.

de distribuindo de tal sorte a palavra q.^o assim
 q.^o completar de as dize esteja exten.
 aberto o corporal para o Celebrante o Calix
 proximo ao mesmo da p.^a do Epy.^o (lavando
 p.^a do comedid.^o e enas sobre o corporal
 nomeys dele.) Ergo o Celebrante exten-
 de o corporal e poem o Calix proximo ao
 mesmo acende o Acólito as velas.

Acerca estas, deve sobre o Celebrante o Calix
 tomando com ambas a mãos pelas extremi-
 dades anteriores e oes, e poem a tra do Calix
 plicado e comprimido e pegando na batena
 com a cortia coberta com a pala poem tu-
 de em omes do corporal e logo tomando
 com a mão esquerda o Calix pelo nõ tendo.

o suspensa quoniam branda, mas diligente m.
com o purificador q. f. metendo a publicado
com os tres dedos meijos da maõ d'or.^{ta} dextro
da esquerda limpando o mesmo tempo pela
exterior, cujo purificador para de poy entre
o polex da maõ esquerda e o co. do mesmo Calix
de sorte q. fique pendente sobre o pie dele.

Executado isto, elegase com o Calix q. sha
do da Ep.^a e tomando a galleta do vinho q. he
o frejo a Acotito, lança no Calix q. deve estar
afrente sobre o altar e um pouco inclinado
p.^a o lado da Ep.^a e porras de vinho que bay
te p.^a cobrir o fundo do mesmo, e p.^a depois
tomar unico Euclyta (o) adverteindo q. ao lan-
sar do vinho seja de tal sorte q. naõ salpique
a cope do Calix por dentro. (p.)

Santado o vinho em o Calix entrega a galle-
ta ad Acotito, o qual apresentando. He a da
agua d'aj. = (naõ celebrando missa de Requiem)
Benedicite efazendo sobre ella o signal da Cruz
tendo a maõ direita sobre o pieito q. ao mesmo
tempo em voz submissa: Domi-

(o) Com esta moderada porras de vinho se evita aõ Lapa-
y receber o precioso sangue por 2. ou 3. vezes como adver-
te a Rubrica. Bracl. (q. naõ agrada a alguns Ritua-
listas) e assim mesmo se evita o perigo de se poder ex-
citar toce como por tãde precaver lamyma Rubrica.

(p) Alguns Concilios Provinciais, e Estatutos Synodais
ordenavaõ que o vinho fosse vermalho, por se ele con-
formar mais ao sangue, e por causa da similitude que
o vinho branco tem com a agua. Naõ obstante isto he
melhor apparecer do Concilio Provincial 3.^o de Milão q.
ordena seja o vinho branco por causa de q. se mandarem
mais limpos os corporaes, e Sanguinaly, e dextro do altar,
galletas, &c. e esta he a p.^a das mais das Igrejas, mas
nunca o v.^o vinho seja tã branco que se confunda cõ
a agua.

Paul

Dominus ipse te benedicat cuius spiritus in mundi primordio se rebatur super aquas. In nomine Patris et Filii et Spiritus sancti Amen.

cujus oras dita, toria aneyma galleta escurar de collerinala, enciendo a de gooa da mesma galleta, principio aditur;

Ex latere Domini nostri Desu Christi (inclinando a cabeça p.^a a Cruz aestay palcoray e voltando a face p.^a ad ita Cruz mas não m.) sanguis, et aqua ex ipse peribetur (aqui lance luma por sis de agua em terra) e ao tempo q' dij. et ideo nos pariter commissemus, (lance duas ou tres gotas de la no Calix) ut misericors Deus utrunque ad mediam animarum nostrarum sanctificare dignetur. Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

Ou tambem nesta infusão da gooa pode dizer em lugar de quella orasão, esta:

Deus qui humana substantia dignitatem mirabiliter condidisti, et mirabiliter reformasti: da nobis per Eius aqua, (Lance ad duas ou tres gotas da gooa no Calix) et vini mysterium eius divinitatis esse consortes, qui humanae carnis nostrae fieri dignatus est particeps. Desu Christi filius tuus Dominus noster: qui tecum vivit et regnat in unitate spiritus sancti deus. Per omnia secula seculorum. Amen. (9)

Entre tanto q' conclue aquela ou esta orasão, se caparccerem algumas gotas de vinho ou agua sobre ope, dentro ou fora do Calix as limpará com o purificador invertido, ou no

(9) O uso das galletas com musto de uvas, posto q' a rubrica não faza menção delas, tem Louvavel e útil p.^a effeito de se lassar no Calix porida quantidade de agua, e pode ser por sua origem dos antigos, Moyses, (com o sig. Martella) e de não tem benefício.

index d'adiv^{tas} ou unindo-as ás dederitas inclinando-o levemente p.^{ta} Sum. eoutro lado a fim de se unirem as bds. Aque feito põem o Caliz & proximo ao Corporal d'ay. de d'ay. e quanto a este o purificador. Logo tirando a hostia a p^{ta} p^{ta} sobre a patena não amanuencendo, ou tratando-a muito entre os dedos, nem mostrando-a ao povo (supem-se aqui que não após na patena ao preparar o Caliz na acripia) mas tendo-a feita, entã tira a patena com a hostia coberta com a pala q' está sobre o corporal põem-na em cima do Caliz (r) e fudo sobre com oves de sorte q' se este for curto o componha em termos q' fique totalm^{te} coberto pela p^{ta} anterior.

Reflexões. Esta ordem em fazer e preparar o Caliz a fim de se pôer ao tempo como do lugar (diz a Rubrica Brasileira) não é de preceito ficando a ardisões do celebrante fahela antes, ou depois do Evangelho, ou antes de jurar a missa, ou a Missa, com tanto q' se não omita a bênção e oração prescripta em qualq' tempo ou lugar e a q' o fizer.

havendo dese consagrarem algumas formas, não tendo máz p^{ta} ou 6 paralelas na patena juntamente com a hostia e debrixo da mesma, ou também a p^{ta} de v^{ta} j^{ta} sobre o corporal diante do Caliz p.^{ta} a mãs esquerda, põem ^{sem}

(r) A Patena de luma cobertura do Caliz e de d'ay a patena porque é patente e aberta, e pela sua figura circular signi fica a j^{ta} feita e a unidade das boas obras. e tam dem simboliza a pedra que se põe na porta do Sepulchro de Christo. Na liturgia de Sant. Ingo se chama: Discus, porque naquelo tempo era de tamanho delcum jurto grande, e nela se repartia aos P^{tes} o corpo do Senhor nas d'ay de p^{ta}.

sempre sobre a tra, ou em algum vaso sagrado, ou qual
pova algum tanto post e dorem coberto com alguma
pateira, pala, ou com o jurispricio operculo.

Reflexão. Quanto afor as Formas sobre o cor-
poral, parece indecencia ficarem descobertas ate
a sua oblação, por o Caliz com cujos ves se devias
cobrir ha esta sobre a tra como namita do Lito
Romano. Porém se elas ha de estar descobertas
desde a oblação ate a consagração, e que mais se
desta ate a sumptua, q. m. de o estejas desde agra.
Ou tambem se poderas cobrir afora com o corporal
plicado sobre elas, isto se a folla anterior do mes-
mo, ou finalmente (e isto parece ser o mais comido,
e acertado) se telas em a Credencia em alguma
caixa, e depois por fudo sobre o corporal ao tempo
da oblação da eortia.

Composto e coberto o Caliz, para inclinadas a
Cruz, e fundas as mãos ante pectus in p. do lado da
Esp. onde abrimos o Missal, e certificar-se da dor
signaculo, e com a modora a se q. lugares. Volta
de novo do altar com a mesma actua de novo e
Logo q. elevar inclinara a cabeça a Cruz (sem ele-
vada do alto) e descerá ao plano (sem dar ascor-
das a Cruz, ep. q. se retor. pela cu pouco p. do lado
do Evang. e de face p. a p. de tal p.

S. A.

Principio da Missa ate o Introito

Sa o Celebr. em plano do altar ou capella e fle-
xii genibus em todo o tempo no inicio de frau de face
p. do altar, e em voz submissa q. Ave Maria q.
esta esta saudada Angelica levanta-se e empê-
pondo a ma esquerda a extensa in prospectu (of. sem-
pre breve q. se benzer) com o dedor da div. taruntor
extensor, e a palma da ma esquerda voltada p. si, se benzer
di.

dizendo em voz submissa:

In nomine Patris, et Filii, et Spiritus sancti. Amen.
acompanhados de acias com a palavra de sorte q. qd.
diz: In nomine Patris, et Filii, et Spiritus sancti. Amen.
depois de dize: a palavra: Filii, que isto a siima das
esquerdas a Spiritus o Combro esquerdos, ea. San. At, odiz to
juntando a palavra a palavra: Amen.

Reflexas. Depois de fazer sobre o sinal da Cruz nas
geras flecte indaq: em algum altar proximo de si
na elevação do S. S. S. S.

Feito o sinal da Cruz sobre si diz em alta voz, tal q.
se ouza moderadamente pelo circunstantes, o S.

Sancti Spiritus adsit nobis gratia. (✓)
aq. o Acolito respondera: Amen, entas o celebr.
na mesma voz diz o

R. Introibo ad altare Dei

aq. o Acolito responde:

R. Ad Deum qui latificat juventutem meam. elogo
o celebr. alternativamente com o Acolito diz o Psalmo:

Judica me Deus, et discerne causam meam de gente non
sancta ab Emine iniquo et doloso erue me.

R. Quia tu es Deus fortitudo mea, quare me repulisti, et
quare tristis incedo, dum affligit me inimicus.

R. Emitte lucem tuam et veritatem tuam: ipsa me
deduxerunt et adduxerunt in montem sanctum tu-
um, et in tabernacula tua.

R. Et introibo ad altare Dei, ad Deum qui latificat
juventutem meam.

R. Confitebor tibi in Cithara Deus, Deus meus, quare
tristis es anima mea, et quare conturbas me.

R. Spira in Deo, quoniam ad Deum confitebor illi, sa
lu-

(✓) O Rey de França Roberto filho de Hugo Capeto no 11.º século
da Igreja foi o que inventou a invocação: Sancti Spiritus adsit
nobis gratia, que recebeu a mesma Igreja como de muito tempo
acostumada divina, e grande Theologo (Gaguino) (Memorias de Felipe
de Comines tom. 2.º pag. 35.º let. G.)

respondido: Amen dicitur o Acolitis:

Confiteor Deo Omnipotenti et beatae Mariae Virgini et sanctis Apostolis Petro et Paulo et omnibus sanctis, et tibi Pater: quia peccavi nimis cogitatione, locutione, opere et omissione mea culpa mea maxima culpa. Ideo deprecor beatissimam Virginem Mariam et omnes sanctos et sanctas Dei et te Pater orare pro me.

Finalizada a conspurat do Acolito diz o celebr.

R. Misereatur vestri Omnipotens deus et dimittat omnibus peccatis vestris, perducat ad vitam & eternam.

e Respondido pelo Acolito: Amen, proem o Celebrante assim e quando a extensa in fra pectus, e com adir^{ta} tam bem extensa fas orinal Saluay no ar entressi co altat dizendo.

R. Indulgentiam, absolutionem, et remissionem omnium peccatorum nostrorum tribuat nobis omnipotens et misericors Dominus.

e tendo o Acolito Respondido: Amen. Celebr. estando mediuamente inclinado diz:

R. Deus tu conversus vivificabis nos.

R. Et plebs tua laetabitur in te.

R. Ostende nobis Domine misericordiam tuam.

R. Et salutare tuum da nobis.

R. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

R. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Isto concluso estando inda o celebrante na mesma posicao de corpo extendendo e quando do logo a manoz ante pectus semas e levar diz ad hinc tempo em voz intell. fidel. Oremus; e inda estando se sobe ao altar dizendo a mesma pafse em voz submissa a orafao:

Aufer a nobis quaesumus Domine cunctas iniquitates nostras: ut ad sancta-sanctorum puris mereamur mentibus introire. Per Christum Dominum nostrum. Amen.

medinda de se te orafos q' qd' elegar a altar

atenla concludido.

Tendo chegado ao altar, anda com as maos juntas a poscm sobre ele desorte q. 10' or dedoy humilary se firmem sobre amera enas or miniros, cujas or dreimidady devem tocar na frente do altar, ficando o estante das maos entre o celebrante e o mesmo altar (o q. os servira sempre q. se mandar por as maos juntas sobre o altar) e estando medio orem inclinado, nesta posisao, enas antey principio com voz submissa e orafao:

Oramus te Domine per merita sanctorum tuorum quorum reliquias Eic sunt: et omnium sanctorum, ut mihi indulgere digneris omnia peccata mea. Amen. a qual concludida poscm as maos i guabnd. dal uia contra p. sobre o altar, desorte q. 20' as palmas das mesmas toquem ate alla, estando or dedoy exten- dos curtos or cula o altar no meio entre elas (o) e que sempre observa q. or ocular o altar, (x) so com advertencia q. depois da consagracao ate a ablucao do dedoy a poscm de tras do cor- poral sem separar or jo lico do indicy.

Reflexas. Havendo certera de q. no altar nas Eic reliquias, deixem se a palmaray: quorum reliquias Eic sunt et omnium sanctorum.

Dita a orafao. Oramus te Domine corculado o altar celebr. se indirecta, e dem fazer mais inclinada vai ao lado da Ep. com as maos juntas, andando naturalmt. com o lado esquerdo voltado p. o altar enas a face (o q. afim se observa com a evidada pro- porcao de q. se apertar do meio do altar p. or a algum dos lados destes p. aqueles) §.

(u) A Rubrica Romana manda q. este osculo se execute no mesmo tempo em que se diz: Quorum reliquias Eic sunt.
(x) Advertente a Rubrica Porach. q. antes q. o caliz se ponha sobre a tra. Depois da leitura do tanguy, or osculo se da como se disse no meio do altar, entre as maos do celebr. poscm q. se de cobrada o caliz sobre a tra. e antes da leitura do tanguy se da ao pe do labio direita, e a parte de tras do caliz q. to E. do lado da Ep.

§. 5.
Do. Introito ate o Evangelho

Cegando o celebrante as lads da Ep.^a volta-se p.^a o Missal, e tendo o corpo direito faz sobre si o sinal da Cruz, como executou q.^o d.^o d.^o In nomine Patrij &c. sem dizer nada de p.^a junta a man.^a e co. locadas sobre o Missal sy em voz intelligivel o Introito da missa com seu verso: Gloria Patri, a qual (sem elevar os olhos à Cruz, nem apartar a man.^a, nem tiralas do Missal) faz mesma inclinacao de cabeça, a qual (e a man.^a se fizerem as lads da Ep.^a volta algum tanto o corpo p.^a 3.^o fique mais deante, sem com tudo mover os p.^a. De p.^a de laver dit.^a: sicut erat. &c. Repete o mesmo Introito ate o B. mas sem se benzer outra vez.

Reflexas. Nas festas solemnes de p.^a de dit.^a o Introito escu. verso, se repete tudo 2.^o vez e logo dizendo o p.^a. Gloria Patri et sicut erat &c. se repete 3.^o vez o Introito ate o verso.

Nota ordia q.^a neste libro nas solemnes, e tem na missa o Introito repetidas:

- | | | | |
|-----------|---|------------------------------------|----|
| Janeiro. | — | Circumcizã | |
| | | Epiphania | |
| | | Fest. S. Nome de M. ^a | |
| | | S. Sebastiao | |
| | | Reijoz. P. M. V. | |
| Devereiro | — | Purificafas P. M. V. | |
| | | S. Felix Torquato Arab. Porac. | |
| Março | — | Festa: Corpo de Christo | |
| | | Annunciãfã P. M. V. | |
| | | S. Joseph | |
| | | S. Martinho Dumienfe. Tric. Porac. | |
| Abril | — | Dom. Resur. Domini | |
| | | V. ^o Octava | |
| | | 2. ^o Octava | |
| | | Fest. gaud. P. M. V. | S. |

S. Cruct. Arab. Israel.
S. Petri de Ratis 3: Arab. Israel.
Mater nit. D. M. V.

Mays — Ascen. Domini.
Invent. S. Crucij

Duns — Pentecostey
3^o octava
2^o octava
Dom. Trinit.
Festa Corpus Christi
S. Ant. Antonis
S. Joas Baptista
S. Pedrs

Dulls — Viritat. D. M. N.
Angeli custod.
S. Jacob. Apost.
Santa Anna, Mater D. M. V.

Azels — Dedicatis D. M. V. ad Hiver
Tranfij. D. N. S. C.
S. Louenfs.

Alf.

August. D. M. V.
 Setembro — Nativit. D. M. V.
 Fest. S. Thom. M. V.
 Outubro — Offm. Azarias
 S. Franc. Borg.
 Patroc. S. Joseph
 Novembro — Fest. omn. S.
 Fest. omn. S. Orac.
 Patroc. D. M. V.
 Present. D. M. V.
 Dezembro — S. Gerado. Arceb. Orac.
 Concept. D. M. V.
 Expect. D. M. V.
 Nativit. D. N. S. f. em toda a 3.ª missa
 1.ª octava
 2.ª octava
 3.ª octava

Nota Nas festividades de S. Sebastião, tem
 Introitos próprios, que se seguem:

Precificas

Heremus no Romanus

Annuncias

Rorate Celi desuper, et nubes pluant justum aperiat
terram, et germinet salvatorem. *Et* Et iustitia
oriatur. simul: ego Dominus creavi eum.
Repetis Rorate Celi *et* Gloria Patri *et*
Rorate *et*

Reitans

Gaudeamus omnes in Domino diem festum celebrantes
sub Honore Mariae Virginis de cuius visitatione
gaudent Angeli et collaudant filium Dei.
et Eructavit cor meum verbum bonum: dico ego
opera mea Regi. *Repetis* Gaudeamus *et*
Gloria Patri *et* Gaudeamus.

Dedicat de s^{ta} Maria ad nives

Placuit divina providentia, egregiam urbem matris
suae habitaculo veneratur frequenter interiri: operem
suae intercessionis de caligine gaudeat advenisse.
et Contra naturam temporis aer nimis frigoris
congelatione constringitur: ut imbre desuper fuso,
nivem pariter et algorem minus traret.
Repetis: Placuit *et* Gloria Patri *et*
Placuit

Vigilia Assumptione.

Salve sancta parens enixa puerpera Regem: qui calum terram que regit in secula seculorum.
Dei genitrici quem totus non capit orbis; in tua se clausit viscera factus homo.
Requiescat Salve. S. Virgo

S. Gloria Patri &c.

Assumptio

Gaudeamus omnes in Domino diem festum celebrantes: sub honore Mariae virginis: de cuius assumptione gaudent Angeli et collaudant filium Dei.
S. Gaudent Angeli et exultant Archangeli: Latantur iusti, et congratulantur sancto eorum.
Requiescat: Gaudeamus &c.
S. Gloria Patri &c. Gaudeamus.

Nativitas

Gaudeamus omnes in Domino diem festum celebrantes: sub honore Mariae virginis: de cuius nativitate gaudent Angeli, et collaudant filium Dei.
S. Magni Dominus et laudabilis nimis in civitate Dei nostri, in monte sancto eius.
Requiescat. Gaudeamus &c. S. Gloria Patri &c. Gaudeamus.

Conclusio

Como na Assumpção, mudada qualavara do misterio.

Completo: subtrito enã ante, penta, e maon ante pectus exollido olado dicitur. S. Sellar vai somem, domemmo, onde elegando fas (sem exeur ozolhoj) inclindas albruy

o alruy e logo principiará adizer na mesma
voz intelligivel os Kyrios, into le tres vozes: Ky-
rie eleison outra tres: Christe eleison, e outra tres
tres Kyrie eleison.

Ditoz os Kyrios dij (se elevou de deoier)
na mesma voz: Gloria in excelsis Des extenden-
do algum tanto as maos a palavra: Gloria,
dizendo in excelsis a eleva a altura do lom-
broz e logo as juntas ante pectus, e inclina a ca-
beça a palavra: Des; o que fests por segue co
as maos juntas e na mesma voz: et in terra
pax & ate ofim.

Reflexão. A elevação das maos em qual-
quer occasião que se fizes, não ha de exceder a
altura do Lombroz. Quando dij: Adora-
muy te (2) Gratias agimus tibi, Jesu Christe,
Suscipe deprecationem nostram. e outra vez:
Jesu Christe, inclinara a cabeça para alruy,
se bem que esta inclinacão as dulçifims no-
me deus & ut sera curvando cum pouco
o Lombroz. Quando dij: Cum sancto spiri-
tu collocada a maos esquerda infra pectus fa-
ra sobre si o sinal do alruy, distribuindo se-
ta sorte as acções com as palavras que
quando poro ferir: Cum sancto & que atista
Spiritu operis, in gloria o Lombroz esquerdo
Dei Patrij, odireis, e adizer: Amen, junta as
maos. Re-

(2) Na cathedral executase a inclinacão inclinaçã
a palava Adoramuy te.

Reflexão. Nas festividades de Nossa Senhora tem este Hymno seu adveymto, e se o seguinte:

Gloria in excelsis Deo. Et in terra pax omnibus bonae voluntatis. Laudamus te. Benedicimus te. Adoramus te. Glorificamus te. Gratias agimus tibi propter magnam gloriam tuam. Domine Deus Rex caelestis Deus pater omnipotens Domine fili unigenite Iesu Christe.

Spiritus et alme Opulariodum paraclote.

Domine Deus: agnus Dei, filius patris.

Primogenitus Mariae virginis matris.

Qui tollis peccata mundi. miserere nobis. Qui tollis peccata mundi suscipe deprecationem nostram.

Ad Mariam gloriam. Qui sedes ad dexteram patris miserere nobis. Quoniam tu solus sanctus.

Mariam sanctificans. Tu solus Dominus. Mariam gubernans. Tu solus altissimus. Mariam honorans.

Iesu Christe, cum sancto Spiritus in gloria dei patris. Amen.

Dito o Hymno Angelico (ou nas lavandas de odizer) do to bultimo Kyrie estocada armario de sua contra p^{te} sobre o altar, oucularia in medio, sem inclinar o corpo p^{te} p^{te} alguma q^o de fazer com may comodo se a parte alqui tanto do altar (q^o sempre observe em si mistante o carice) q^o feto in direite se, ejuntando outra vez a manay ante pectus voltase pelo lado direito (q^o sempre observe q^o se voltar ao povo) eistando a sim voltado se fazer inclinas alguma hem encostar-se ao altar, tendo o rosto modestam^{te} baixos e fazendo sua breve pausa, extendo alqui tanto, ejuntando manay tendo

do sempre o dedo unido e junto doorte q' apalme de
 Cui o lha ada outra, e assim se uida e posto de modo:
 Dominus vobiscum, de tal modo q' dizendo: Dominus absq;
 extendida a maony, cao vobiscum as juste, e uida ante
 pectus;

Tendo respondido o Acólito: Et cum spiritu tuo o Celabr.
 volta-se a d'ra e l'ado esquerdo p' saltar sem aperfeiçoar
 ar circulo e feita ali meyma l'vorenca a Cruz ira
 do modo ordinario enebriado com a maony junta p' o la-
 do d' d'ly, onde depois se estur de face p' o d'v'ro (era
 ante) extendida a maony a l'argura do l'opo, tendo o de-
 doo junto e extendido a extremidade do meyma di-
 reito p' a s'ima, eq' nas excedas a ultima do l'ombro
 as palmas de face l'ua p' a outra (o q' sempre se observa
 q' as maony estiverem separadas e extendidas) as a jun-
 ta ante pectus, inclinando a cabeça a Cruz q' as
 meyma tempo em voz intelligivel. Oremus, e indoverta-
 do logo a cabeça extendida outra vez a maony de modo
 q' f'ila dita, prosegue na meyma voz a d'ra p' a l'ua
 conclusao, a qual sendo: Per Dominum & ou Per eun-
 dem & junta a maony a palmas: Per Dominum
 ou Per eundem, ea desum Christum, f'ila inclinada
 a cabeça a Cruz conservando a maony junta, até
 q' o Acólito responde: Amen. prorem se a conclusao for:
 Qui vivit, ou Qui tecum, as junta a s'ima, sem inclina-
 do a cabeça a palmas in unitate.

Reflexas 1. Tendo dedido 2^o ou mais orafas b-
 serve v'ra a voz e a voz of sedile supra, e feita
 a conclusao da 1^a leg'itara a 2^a e logo tornara
 a extendida e junta a maony e com inclinada a
 cabeça dita 2^a vez: Oremus, edita a 2^a orafas de-
 baixo de f'ite 2^o Oremus dita tod'as a q' se l'ha por vore-
 verem e s'ua ultima f'ara nova conclusao.

Reflexas 2. Havendo orafas super populum alem
 da 1^a 2^a ou mais, dita 3^a vez: Oremus, primeiro q'
 a s'ga: Humiliate capita v'ra, cuja orafas tera nova
 con-

em voz intelligivel a Ep.^o no fim da qual baixa e um pouco avante q.^o o Scolito intenda q.^o lá de se proferir: Des gratias. Dita a Ep.^o diz lo mesmo modo ena mesma voz o Leuonforis q.^o no Romano se clama: Gradual) est Melodia e a sim mesma appoza, sequentia, ou tracto segundo o q.^o se der o tempo.

No Evang.^o da Epiphania, as palavras: Et proscidenty ter. gava genuflexas. A mesma executara q.^o na Ep.^o in Dominica Palmarum pro nunciar o Nome de Christo. Et tambem em dia Pentecostes eseu octavaris de joij da Ep.^o ao 8.^o Veni sancte Spiritus. Dta estas genuflexoes as fava de face p.^o o Altar, com cada as maos extendas super altare, edita q.^o forem as 10 ped.^{as} palavras, sem demora se levantara.

havendo de se dizer na missa Profecias finalizado o Kyrie, fava inclinadas a Cruz, e caminha ao Altar, onde logo q.^o chegar a voz: Oremus, es ora idem, pelo modo ja acima demonstrado, e as pro nunciar a ler as Profecias extendera as maos sobre os angulos inferiores do livro, de sorte q.^o as palavras toquem o dote do livro pelas folhas. Quando completado a ultima, torne a sempre do altar adixer: Gloria e Dominus vobiscum, como se disse.

Para dizer: flectamus genua, por a as maos sobre o altar extendas de cima contra parte e appellara esem demora se levantara, dita pelo Scolito ou por ele mesmo: Levate.

Adverte. Neste Lib.^o so se diz: sequentia na missa em dia de Pascoa eseu octavaris a the Sabado in albij, exclusive, e Pentecostes, eseu octavaris.

Lido

lido o la ponnoris W. o Celebr. areas extendor aqui
o temporal, e preparer o Calia, como quide factu se-
gundo redise no S. 3. juxta q. manus ante pectus e
vni domo do ordinario a meyo. do altar, e esten-
do ali inclinado el vado q. o r. g. f. a. abrupto ten-
do a magni juxta ante pectus, sem a coler car
sobre o altar, nem inclinado q. a terra, q. con
voz submissa eita orfas:

Munda cor meum et labia mea omnipotens De-
us, qui labia Isai & Prophetarum calculo mundasti ignito:
ita me tua grata miseratione mundare dignare: ut san-
ctum Evangelium tuum digne valeam nuntiare. Per
Christum Dominum nostrum. Amen.

Depois prosequer namque voz exorfas dicendo:
Jube Domine benedicere e la ponde e ca abso. a
au meyo dicendo: Dominus sit in corde meo et
in labijs meis, ut digne et competenter annuntiem san-
ctum Evangelium tuum, (exceptis namq. de Re-
quiem nalguaq. nas sedij: Jube Domine nem
Dominus sit.) Depois se-indirecta e sem fa-
zer de novo inclinasas vai com amingus jux-
ta q. o r. g. f. a.

Entre tanto q. o Celebr. fas q. f. ca do te o
Acotito toma o r. g. f. a. e b. l. e. v. a. g. e. de do Evang.
e se o altar for nimbria m. e. extens. o pora inter
iffum cornu, et medium altary de sorte q. estando o
Celebr. nomeyo juxta com do am. Ler q. Louver
de dicit (ou eite meyo Celebr. quodera fazes de
jux de lido o Evang. avizinalando o p. o meyo)
a sim meyo se collocari o r. g. f. a. de sorte q. a p.
superior domo nas figure voltada q. a. aban-
queta nas sim q. o angulo posterior do altar.
Se o Acotito nas fundas o r. g. f. a. o meyo Ce-
lebr.

lebr. e fava inclinando-se a Cruz ao tempo q' pela pe-
le mays, e tocando q' seja como sedes, torna a abrup-
do altar q' dize: Munda cor meum & com a
sua Ceremonia ut moris est, q' feita vai p' olli-
sal.

S. 6
Do Evangelho ate o Offertorio

Vendo elegado o celebr. a olli sal voltada a face,
nao dir. ^{ta} p' o altar mag. sim p' o thado do Evang.
conforme esta olli sal, de sorte q' nao volte in-
teirament. a costas ao povo, tendo a man. juntas
ante pectus, e a cabeça e torso dir. ^{ta} sem estar encosta-
do o corpo ao altar d'j em voz intelligivel: Dominus
vobiscum, e Respondido pelo Acet. Et cum spiritu tuo
porem a ma esquerda sobre o lurn. e com a olli sal e
nao com a unta) a d'edi p' o l' da dir. ^{ta} (cuj. palma de-
ve ficar voltada p' a face cordedo. extenso) forma
Eua Cruz sobre o principio do tagrado texto ena
sobre o titulo ou nome do Evangelista dizendo ao
meimo tempo: sequentia, ou dicitum e logo p' a
da esquerda a baixo do peito forma sem mover
a cabeça, com o meimo joelho d' a dir. ^{ta} (cuj. palma
deve ficar voltada p' a face cordedo. extenso e jun-
to) Eua Cruz xategra, outra n' abca em q' d' j:
Sancti Evangelii, eij palavra: secundum Mattheum ou
Joanem & forma outra no peito. Logo junta a maoy
ante o meimo, de modo ordinario e continuo Cruz.
xategra voz fazendo genu. flexao inteira ao s' mo
nome de l' l' l' l' l' inclinando a cabeça a d' c' l' l' l' l' l'.

Aduerte. Se nomys Evangelho nomear mag.
loj. Eua vez o nome de l' l' l' l' l' a na s' fava genu fle-
xas utroque genu poram a maoy vey curvura si algu
tanto q' o l' l' l' d' extis fazendo meya genu flexao. Fin

Findo o Evang.^o tomado com ambas as mãos e Mi-
sul. 1.^o sem levantar a estante, e eleva a mão
inclinando-o a algum tanto p.^o si, e oscula nome
no lugar em q.^o formou a Cruz admissiva (a d.^a ce-
pula na mijas de Requiem, na qual se omite este
osculo)

Completo como se fez, o Evangelho e celebr. vai ao
meio do altar, e tendo as mãos juntas ante o pei-
to, e elevadas a alguma altura (havendo de se dizer) em
voz inteligivel: Credo in unum Deum extenden-
do as mãos tempo e juntando-as logo ante o pei-
to, e estando no mesmo lugar com ellas juntas con-
tinua o symbolo namisma voz, fazendo inclina-
rão p.^o a Cruz a esta palavra: IESUM CRISTUM.
Ems. ferindo a Cruz: Et homo factus est p.^o em a ma-
no ate o pulso deleva, e contra parte sobre o altar
q.^o sustentat-se, tendo os dedos extensos e unidos,
faz genu-flexão utroque genu; dita esta pala-
vra levanta-se e prostrate com as mãos juntas
o estante do symbolo. As palavras: simul ado-
ratur inclinam a abela. No fim do credo colo-
cada a mão esquerda infra pectus faz com a dita ex-
terna, e os dedos juntos, sobre o crinal da Cruz, toca-
do a esta especie em q.^o diz a palavra: et vitam
(a qual p.^o isto deve pronunciar com pausa) e
a palavra: venturi tota o ombro esquerdo ea: se-
culi. odin.^o e juntando as mãos adizer: Amen.

Findo o symbolo ou (nao se havendo de dizer)
dito o Evang.^o colocadas as mãos sobre o altar, e
oscula nome, e voltando-se a ponto de modo q.^o
se de se diz: Dominus vobiscum e respondido pelo
Acólito: Et cum spiritu tuo volta-se pela mesma
p.^o p.^o o meio do altar sempre com as mãos jun-
tas

tas eali inclina acabeça apalavra: Nemuy q. diu
emvros inteligivel extendendo aomesmo tempo a
maoy ecom esty juntay ecranizma von dy o O-
ferorio.

Dito este estando inda ali mesmo o Celebri. se
face p. saltar extende o Corporal (se inda vns ti-
ver feito e preparado o alio ante de principis da
misa) toma com amba as maos a duas extremida-
des anteriores do veio e descobre o alio q. ali esta pro-
ximo ao Corporal da pte da ep. abra-o com am-
bas as maos p. a pte da mesma e cobrado o veio pro-
ximo ao Corporal may naõ. sobre ele calça tanto
encostado p. a esquerda (se o testis for a pte
jude o Celebri deixar q. ele sobre pondo-o de pte
em o lugar mencionado.)

S. 7

Do Ofertorio ate o Lavabo.

Descoberto o alio o Celebri calçada amã sobre
o saltar com adiv.ª tira a pala de cima da Cortia a
qual põem sobre o Corporal p. da mesma pte da ep.
de sorte q. fique com as extremid. sobre as ep. p.
may facil. se lhe pegar (q. observará sempre
em similhantes occasiões.)

Logo toma com amã adiv.ª a patena com a lor-
tia e forma (se nela estiverem esse Couverem de
conagrar p. a comunhã de cortia) e a condiz ao
meio escorrendo-lhe com a esquerda a sustentada na
altura do peito naõ junta ao Corp. may algu. tan-
to distante e perpendicular ao lugar em q. de-
pois se oferece a Cortia a Ca. de pte; tendo a
a pte may com o ded. pol. e o ded. de lã
contra mas acompanhando-a por baixo com o de-
d. medio; junt. estando os may junt. e extens.

como qd. a manõs e tãis jãntas e leva o oltar a Cruz sem
levantar nem inclinar. Diabeta, e logo abaxando o
dij. em voz submissa:

Acceptabilis sit Majestati tua Omnipotens Deus, oblatio
Eae, quam tibi offerimus pro actibus et facinoribus nostris,
et pro stabilitate sanctae Ecclesiae Catholicae, nec non et
animabus omnium fidelium defunctorum. Per Christum
Dominum nostrum. Amen.

ou:

Suscipe sancte pater Omnipotens aeternus Deus: Eam im-
maculatam hostiam quam ego indignus famulus tuus offero
tibi Deo meo vivo et vero pro innumerabilibus peccatis,
et offensionibus et negligentibus meis et pro omnibus fide-
libus Christianis vivis et defunctis ut mihi et illis
proficiat ad salutem invitam aeternam. Amen.
tendo o oltar fixo na hostia em q. dij a obredita
orafã.

Terminada esta, enã antes, de se perpendicular-
mente a pãtena, tendo a mão com a outra a manõs ate q.
tar do loquoral com a de manõs palmo e forma com
ela. nã ar eua Cruz, q. nã exceda a distãcia do lã
palmo nem to que no loquoral.

Feito isto se poem a hostia no meio do p. exterior
do loquoral de orteg. fizece quasi em palmo di-
tante da extremidade anterior do altar se aia
pãcio. da traquermiter. sobre a qual deve se
car a sim a hostia como o Caliz e ali a poem sem
atormar primeiro na manõs. mas se lendo a da pãte
na a qual poem com a dist. a p. te. da lã. tendo entre tan-
to se guarda sobre o altar (q. observarã to das averçã
q. tiver q. eua mãs de se supada) jorem nã a pãte
ta proxima a extremidade do altar q. sãria de im-
pedim. ao catovelo qd. Couver de lon. se quer nem q.
manõs qd. Couver de a pãte, e fãlã. ao oltar
com o puri fãador.

Reflexã. se Couver em Dixide, ou vnao se q.
do

afim olalix como ahortia, e logo tendo amas equerdas
sobre o altar fora do corpo do tema com adit. a pala.
escobre sempre em todo o tempo q. forma ahortia com
olalix como ahortia, e segue de joiz, de joiz corria alguma.

Covertido olalix junto a ahortia, e colocada sobre
o altar como se dita, estando medievamente incli-
nado a j. em v. submissa.

In spiritu Humilitatis: et in animo contrito suscipia-
mur Domine. ate: et sic fiat sacrificium nostrum in con-
spectu tuo Eodie: ut placeat tibi Domine Deus.

e finalizada esta oração se indircita. De joiz de cor-
tar direito a principiar adizer: Veni sanctificator
eleva o nobis, e a maony, extendendo a j. a junta
logo ante pectus a palavra: Omniestem aterne Deus,
e continuando a palavra: et, poem amas equ-
erda sobre o altar. jo. d. j. Bene * die forma com
adit. Eua Cruz sobre olalix, e hortia, e juntado
a maony, prosegue a palavra: Eo sacrificium
tuo sancto nomina praeparatum, a quaeq. deve comple-
tar aqui meyo, ena caminlendo p. o. Pado da
Ep.

Para se formarem sem a peruce, e a cept. q.
se na f. f. (jo. odizer afim) p. o. t. n. l. q. ... ma
formado Eua linha recta deste modo | princi-
piando quasi da extremidade posterior do lalix,
e tirando amas jo. si sem se dar outro movimen-
to (e sem a b. i. l. a. r. jo. p. a. s. sobre ahortia) ep. se
clagar com a extremid. do dedo q. quasi em di-
recto da extremid. anterior da mesma hortia, de
joiz junto a extremid. anterior da pala, forma
outra linha igual, e a mesma a b. i. l. a. q. formou
a d. atravessando a deste modo +, e a v. l. q. em
o formar a Cruz sempre amas d. i. t. deve estar
extensa e lecta, o r. d. e. q. junto, e unido, entre si
(excepto q. de joiz da consistencia os dedos se le-
e em d. e. se na s. e. j. a. r. a.) E o dedo minimo sempre se

deve andar sobre a cruz em q' se forma a Cruz.

Reflexão. A linha transversa forma-se com amão recta, e não transversa. Antes de formar a Cruz sempre se junta ás mãos, excepto se alguma estiver occupada, como qd' tem a hostia e o Caliz. As Cruzes devem-se formar nem com precipiteza, nem tambem com demorada mora. Em q' se formam as ditas Cruzes dizem-se *apalavra*, ou *palavra em q' estas assignas* na ordem da Missa, (mas de sorte q' pela palavra entre a Cruz e a linha não fique a palavra truncada, e sem sentido). As q' se fazem só sobre a hostia convem fazerem-se na mesma altura em q' se fazem as q' são comuns a Cruz e o Caliz, e não devem abranger o Caliz. Como tambem as q' são só sobre o Caliz não comprehenderam a hostia, e por isto é uma contração ter as mãos extendidas q' as q' são comuns a Cruz e o Caliz. Isto mesmo se observa em q' se fazem com o Caliz, e hostia depois de o ferer de q'.

Nota. Querendo alguém fazer suas ofertas tendo o Caliz completado de beber: Veni sanctificator & descendi ad inferos de gravitate altaris, ou ao lugar costumeado p.º semelhante ao acto et tomando a extremidade da hostia, ou do Manipulo adari a orcular e oferentez dizendo a cada um: *Centrylum accipias: et vitam æternam possideas in regnum dei.* Amen. (9) e por ultimo fará sobre o corpo o sinal da Cruz e voltará as mãos do altar. E se não houver oferentez;

Tendo o Caliz dito: Veni sanctificator & junta as mãos ante pectus, faz a inclinação ordinaria a Cruz, e depois vai do modo costumeado ao lado da Ep.º onde ministrando se o Caliz a quem purificas as mãos. e as extremidades de donde se, e não as mãos, nem abaixo, (q' terá feito nada q' se) estando

entre

entre tanto com a face voltada p. o mesmo Resolito di-
zendo no mesmo tempo q. He. Longa. aqua. of. Salmo: Sa-
vabo em tu submissa.

Lavabo inter innocenter manus meas: et circumdabo alta-
re tuum, Domine.

Ut audiam vocem laudis: et enarrem universa mirabilia
tua.

Domine: dilexi decorem domus tuae: et locum habitationis
gloriae tuae.

Ne perdas cum impij animam meam: et cum virij san-
guinem vitam meam.

In quorum manibus iniquitates sunt: deatra eorum reple-
ta est muneribus.

Cap autem in innocencia mea ingressus sum: redime
me, et miserere mei.

Pes meus stetit in directo: in Ecclesij benedicam te Do-
mine.

Gloria Patri, et Filio, et Spiritui sancto.

Sicut erat in principis, et nunc, et semper: et in saecula
saeculorum. Amen.

Purificadas as extremidades dos dedos da
manis terças, e os limpos de face p. o altar no
mesmo lado da cap. continuando ao mesmo tem-
po o sobre dito of. Salmo, o qual se toa ali, enã
andando p. o mesmo do altar.

Adverte: Gloria Patri tendo primeiro deixado o manis terças,
e juntado a nasna fas inclinadas p. o altar.

Adverte: Nas missas do tempo q. se celebra
no tempo da Páscoa, omite-se o of. Salmo
o verso: Gloria Patri, mas não em outras. E também
se omite em todas as missas de defuntos, nem
em seu lugar se deve dizer: Requiem aeternam.

Do lavabo d. 8. Prefacio:

Vendo o celebrante completo o Pulsus: lavabo no lado da
Esp^a, e tambem ali no mesmo dito: Gloria Patri etc. (se se
Louvos de Deus) vai com a maõ direita sobre o
tórax ego ali cega voltando se direita p.^a a Cruz sem
se fazer inclinar, e leva o rosto a direita, e baixando
o logo, apõdo a maõ direita sobre o altar com se
dife estando meditando: inclinado principia em
voz submissa a oração:

Suscipe sancta Trinitas hanc oblationem quam tibi of-
ferimus ob memoriam passionis, resurrectionis, et ascensionis
Jesu Christi Domini nostri: et in honorem beatae Mariae
semper Virginis: et beati Joannis Baptistae: et sanctorum
Apostolorum Petri et Pauli et aliorum et omnium san-
ctorum, ut illis proficiat ad honorem: nobis autem ad salu-
tem, et illi pro nobis intercedere dignentur in caelis: quorum
memoriam facimus in terris. Per Christum Dominum nos-
trum. Amen.

Finda esta oração, colocadas a maõ sobre o altar
deleu a outra p.^a de modo q.^o se dife o cula o la-
bio da boca e indo voltando se direita a maõ ante
pectus tendo o rosto baixo, voltando se ao povo sobre
o lado d'or^a, estando p.^a ele de face, faz a uma bre-
ve pausa e extendendo a maõ a largura do corpo
do no mesmo tempo: Orate, ajuntando a ante pe-
ctus a logo: fratres pro me, ja voltando se ao altar
completando o circulo continua no mesmo tempo
em voz submissa: ut meum ac vestrum sacrificium,
acceptabile fiat apud Deum patrem omnipotentem, e
logo de face p.^a a Cruz sem se inclinar a cabeça e
para q.^o o altar direito e a direita responde d'izendo:
Suscipiat Dominus sacrificium de manibus tuis: ad lau-
dem et gloriam nominis sui ad utilitatem quoque nos-
tram: et totius Ecclesiae suae sanctae, Amen. Porém
se o celebrante circuncostante não responderem orá-
mo celebrante para secretamente d'izendo: Suscipiat
Do-

como a joraleon) continia nam eyma voz o Prefacio con-
veniente a festivid: nao ficando inclinada a alguma
excepto no de Nota e endora no nome de illit. Subt. p.
omifal. ead de illit. p. a. luy.

Fimdo a Prefacio, editas as palavras: supplicii con-
fessione dicentes eleva algum tanto as maos, e a junta
ante o gesto sem as flor sobre saltar, e inclinandore
mediana. dij. ex voz mediore tra. vey: Sanctus, elua
ro: Dominus Deus Sabaoth. Pleni sunt Celi, et terra gloria
tua. Hosanna in excelsis: sem percutit o gesto, e imme-
diata. ante de dicit: Benedictus se indiscita, e ben-
ze de modo ordinario, e com o gesto de appal. luy com si
crao de sorte q. em q. proferre: Benedictus tu a te-
ta, qui venit o gesto in nomine o lumbro equo. Domi-
ni adir. e em q. dij: Hosanna in excelsis, junta as
maos ante pectus. Logo separando as poem
a dextra super altare e com a sinistra voltava
a folha, patenteando a em q. sed a principio as sa-
grado Canon.

Reflexas. Desde o principio do Canon ante o
fim da illia, ante de entrar a trator das Ceremo-
nias q. sed vem observar no sagrado Canon, atenda
o Celebrante a clarifica q. to. He adverte a sua
Rubrica:

Advertat Celebrans diligenter quod ubicumque
in sacro Canone signum Crucis ponitur: in eisdem
Locis faciat benedictionem. Et caveat ne quid
in sacro Canone aut addat, aut mutet aut detra-
eat aut praetercat: praeter quam id quod in mis-
sali ordinatum est: et ita legat attente
(non memoriter sed ad litteram) quod si
possibile est, cor et animus prompti
efficiantur ad verba et mysteria
tam sancta.

se. Cab. apud as palavras. Nem se pode nomear o Vigário Capitular ou governador da diocese inda q' ali se seja b'p'no de outra b'p'ria (1) ou outros algum Prelado, q' nã seja sagrado, suposto tenha jurisdic'ão quasi Episcopali. (1) se b'p'no de Salu' (v) d'iz se la' nomear no Canon o b'p'no eleito q' governa a diocese de p'oy de tomar posse inda q' nã seja sagrado, nem inda tenha ordens sacras. Damosse diff. Cavalier' (x) fundadoj no Decreto da S. R. C. (2) q' a'firmo de clariss. cap. 1.º do Clerical p'ny, parte del. q' nã se administra o episcopado de b'p'no de b'p'no, posto q' se dividida se d'ize se pode fazer Regem. gen'ral ou se foi si privilegio ja' ar. De p'oy se nomear o b'p'no de nomear o Monarca de Portugal por privilegio

(y) Quando d'iz: Memento Domine famulorum famularum que tuarum. sem chegar os o'ros, junta as mãos e as eleva até a face, ou posto, como mais he agradável, por em sem a encostar á quella ou á este, e a fim f'ica na' em léguas e com os o'ros f'icados em b'p'ria, e se faz commemoraf'ão, velor vivos f'icay. Nã se por em necessario exp'lar os o'ros nomey (inda q' se let'ras N. N. de nome q' se p'odem fazer em voz submissa) e b'p'ria fazer del'ey mental-mente commemoraf'ão. Pide inda q' se f'icay o'ros de b'p'ria e de b'p'ria (a'firmo de b'p'ria) p'por-se ante de principiar a missa to'ra q' aquelles (a'firmo vivos como de f'un- to) p'ny' intentu n'ella orar e de p'oy em voz e p'pet'rios lugares e f'icados a to'ra do unico contextu em geral sem se d'ic'itar em fazer menf'ão de cada um emp' ar.

P'ita a commemoraf'ão capitulado o sacrificio peloj vivos, ab'ra os o'ros e b'p'ria a mãos (se ar' im'la ante a face) e extendida a' antepectus, como ante, p'rosequem em voz submissa dizendo: et omnium circumstantium etc. continuando na mesma acciã exor. o Communi- cante etc. inclinanda a cabeça p' o Divi ad p'ronunciar o dulcissimo nome de Iesu Christo, ep' al'ruy ad N. m. de p'.

(v) S. R. C. 22. Aug. 1722. (1) Syn. delerem. p'ls. de Sabongi. de b'p'ria p. 1.º q. 1.º. S. B. n. 60. (v) Salu' n. 306. (x) Caval. tom 5.º cap. 16. n. 32. (2) S. R. C. 19. Janu. 20. 1743. (y) 95.º do Lib. 1.º do p. 2.º do b. p'ria' Raynaud. lib. 1.º p. 2.º; evey incipit' a' oron.

DEUS eadem mensura sem mudar de acia, evõ dii acrias.
Hanc igitur.

Quando dicitur: Quam oblationem, iuxta manus ante
pectus extendendo a loco, pectus sequenda subse sal-
tur fira do corporal eadem adit^{ta} forma 3 crucis subre o
Calum eboria iuxta dicitur: Bene dicitur ad scri-
ptam ra^{ta} tam, eadem per manus subre saltor non
iuxta ante pectus, ma^{ta} faciendo ma^{ta} lentamente aul-
tima cruci dii no meo tempo a palacia: rationabilem
acceptabilem que facere digneris, ut nobis, elogo a tralino
C. si amas forma, namque altura. Eia cruci si^{ta} esse
paradamento subre a lortia dicitur: Cor^{ta} p^{ta} elogo
subre subre a lortia non dicitur: et san^{ta} qu^{ta} edepi
elevando a manus a iuxta ante pectus, eborie dicitur
dendo: fiat dilectioni filii tui Domini nostri Desu Cr^{ta}
ti, inclinando a cuba p^{ta} a lortia a palacia: Desu Cr^{ta} ti.

Ditas a palacia fiat dicitur p^{ta} a lortia levem. os
dedo p^{ta} a lortia eborie de a lortia a manus na ex
brevidade do corporal dendo entre tanto qui
p^{ta} dicitur quam pateretur et omendo loco a lortia com
opoler, eborie a dicitur edepi eborie a lortia dicitur si
militante dicitur de eborie p^{ta} na p^{ta}
per p^{ta} a lortia circumstante ante p^{ta} a lortia consagra
da dicitur entre tanto: Accipit panem in sancta ac ve-
nerabili manus suas.

Reflexa. Para melhor tomar a lortia convenem
oprimila a lortia tanto com o index da esquerda
p^{ta} 9. classe e lortia cum p^{ta} a lortia dicitur edepi
si e tam p^{ta} a lortia inferior com a extremidade do
dedo p^{ta} a lortia eborie de lortia eborie ma^{ta} estando
os ma^{ta} dedo extensor eborie com quando es-
tas a manus juntas.

Tendo p^{ta} do obredito modo a lortia na^{ta} com
jacente ma^{ta} sim dicitur a lortia eborie p^{ta} eborie
vada do corporal levantando o lortia a lortia
et elevaty oculy in Calum ad te Deum Patrem Omnia-
potentem, tibi gratias agens, elogo a lortia, dendo.

y conservando a lortia ou lortia so' com q'elles da
 esquerda forma com a dir.^{ta} sobre ella ou ella oimal
 da lortia a palavra: bene & dixit: q' feizo conserva-
 de entre tanto dir.^{ta} affigura do corpo junta a lortia
 do mesmo modo q' antes q'elles eider d'amus d'
 veila, e porsegue dicens: pregit de ditque dicipuly d'
 atti ex hoc omnes.

Adverte. Se d'etia localis estiver alguma vez
 com particulas p.^o consagrar elega. lolla p. a sua
 dita. d'ap. te da lortia: e o d'ens d'it'ia' ante de purifica-
 car o d'ed' no corporal p.^o tomar nelly a lortia.
 e se as formas estiverem sobre o corporal ali d'
 deixari' ficar sem a elevar junta m.^o com a lortia
 inda q' fore sua so' particula.

S. 33.
 Da consagração ate o Pater noster

Tendo já ferido a palavra: ex hoc omnes joem
 metade dos cotos velos sobre baltar fora do corporal
 (q' for possível) sem ter obstruções extensas sobre elle.
 tendo a tabela mediana mente inclinada e o joes
 igualm.^o partes firmes na terra já se a palavra
 ou a consagração, desinta submissa elevarem-
 tem.^o sobre a lortia q' tem com o d'ed' joes e
 indice de a mbay a maony e a fim me mos sobre to-
 das sem.^o e elevar em a consagrar dicens:

Hoc est enim Corpus meum (cujus palavra
 pronuncia o celebr com tal d'istancia q' se consa-
 ar o mesmo, mas de sorte q' não se a o d'ido de re-
 n' e am dos circumstantes. (3.)

Adverte. Não dirá estas palavras de cor mas
 pela lora, ou tabela q' tem em frente. Não as re-
 para-ra, e d'ividirá euz das outras nem respirará

(1) He sentença comum q' pronunciando em voz tai clara es-
 tas palavras, o celebrante ouve em quaranta passos de distancia, e a
 culpa grave (Cavem. Carm. p. 1. liv. 1. cap. 7. n. 392. §. 46.)

a cada Lúa delay, como se cada Lúa fosse Lúa oração ou
penitido, mas pois feri-lay-lá unido contra a sem al-
guma interrupção: nem tão pouco moverá a cabeça
p. te alguma: não baixará, ou aspirará com ve-
l. Emericia, caferica sobre a hostia; não a oscula-
rá, nem amará: não percutirá o peito, em Lúa pe-
lavra, nada dirá ou fará fora do q. se ordena no Ca-
non.

Prostrada a palavra da Consagração de me-
de q. fica dito, e tendo entre os dedos pollicis, e índice
a hostia sobre o altar, estando os máis ex tenhos unidos
junta-mte. e as mãos juntas q. to for possível
ficando as máis hostias ou formas se Ele q. se con-
sagrará sobre a Ara, se direitura, e vizinlan-
do a hostia a extremidade do altar de sorte por em
q. tenha sobre ele as mãos, si atre os pullos, dentro
do Corporal q. sempre observo de q. se sacra-
sagrará este a hostias q. Couver de por uma
braço separadas e ex tenhas, a genu-flectir ou
ocular o altar tendo sempre o corpo e os braços juntos com
os índices adora Reverentem. d. p. m. Corpus de Cris-
to genu-flectindo utroque genu usque ad terram com
paura e Reverencia sem juntar inclinção, e
Luz oração alguma.

Tendo-se levantado, estando dir. enas antes e Le-
va a hostia tendo sempre fixo o olho nela, e não com
pouca, nem nimia. mte devagar máis com uma má-
denada grãnd. direita. mte sobre o Corporal algu-
tanto máis alto q. acabou de sorte q. toda a hostia ven-
vista e adorada por to do q. org. estas letias do Celest.
sem a inclinar p. soma da cabeça ou p. al quem do
lado, e de q. se de ater a f. e elevada por Lúa breve
espáto, e baixa pela mesma linha devota. m. te.

Quando chegar com a hostia perto do Corporal
a deponha primeiro a mão esquerda, a qual porá
sobre o Corporal, e tendo os tres ultimos dedos da
di-

doçita extenja p. fora, ou recolhido p. dentro. Igual
 ma (como he for mais comido) p. q. não toque a cortia
 a tome apor com Reverencia sobre o corporal nomeji
 mo lugar onde e estava antes. Logo collocando a ma
 oij de hum outro lado dextro do corporal sem se
 parar q'outra do index delui' e contra mais (q' sem
 pre observa atte a abluçã dormeyno, excepto q' o
 Couver de trator e tocar a cortia) genu-flecte utro
 que genu usque ad terram com de bõsis e Reverencia.

Adverte. Havendo alguma vez com particulas
 consagradas depois de ter adorado a cortia e sem
 fazer genu-flexã, e trator e porã tambem no seu
 lugar.

Depois de levantado collocada a ma esquerda
 sobre o altar em cima do corporal tomando a pala
 so' entre o dedo index em dextro da dext. ta descobre o Ca
 liz e pondo a pala algum tanto sobre o ves (p. me
 nor ad depois he poder pegar) estendo o corpo da dext.
 da a o meiz tempo e hã voz submissa: simili modo
 Ep. e g. d. d. i. Accipiens v.º pegã no caliz com ambas
 a maõs por baixo do nõ eleva-o a altura de 5 ou
 4 dedos afima do seu lugar ordinario, e logo o tor
 na apor nomejmo. Depois ficando so' a maõ es
 querdã no nõ do caliz e tendo o corpo da dext. ta com
 a dext. ta extensa e sem separar o p'outra do index o
 sinal da Cruz sobre ell, dizendo ao mesmo tempo:
 bene * dixit deditque discipulis suis dicens: Accipite
 et bibite ex eo omnes.

Tomado depois o caliz entre o dedo index e me
 dio chamaõ a dext. ta por baixo do nõ sustentando-o
 com o tres da esquerda q' estã extensas pela ex
 tremid. doje e elevã. Cã pouca sobre o meizmo lu
 gar onde estava de sorte q' possa ver o vinho sem o
 inclinar (podendo ver) e sem por aboca sobre a copa
 pondo os cotos velos em cima do altar fora do corpo
 tal.

vel medianam ³⁰ inclinada proferre em voz submissa (com tanto porem q' se ouça asi meymos q' trinta e duas entimonte) stando p^o o Missal ou sacra d'altario p^o f^o.

Hic est enim Calix sanguinis mei novi et aeterni testamenti. mysterium fidei: qui pro vobis et pro multis effundetur in remissionem peccatorum.

Posto a spatavray torna apor o Calix sobre o Corporal e purifica lentas e nas anty de conspurcadas) os polices e indices nas o rotando no lado do lateral dem salodindo, mas movendo o Levem^{te}. Eum com anty em sima da capa dele p^o q' saça dentro os fragmentos e os Louros (os sempre obberva em sima hantey scaturon) e cobrindo o com apala prosequa d'itando: E de quities cumque fecerit in mei memoriam facietis. adora o precioso sangue de H. U. e bryto genua flectindo utroque genu. Levantase e pega como dante) no Calix e berto a saber com adir a por baixo do n^o e com a guenda pelo p^o com Reverencia e devotao nas com velocid^{ade} nem tambem movendo a m^o e sem d'itor causa alguma o eleva direitament^e sobre o seu lugar ordinado q' p^o der ser sem embaras desorte q' a capa p^o se afima da cabeça. E q' o povo veja e adore attendendo q' o Mani p^o lo nas clique atocar a cortia ou forma q' estive rem sobre o Corporal.

Fendo a fim elevado o Calix por eu breve e pauso o torna logo apor com Reverencia sobre o Corporal no mesmo lugar onde estava sem fle ocular qui e genua flecte de p^o q' utroque genu pondo a maoy de c^otra a contra p^o sobre o Corporal como se tem d'ito.

Logo q' o Celebr. tiver feito a genua flexao Levantase etendo o corpo dir^o e extendendo a maoy ante pectus como se costuma ter a orandey centas principia e nas anty em voz submissa: unde et memores v^{ost} ras spatavray: offerimus p^o d'claro majestati tuae de tuis donis ac datis junta a maoy ante pectus sem separar os dedos polices dos indices. De p^o q' pondo a maoy esquerda sobre o Corporal com adir a forma sobre

a hostia e calix junta m^{te} 3 cruzes dizendo: Hostiam
 * puram Hostiam * sanctam Hostiam * immacula-
 tam cada uma das quaes deve formar em q^{ta} pronun-
 cia a palavra qⁱ precede eaq^{ta} está depois, qⁱ pra-
 ticaria fazendo a linha licta em q^{ta} profere cada
 palavra cativero versal em q^{ta} a outra.

Formadas as 3 Cruzes rectificadas obrase forma na
 mesma altura em q^{ta} linha feita as precedentes,
 subtra sobre a hostia com te^{ta} dizendo: Panem * sanctum
 vita aterna. e outra sobre o calix com te^{ta} dizendo: et ca-
 licem * salutis perpetua. qⁱ feito estende as maos co-
 mo ante, ante pectus, e prossegue na mesma voz submissa
 a voz as: supra quos propitius d^o a qual concluida incli-
 ne-se medire m^{te} tendo as maos juntas sobre sal-
 tar do modo qⁱ se disse, excepto qⁱ os pollices não for-
 ma cruz nem se separa do indice e estando nista
 acuo d^o: supplices te rogamus, equando d^o: ex hac
 altaris participatione collocada prima^a as maos sobre
 o corporal de qua^{ta} contra p^{ta} os cula o labio da t^{ra}
 e indirictando-se junta as maos ante pectus dicen-
 do ao mesmo tempo: sacrosanctum filii tui e pondo
 logo a maos esquerda sobre o corporal com a direita
 forma si^a eia^a cruz sobre a hostia dizendo: cor * purus e
 logo nista na mesma altura si^a sobre o calix dizendo:
 et sanguis * nem sumpturimus e collocada a maos esq^u
 erda infra pectus (advertindo não tocar com os dedos
 pollices e indices e planeta) com os 3 dedos da direita
 estãos extensos e benne da t^{ra} a t^{ra} o gesto dicen-
 do: omnia bene * dictione caelesti e do ombro dir^{to} ao
 esquerdo dizendo: et gratia respiciamur e conclue di-
 zendo: Per eundem Christum Dominum nostrum. Amen.

Logo junta as maos ante pectus epⁱ: Memento
 etiam Domine famulorum famularumque tuarum e
 tenas a face como may se agrada (sem com tudo
 tocar com a maos na mesma face) o l^o e a b^o e
 fixo no sacramento faz mental m^{te} commemoras
 dos seys defunctos (ao mesmo modo qⁱ se disse nome-
 mentis dos vivos.)

Festa

Feita a breditay commemorada (j. dura a meno)
por espazo del um P. N. (suixia a mano) se a bredita
ante a face) e extendendo-a ante pectus prosegue
na mesma voz submissa dizendo: qui nos p[er]d[er]unt &
depois collocada a maõ esquerda sobre o corporal per-
cote o peito euaõs vez em os 3 dedos da dir.^{ta} algum
tanto curvay de sorte q. o pollex cindex naõ toquem a
planeta dizendo a mesma tempo em voz mediana:
Nobis quoque peccatoribus (tendo esta a) 2. vez no laço
q. Levanta ardo) Logo extendendo a maõ ante pectus
como a oração, prosegue em voz submissa, dizendo:
familiis tuis &c. Na conclusãõ desta oração: Per
Erytium Dominum nostrum naõ diz: Amen nem incli-
na a cabeça, mas junta a maõ ante pectus, e prosegue
dizendo:

Per quem Ede omnia Domine, semper bona creas a quae
ditiy poem a maõ esquerda extendida sobre o corporal
e em a dir.^{ta} forma B cruzei sobre o Caliz, e a Cortia
juntam. dizendo: Sancti * ficas vivi * ficas, bene * dicit
et p[ro]stat nobis formando cada lua em q. pronuncia
a palavra em q. vai notada, seguindo o q. afirma se
dize.

Feita a breditay unicy conservando inda a maõ
esquerda sobre o corporal tira a pala entre o dedo
index emedio e a p[er]m sobre a extremid. Logo
como a forma redise. collocada a maõ dir.^{ta} sobre o
Corporal genil-flecte utroque genu e adore com leve-
rencia & p[ro]mo sacramto e logo Levantando se to-
me Reverentem. a Cortia entre o pollex e index da
dir.^{ta} naõ totalm. pela p[er]m inferior da mesma Cortia
mas algum tanto pelo lado tendo em a equi-
da o Caliz pelo naõ conservado entre o dedo in-
dex emedio forme com a mesma Cortia totalm.
dir.^{ta} enã inclinada (juntay e extendido os 3 dedos
da maõ dir.^{ta} q. a maõ tocaõ) Erytium signay sobre o
Caliz de sorte q. a Cortia naõ toque algum dos lados
da mesma nem seja fora da côpula d'elle, dizendo a
mesmo tempo: per ip * sum, et cum i * j[esu]s, et in i-

i + pso logo abalindo usi amã forme duaxeruny entre
o Calix respeito principiaudo de labio anterior na
meima altura em q. se formaraõ as 3 precedentes.
Este modo: est tibi Deo Patri + Omnipotenti, in unitate
spirituy + sancti: omny Honor, et gloria, formando cada lã
de lay em q. se p. f. e m. a palavray em q. vai notada,
advertindo q. a lã de lay nã se extendã fora do corçãõ,
nem palam por cima sobraõ esquerdo, q. o. q. o deve
angular e unguis. Depois tendo com amã direita
a cortia sobre o Calix, a qual tem sempre com a espu-
enda, e lã de lay contra aoura justam. a altura de
3 ou 4 dedos a zendo em voz inteligivel: Rex omnia
sacula saeculorum. G. Amen torne apor o Calix na
seu lugar, e em torne dele amã dij. namema voz:
Oremus, elevando neste tempo com. a cortia como
na 1.ª elevaçãõ, levantando-a em linla lectã, de
sorte q. possa ser vista, e adorada do povo.

Do Pater noster até a Comunhãõ d'ambay especies.

Elevada a cortia a torne adescer pela mesma
forma e apora no lugar onde estava, purificando le-
vemente o dedõ de m. e m. do Calix (mas nã os lo-
sando sobre ele, como se a advertido) e juntando-o
outra vez cobri-lo-a com a pala. Logo tendo a
maõny extensa super corporalem dij em voz inteli-
givel: Preceptis salutari bus G. principiaudo o Pa-
ter noster a elevara e extenderã ante pectus como
ã oraçãõny, e apim proseguira namema voz:
qui es in Caly G. até o fim.

Tendo dito: et ne nos inducas in tentationem, e a cor-
tila lezpondido: sed libera nos a malo estando vinda a
maõny extensa do sobre d. modo dita em voz submissa:
Amen, e continue namema accãõ em voz a vozãõ: Libe-
ra nos quæsumus Domine G. na qual a sonante de M. b.
A. b. inclinara a abaxãõ p. o. o. v. o. e p. d. d. da pro-
pituy pondo a maõ esquerda sobre o corporal, com

adit. ¹⁰⁰ fize debaixo dele apatena capuiri fiquê cõ
opuni ficador (q' de puy para junto do olosporol) e
sem separar. ad ead' polea do index a tomarã
entre este comedio, e pondo a mã esquerda infra pe-
chy, sem tocar com os dedos polea e index na planeta,
fara com aq' patena sobre si orinal Salvo for-
mando ali alecta de testas atte que te no tem-
po emp. dij. da pronitivy pacem ea transversal do
Canto esquerdo adit. ²⁰ dij: in diebus nostris de
puy dizendo: ut ope misericordie tue adiu-
ta no labio superior sup te concava (ma não no
lugar por onde ta de tomar a costia) e logo con-
tinuando sem de novo a limpar ou a olosporol ou
a opuni ficador a submete a costia com o dedo in-
dex da esquerda a acomoda sobre apatena di-
zendo como mesmo tempo: et ab omni perturbatione
securi edixada apatena no mesmo lugar com a
Costia, colocada emã esquerda sobre olosporol
descobre o calix com adit. ³⁰ e tornando a pali en-
tre o dedo medio e index a jirem algum tanto so-
bre oves. Logo colocada a macho de cum e contra
lado em si ma do olosporol genu. platea emite a
terra utroque genu.

Levantando se toma com o dedo polea e index da mã
dir. ⁴⁰ a costia pela parte superior, a qual leva si com es-
ta mã a pima do calix, de puy pegando com a outra e
index da esquerda tambem na parte superior da costia
adivide com reverencia, pela mã esquerda p. ¹ e igua-
esq' faz naõ alargando nem de lã golpe, maõ lenta
cauda e reverente m. fazendo uma pequena fatura
na parte superior outra no meio, e outra na inferior e p te
da costia pegando de puy nas duas partes, e staõ jupin-
cipi adij abridor, a se para total m. fazendo se tu-
do isto em si ma do calix p. ² se na facia se pacerem
fragmentos naõ saltem fora dele, dizendo emp. ⁵⁰ ex-
cubita tuis isto. Per eundem Erythum Dominum nos-
trum d. ⁶⁰ fazendo como mesmo tempo incl. naõ de
cabeça a palatras: DESUM Erythum, edixada a,
mas

mas aquarda sobre o Calix com metade de Calortia porem
 com adit^o metade de Calortia em cima da pat^o de ead^o
 dij: qui tecum vivit et regnat dize de logo da p^o de fe-
 dor da metade q^o tem entre o ded^o de logo e index da ma^o
 esquerda e uma pequena p^o de com o pole^o e index da d^o
 e conservando esta pequena p^o de entre o ded^o de da me^o
 ma mas sobre o Calix porem com aquarda a ameta
 de q^o tem na mesma ma^o mas sobre a patena juntando a
 a p^o de de sorte q^o fizesse ambas eua figura orbicular.
 Logo juntando o ded^o de p^o de e index da ma^o esquerda
 com esta pequena Calix pelo n^o e tendo a particula
 namas d^o p^o de immovel sobre o Calix e l^ova este al^o p^o
 tanto (nunca tirando desima da sua logo) mas d^o p^o
 Ep^o: p^o de esta eleva^o de d^o em v^oo intelligivel:

Per omnia saecula saeculorum aq^o o Acolito responde: Amen.
 Isto feito porem logo o Calix em seu lugar e f^o com
 ameyma p^o de de Calortia e uney sobre labica de me^o
 no de l^o de aoutis labis, sem q^o a particula e toque nem
 se p^o para a sua logo, movendo to l^o de ma^o en^o o ded^o
 de logo unte dize de ameyms tempo em v^oo intelligivel:
 Pax + Domini sit + Sempur vo + hycum e ele respondendo
 o Acolito: Et cum spiritu tuo o Calix deiza calor com le-
 verencia de l^o de Calix a particula q^o tira namas
 dize de ameyms tempo em v^oo submissa:

Hac sacrosancta commixtio corporis et sanguinis Domini nostri Jesu Christi, fiat mihi et omnibus surventibus, salutis mentis et corporis, et ad vitam aeternam capessendam preparatio salutarij. De praesente deus pater qui aeternus vivit et regnat deus per omnia saecula saeculorum. Amen.

ou esta:
 Fiat commixtio et consecratio corporis et sanguinis Domini nostri Jesu Christi accipientibus nobis in vitam aeternam. Amen.

inclinando a cabeça a palmaria: Jesu Christi.
 Tendo concluida esta oração, purifica o ded^o de logo sobre o Calix sobre o com o pole^o e juntando ameyms ante pectus, sem a p^o de no altar e estendo mediodre.
 mte: inclinabo ao horamte dij em v^oo intelligivel:
 A

Agnus Dei qui tollis peccata mundi aequus palatibus distas
sepata a manu ecclesiada aequus dicitur sobre o corporal
com o tres de dōs dadios^{ta} justos, calpim tanto curvos
fere levem. Operto dicens homines tempo: miserere
nobis, 1.^o e 2.^o vez ea 3.^o p.^o dō: dona nobis pacem:
conviuando entre tanto amas equus dicitur extensa
sobre o corporal em p.^o dō a palatibus: Agnus Dei v.^o

Dicit ad 3.^o vez: Agnus Dei iunctus a manu, ecclo-
cadas sobre saltor est tando inclinados homines modo q.
afirma dō conuol i submissa ad rās:
Domine Deus Eryte qui es vera pax, et vera concordia: fac nos
pacificari in Eccl^a sancta Eccl^a.

ouesta:

Domine Deus Eryte qui dixisti Apostoly tui: pacem meam
do vobis, pacem reliquo vobis, ne respicias peccata mea, sed sis
dem, Ecclesia tua, eamque secundum voluntatem tuam pa-
cificare custodire, et cadunare digneris. Qui vivis et regnas
cum deo patre in unitate spiritus sancti deus. Per omnia
saecula saeculorum. Amen.

aquas nas sedevem dicitur ambas mag^{is} Eua is qual o Ce-
lebr. Ne parcer, eng^{is} mifer^{is} de Requiem rehellia nem
outra. Et tando pōy nadita ac rās dō namejmas vōs
as 3 orapens repūntis:

Domine sancte pater Omnipotens Altissime Deus da mihi
hoc corpus et sanguinem filii tui Domini nostri Iesu Eryti
ita sumere: ut merear per illud remissionem omnium pecca-
torum meorum accipere: et tuo sancto spiritu repleri: quia
tu es Deus benedictus et pater te non est alter: cuius regnum
et imperium sine fine permanet in saecula saeculorum. Amen.

Domine Deus Eryte fili Dei vivi qui ex voluntate Pa-
tris cooperante spiritu sancto, per mortem tuam mundum
vivificasti: libera me per hoc sacrosanctum corpus et sangui-
nem tuum ab omnibus iniquitatibus meis et universis
malis, et fac me tui semper in Eccl^a mandatis et a te
nunquam separari permittas. Qui cum eodem patre vivis et
regnas in unitate ejusdem Spiritus sancti deus. Per
omnia saecula saeculorum. Amen.

Domine Deus Eryte non sum dignus te suscipere: sed
tantum obsecro, propitius esto mihi indigno peccatori et
prostrata, ut Eccl^a vera corporis, et sanguinis tui perceptio
non

non sit mihi ad iudicium neque ad condemnationem, sed sit omnium
 peccatorum meorum optata remissio: et anima et corpori meo pia guber-
 natio et pater ad vitam aeternam introductio: te praestante Deo nostro.
 Qui cum Patre et Spiritu sancto vivit et regnat Deum per omnia saecula
 saeculorum. Amen.

Finalidade de esta oração e direita-se ao altar de pregar
 na direita da igreja na mesma ou submissa et cum magna Cu-
 militate et reverentia = Parem a esquerda accipiam et nomen
 Domini invocabo deoxy tomando com a mão esquerda
 a Patena com o Sacramento a tem entre o dedo index
 emido a esquerda e com o polegar, emido da dir.ª forma
 com reverencia ambas as ap.ªs a direita: of. se pode fa-
 zer tomando-se com o polegar emido da mão dir.ª pela
 1.ª superior e colocando-se logo pela inferior com
 o dedo ded.ª semelhante da esquerda de sorte q.
 ap.ª a esquerda q. está p.º obata dir.ª do Caliz. figure
 algum tanto por baixo da outra formando uma fi-
 gura or bicular pouco mais ou menos, tendo o sim-
 nal esquerda a Patena e a direita dir.ª do Caliz e la.
 entre o Caliz e o peito a eleva a altura de q. ded.ª so-
 bre o corporal sem exortar (subendo ser) o Caliz ve-
 loz ao altar nem mover o Caliz, tendo o polegar dir.ª
 algum tanto curvo (ou enclava semi-genuflexas)
 estando meditando em cl. nado q. 3 vezes em voz
 inteligivel a palavra: Domine non sum dignus ut
 intres sub tectum meum, sed tantum die verbo, et sanabi-
 tur anima mea. e de cada vez q. dir: Domine non sum di-
 gnus fere o peito com a cabeça emido deo 3 ded.ª da
 mas dir.ª a qual tem sobre o corporal emido q.
 Domine non sum dignus.

Ditas estas palavras 3.ª vez direita-se com
 o index emido da direita dir.ª a pater a sustentada a
 patena q. entre o ded.ª e do.ª semelhante da má
 esquerda de sorte, explicando logo o polegar e
 index da dir.ª a direita a direita do.ª profun-
 dand.º o sacrum to sem genuflexas. of. feito fican-
 do com a patena a sim.º mesmo como a sustentada
 va na má esquerda, cantada dir.ª forma com a Coroa
 orinal da Cruz sem tocar com a face, nem o pei-
 to nem a eleva tanto q. exceda a altura do.ª em-
 bio, mais tirando a 1.ª linha de alto a baixo, diant.

te desci sobre a patena q' tem namas esquerda em q' to
deix em voz submissa: Corpus Domini nostri Jesu Christi
inclinando-se a estas ultimas palavras, e formando
do atraverso do d'extro sem exceder os limites da
patena em q' to de namas voz: Custodiat animam
meam in vitam & eternam Amen. a qual palavras de
de tal modo q' em q' to a purificação complete o
sinal do d'extro e logo fora' luna mediana inclina
sã, descendo a or' cote' veloz sobre o altar, como
no tempo da conciação, ereta a cãõ recebe re
verente ambas aspt. da d'extro tendo de baixo da
meia ad abscisa a patena.

Recobida a d'extro põem a patena sobre o
corporal elevando-se de a' d'extro em q' to
tava junta a ambas aspt. ante faciem sem porem
tocar namas e recobida com pouco namas de
sã do d'extro a' d'extro.

Depois de feita a meditaçãõ, separa a meza
e colocada a esquerda sobre o corporal com a d'extro
descobre o d'extro, sobre ele põe o dedo tanto
o d'extro poleo e index de luma, e contra mãs e lo
go junta tendo-se e tomados a patena entre o d'extro
index e med. e da mãs d'extro a qual dedo index de
ve estar inda unido ao poleo e levantando com a
esquerda entre o d'extro med. e index a ex. tremid.
do corporal da d'extro a' d'extro e purifica com a patena
fazendo esta acçãõ diligentem. sim, mas sem
nomis e ruídos.

Purificado o corporal toma a patena entre o
dedo index e med. e da esquerda não por aquela q'
em q' to recobes os fragmentos e sem a inclinar a d'extro a
ma do d'extro e purifica com a patena do d'extro poleo
ou index da mãs d'extro a' d'extro e logo separa luma
do outro sem os tirar fora' da d'extro do d'extro nem ex
cept. q' tambem a purifique com o d'extro da esquerda
nem succidit a mesma patena sobre o d'extro. Chãõ
se deve fazer a' d'extro com diligencia para q' não fi
que

que sobre a patena; Reliquia ou fragmento algum da
 Hostia, mas sem nimio exorijulo, (como se disse) n'apre-
 rificação do Corporal o q' feito p'ém sobre este opate-
 na.

Depois juncto inda o publico e indicez genu-flecti
 entre a terra atoque genu, porão do primeiro a ma-
 ão sobre o altar dentro do Corporal e estando genu-
 flexo diga em voz submissa: Quid retribuam Domino
 pro omnibus que retribuit mihi: e levantando-se sem
 dizer cousa alguma toma o caliz com ambas as mãos
 isto é com a dir.^{ta} e nã, e com a esquerda o pé, e tendo-o
 algum tanto elevado diz n'umyma voz eacis:

Calicem salutarij accipiam, et nomen Domini invocabo
 laudans invocabo Dominum, et ab inimicij meij saluus ero.

Ditas todas estas palavras berze-se com o Caliz na
 apartar dele ambas as mãos formando as^{as} Linha de
 alto abaixo em tã q' nã nã na voz: Sanguis Domini
 nostri desu Christi inclinando-se a esta d'as ultimas
 palavras, e a transversa em tã q' d'as: custodiat ani-
 mam meam in vitam æternam. Amen.

Reflexão. Esta Cruz se deve formar com pouca
 p' q' com ela se terminem as palavras. Não deve
 elevar-se o Caliz a fimada face, nem tambem abai-
 xa-se a elle tocar no Corporal, nem a transversa teme-
 ra máy largura q' a do lombro.

Tendo-se o Caliz berzido com o Caliz q' tem
 com ambas as mãos toma todo o precioso sangue jun-
 tando com a partícula da Hostia q' tem dentro ad-
 vertindo com a dir.^{ta} q' nã fique no centro do Caliz
 nada da parte d'ella e se ficar segue-a reveren-
 temente com a index' da dir.^{ta} ao Labio do Caliz p'
 q' a possa receber antes de lhe banfar o vinho sa-
 g'ual. este se o expedeente q' da a Subrica p' nã
 receba neste caso, se em q' o melhor em q' decerte
 modo de a receber se de xada ficar no lugar em q' fi-
 cou ao tomar do sangue p' ao tomar com a significação (2)

Ad

(2) Cerem. Carmel. p. 1. Liv. 1. ep. 6. n. 40.

Adverte. Não se deve tomar quercizas sangue de
Cum si' d'uyto ou ghe, q' q' não succeda ex l'at' re
alguma t'co, mas sim de duas ou tres veas, atien
de excurrir t'co c'ito com tanta atenç'õ e cautela
q' não possa fiar no calor Reliquia alguma dele.

§. 17.
Da Comunhão ate o Communis.

Recebeo o sangue, Limpas com dedos pollice e
indicis una unido, ou deo latig, e do Calicna
quela p'te por onde tomou o sangue, e tomando o la
l'is com ambas as mãos cercadas a loqua do mesmo
com o c'it' deo inferior de luma, contra nós,
ficando o pollice e indicis unido e p'ci no bre a
copia do mesmo Calic, fazendo a devida inclinaç'õ
a Cruz vai acido d'alg'õ. d'icendo: Quod ore sum
plimus Domine, pura mente capiamus: et de munere
temporali fiat nobis remedium sempiternum. Amen;
onde tendo o calor l'it' to (q' fara no ar, e dentro do
altar, se contra a coupa não pedir certidão do Acoli
to, por causa de alguma Reliquia q' ali estivera in
ponte não se tomar com vinho apurificas'õ como nos
Romanos) misturando - He. o Acólito primo. a
vinho e depois agua sobre onde o q' está sobre a
copia do Calic apurificas'õ lavando as extremida
des do mesmo, isto se d'ouros e index de luma
contra nós (e ainda algum dor outro deo se
acaso Couve se tocado a l'ortia)

Reflexas 1. Esta porra do vinho causa q' a
purificas'õ não será tão medica q' si' fue em me
nos q' a porra q' se banhou no Calic, se consagrar.

(3) Reflexas 2. Quando de l'omunhar alguma
p'ced'õ e f'aris ante da abluç'õ do deo, ou ter
quando neste acto a ordem segundo o tempo, emodo
de

de administrat e sagrada communid ao povo.

Purificador ploy ordedo, etendo inda o celebr.
 a mado r na mesma actio torna o meyo do altar
 levando o calice como o tríplice e porido o nomeyo do
 corporal conservando sobre aqqua amos equenda
 purifica ordedo poley euidex ad dir.^{ta} movendo a
 sua extremid a de dentro do calice p.^o f. do tríplice
 o purificador aqqua góta q. nely se aetenda má
 capa sobre o corporal q. f. a toma com adir.^{ta}
 o purificador e poem sobre ordedo e similitate
 há má equenda q. inda existe sobre o calice eim.
 pa ordedo de luma esotra má d'zendo entre
 tanto envor submissa: Corpus tuum Domine quod
 sumpsi, et sanguis quem potavi ad creant viceribus meis,
 et praesta ut in me non remaneat scelerum macula, quem
 tam sancta et pura refecerunt sacramenta. Qui vivis et
 regnas cum deo patre in unitate spiritus sancti deus,
 per omnia saecula saeculorum. Amen.

Limpo o calice poem o purificador no seu lugar
 tendo já separado no log. p. oicey do índice e
 toma com amos armos o calice a suber com
 adir.^{ta} aqqua lora eim a equenda pelo p.^o e
 recebe a abluçao pelo meyo p. te. por orde rre
 beo o sangue. Tomada a abluçao poem o calice
 sobre o corporal toma o purificador limpo com
 ele o proprio labio e extendendo aqqua so-
 bre o calice o purifica do modo subredito Etendo
 limpo poem sobre ele o purificador, e tomando a
 patena com adir.^{ta} a purificara com a extremid. do
 st. purificador (como dij Campelo (4) ou melhor a pu-
 rificara com a extremid. do corporal elevando-o
 com amos equenda) e logo sobre ele com adir.^{ta}
 por aqqua de sorte q. esta fique cobrindo a pte-
 na e pegando com adir.^{ta} no p.^o do calice pelo nó o
 poem com a mesma p.^o o lado do Evang. a con-
 tra

(4) Campel. 2. form. pag. 261. §. 4. tratando do lito Romano.

través do principio da missa.

Este feito sobre o Corporal principiando por cima da p^{ta} anterior, e virando-se das meias pelicasuras q^{ta} tem. Depois de dobrado toma com a mão esquerda a hostia, e enla a olocotee. com a direita e a direita na luz do onde estava o Corporal e tomamdo com ambas as mãos o Vaso sobre o Caliz ajustando-o de sorte q^{ta} pela p^{ta} anterior fique totalm^{te} coberto e fiondo. He em sima ab^{ta} ha fogue a sua abertura de face q^{ta} queito do Celebr. e a Di o deixa ficar onde estava o q^{ta} feito, ou o Celebr. ou o Acólito muda o Missal q^{ta} apt^o da Ep^{ta} advertindo q^{ta} fazendo isto o Celebr. (sem entendido na falta do Acólito) inclinara a Caliza a Cruz q^{ta} passar pelo meyo do altar.

§. 14.

Do Communion ante ofim da missa.

Quando o Celebr. posto o Caliz e p^{ta} do Missal q^{ta} onde se está com a mão ante pectus, e fiondo a Cruz adobida a reverencia, vai ao lado da Ep^{ta} e ali de face q^{ta} o Missal junto a mão ou separada sobre o altar ou sobre o livro (como se agrada) e se envia intelligivel a antiphona. Communion a qual nunca he deve dizer andando indaq^{ta} receda a terse de memoria.

Lida a antiphona torna com a mão juntas as meyo do altar e chegando ali sem fazer inclinações nem elevações, colocada a mão extensas de hum e outro lado sobre o altar o oscula nome q^{ta} e depois volta-se ao povo q^{ta} diz: Dominus vobiscum e qual d^{to} volta-se ao altar e ali nome q^{ta} fa adobida reverencia a Cruz e obsequia esta acção maiz q^{ta} fica d^{to} em simultaneas e acrisse e tendo d^{to}: Dominus vobiscum vai ao Missal e q^{ta} o Port^o communio envia intelligivel obsequias a mesma aremoxi na

no ordem, e conclusas como q' dize a oração au principio da missa, como fica exporto.

Reflexas. No tempo da Quaresma nas missas, de feria, depois de ter completas orações, com as suas competentes conclusões, e Acólitos Respondidos: Amen, o celebrante estendendo as mãos capotando-as ante pectus de aomesmo tempo em voz alta: Oremus, e logo com ellas juntas diz: Humiliate capita vestra, deo inclinando a cabeça eua 10' vez p.º a lry, depois estando direito de face p.º o altar com as mãos estensas diz em voz medio: ore abrasas: super populum aequal acubada diz em voz alta a sua conclusão. Quando por rem se celebra missa de feria sem commemoração, termina se abrasas Post communio com a sua conclusão e respondido pelo Acólito: Amen diz em voz alta: Oremus, e mais, com as mesmas vozes, como acima.

Quando se oração concluidas se clama o Missal com uma direita de sorte q' a abertura de se fique de face p.º o meio do altar. Mas no caso de se fazer voz de d'outros livros Evang.º q' se p'º o Livro Brachá rense de 10' na 3.ª missa do Natal e domingo de Ramos) deixa ficar o Missal aberto no mesmo lugar, depois com as mãos juntas vai admeço do altar equando ali se põe sem fazer inclinação a Cruz, mas collocada as mãos sobre elle de l'um o outro lado o oculto in medio e logo juntas as mãos se volta de face a p'º o ed.º: Dominus vs Biscum observando as mesmas Cerimonias q' estais notadas em similhantes occorrens e tendo o Acólito Respondido: Et cum spiritus tuus estans in da o Celebrante com as mãos juntas, e de face p.º o povo diz na mesma voz inteligivel sem fazer acras al' guarda com as mãos nem inclinar a cabeça: De

Ite missa est. *venamissa tivoz dolo: Gloria in excelsis*

Deo. Reflexão 1. Desde Domingo del Pagan ate a Vigilia da Trindade inclusivo dir-se-lá: Ite missa est con duas Alleluias. e o mesmo em dia do Corpus Christi e por seu octavaris celebrando da mesma

Reflexão 2. No dia da Natividade do Senhor em lugar de Ite missa est. ate o dia da Circumcissão inclusivo dir-se-lá: (querendo)

{ Verbum Patrie Eodie processit ex virgine virtutey Angelica cum canoro jubilo benedicunt Domino.

¶ Pacem nobis omnibus nuntiarit angelus, refluxit pastoribus veri solij claritay, reddunt Deo gratias.

No dia da Epiphania em lugar de Ite missa est dir-se-lá: (querendo)

{ Stella fulget Eodie, qua ducit ad praesepe magos ab Oriente: qui invento puero benedicunt Domino.

¶ Adorantes puerum, offerentes tēy, et aurum, myrram que mortalium, reversi sunt ad patriam, reddunt Deo gratias.

Dito Ite missa est, e respondido: Deo gratias

o Celebr continuo e estando da mesma forma colocada a mão esquerda no braço flectus com a direita a lança adentada ao povo formando Eua Cruz e o d. Linha torrada de alto abixo em q. to d. y: In unitate sancti spiritus, enis excedens a largura do lombo formando a transversa em q. to d. y: benedicat vos Pater, et Filius * tendo o deus minimo voltado nas deteque. mãs aculta porra o povo ag. da abentada, e qual f. p. o me. y. da torrijã, enis p. algum do lado.

Dada abentada ao povo volta-se p. o me. y. da torrijã, e ali mediacre-mente inclina-se o d. y. em so. sub.

submissa, a orafas: Placeat tibi sancta Trinitas & c.
equal dita oracula oaltar.

Reflexas Se amisa for ferial ou outra, com
senas Dize: Gloria in excelsis. Celebr' depois de orar:
Dominus vobiscum da' abent' as a povo sem dizer couza
alguma, voltado p. o altar com as maos jun-
tas ante pectus d'z em voz intelligivel: Benedicamus
Domino. Se amisa de se Requiem d'z: Requiescant
in pace no plural. inda q' celebre por cum so defunto,
depois de orafas: Placeat & c.

Dita esta orafas vai aolado do Evang. e logo q'
ali elevar tendo o corpo dir. to as maos juntas
ante pectus estandas namagma a' as q' apri meirs
Evang. d'z em voz intelligivel: Dominus vobiscum
elepondido pelo Acotito: Et cum spiritu tuo fa
com q' d'z das maos dir. to extensa orical da cruz
sobre o altar ou no principio do Evang. Depois
sobre si netesta boca e feito como no firm. Evang.
d'z em voz intelligivel: Initium sancti Evan-
gelii secundum Joannem ou sequentia & c. des br's uin-
do a palavra como se disse nele. Lugar aq' respon-
de o Acotito: Gloria tibi Domine, depois prosseque o
Vestante, com as maos juntas, equando d'z: Et Ver-
bum caro factum est genu flecti utroque
genu a fim mesmo de fact q' o altar tendo entre
tanto, as maos collocadas sobre o meimo q' se suspen-
tar. E finalizada esta genu flexas levanta-se
e completa o Evang. no meimo lugar tendo o corpo
dir. to as maos juntas. No fim nas oracula h'ora
nem a tabella etendo se servido do h'oro fecla este
com amas dita de sorte q' a advertum fique volta-
da q' o lado do Evang. ena q' o altar.

Depois vai o Celebr' q' omays do altar faz re-
verencia a Cruz tendo as maos juntas ante pectus, e

Index



- Reflexão:..... Sobre antiguidade da Igreja
Praclearne.
- Palas..... aos Senhores Eclesiasticos
- Advertencia..... sobre a pratica das Ceremonias.
- Da Missa recada
- § 1..... Da preparação do Celebrante, e
maiz' cousta até a subida ao Altar.
- Reflexão..... Sobre os defectos q' mais ordinaria
mente podem occorrer na Missa,
e como se os suprim.
- Reflexão moral, dirigida aos Senhores Sacerdotes
sobre o tempo q' na Missa se deve
dilatar
- Nota o Lito - acerca dos Santos no tempo Cyclal
q' se desde sabado Santo até
a vigilia da Trind. inclusive.
- Reflexão... Respeito ás Missas celebradas em
Igreja alleia.
- §. 2..... Da subida da agiota ao Altar
- §. 3..... Da descida, e subida ao altar,
Extensão do Corporal, preparação
do Calice, etrus amay até o prin-
cipio da Missa.
- §. 4..... Principio da Missa até o Introito.
- §. 5..... Do Introito até o Evangelho.
- Nota..... Ordem q' neste Lito há solenne,

- etem na Missa obtrahito repetitiss.
 § 6. Do Evangelho ate o Offertorio. .
 § 7. Do Offertorio ate o Lavabo.
 § 8. Do Lavabo ate o Prefacio.
 § 9. Do Prefacio ate o Canon.
 § 10. Do principio do Canon ate a Consa-
 gração.
 § 11. Da Conagração, ate o Pater noster.
 § 12. Do Pater noster ate a Comunhão de
 ambas especies.
 § 13. Da Comunhão ate o Communion.
 § 14. Do Communion ate o fim da Missa.
 Hymnus S. Ambrosii, et Augustini, de Deum.
 Perigrasij acerte Hymno.
 Reflexas sobre a Accão de Graça.
 Da Missa de Requiem privada.

Oremus

Deus qui de beata Maria Virgini utero verbum tuum anghelo nuntiante carnem suscipere voluisti: presta supplicibus tuis, ut qui vere eam genitricem Dei credimus: ejus apud te intercessionibus adjuvemur. Per eundem Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Desde a Natividade inclusive, até a Purificação exclusive.

Antifona — Neque enim mater virgo virum peperit sine dolore salvatorem saeculorum, ipsum regem angelorum, sola virgo lactabat, ubere de Caelo pleno.

- V. Post partum virgo inviolata permansit
- R. Dei genitrix intercede pro nobis.

Oremus

Deus qui salutis aeterna beatae Mariae virginitate fecunda humano generi promissa praestitisti: tribue quaesumus, ut ipsam, pro nobis intercedere sentiamus, per quam meruimus auctorem vitae suscipere Dominum nostrum Jesum Christum Filium tuum. R. Amen.

Desde Domingo de Pascoa da Resurreicao inclusive, até a Ascensao exclusive.

Antifona — Regina Caeli laetare, alleluia, quia quem meruisti portare, alleluia, Resurrexit, sicut dixit, alleluia.

Ora pro nobis Deum alleluia.

- V. Gaude Maria virgo, alleluia.
- R. Quia surrexit Dominus vere, alleluia.

Ore

Oremus

Gratiam tuam quaesumus Domine mentibus nostris infunde: ut, qui, angelis nuntiante Christi Filii tui incarnationem cognovimus: per passionem ejus et Crucem ad Resurrectionis gloriam perducamur. Per eundem Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Desde dia da Ascensão até a Domingo da Trindade exclusiva

- Antiph. — Salve Regina, ut supra
- R. Dignare me etc. alleluia até a Domingo do Espírito Santo
- R. Da milia etc. alleluia.

Oremus

Omnipotens sempiterna Deus etc. ut supra

Completa a cruz, etc. celebre. sempre de altar, e ali se cobrem as duas p^{tes} anterior e posterior do altar, e logo tomadas o Calice com a mão esquerda da mão direita, e em adiante estende sobre a mesma do altar como no principio. Nota-se porém de vez por vez regularmente nas cobrir o Calice pela p^{te} anterior e ajustara agora de sorte q^e não vá descoberto q^o se leva p^o da acyritia, pela p^{te} q^o ota aq^o novo.

Tendo já tomadas o Calice como se deve retirar de se algum tanto p^o o lado do Evangelho voltando a face p^o o da Ep^o sem voltar o direito ao acyritia, e Cruz sobre a mesma d^{ta} de se ao plano, onde feita a devida reverencia ao altar (co-

(come faz no principio da missa) e os Prelados (se ali estiver) tomados o barrete. cobrir-se-la evoltura à sacristia com gravidade, emocionada, e servando a mesma ordem, emodo com q. veyo da sacristia ad altar, dizendo entre tanto o Hymno: De Deum Laudamus. (5)

Cegando à sacristia faz Reverencia à Cruz ou Imagem q. ali estiver, poem o Caliz no seu respectivo lugar e juntas as mãos ante pectus vai ao lugar onde ta de depor os sagrados paramentos. E depois de ali estar (então antes) tira o barrete, e logo despe os sagrados indumentes por sua ordem contraria de q. os vestis ocubando a Cruz da direita, e da esquerda, e do Arxisto deitando-os e empinando-os com decencia dizendo ao mesmo tempo a Antiphona: Trium puerorum &c. &c. o Antico: Benedicite omnia opera Domini Domino, com o Psalm: Laudate Dominum in sanctis ejus &c. com advertencia q. qd. o officio for solemne sobrava a antiphona a principio, e ao meio do officio, e depois repetia a fim do officio a antiphona:

Trium puerorum cantemus Eymnium quem cantabant in camino ignis benedicentes Dominum.

Kyrie eleison. Kyrie eleison. Kyrie eleison.

Pater noster &c.

R. Et ne nos &c.

R. Sed libera nos &c.

R. Confiteantur tibi Domine omnia opera tua.

R. Et sancti tui benedicant tibi

V. Exultabunt sancti in gloria.
R. Et habitabunt in cubilibus suis.
V. Non nobis Domine, non nobis.
R. Sed nomini tuo da gloriam.
V. Domine exaudi orationem meam.
R. Et clamor meus ad te veniat.
V. Dominus vobiscum.
R. Et cum spiritu tuo.

Oremus

Deus, qui tribus pueris mitigasti flammam ignium,
concede propitius, ut nos famulos tuos non exurat flamma
vitiorum. Per Christum Dominum nostrum. Amen

ou esta oração também

Actiones nostras quaesumus Domine aspirando prosequi:
et adiuvando proseguere: ut cuncta nostra oratio et
operatio a te semper incipiat: et per te completa finiatur.
Per Christum Dominum nostrum. Amen

Ou também esta

Da nobis quaesumus Domine vitiorum nostrorum
flammam extinguere: qui beato Laurentio martyri tuo:
tribuisti tormentorum suorum incendia superare: Per
Christum Dominum nostrum. Amen.

Op. feito para a massagem, e dá graças a Deus por
tão avultado benefício.

(5) Sic cantico mysterioso. Ad laudem, nos in beneficiis, nos in
mercedis de Deo, ou gratias spirituales ou temporarias con. sanas. dicitur natus
va em agradecimento de las este hymno. Apis nos mostramos agradecer
nos a Deus por todos os dons, q. perdemos com o pecado Original (2.º q. 167.
art. 2.º) pois nos 10.º reconciliamos e grandem de Deus beneficiis e de
damos por eles e damos graças e damos a Deus: mas nos devemos a tribu
res com Deus de repente louvamos eternam. Mas ali. mesmo se diz:
Per singulorum dies benedicimus te, et laudamus nomen tuum in saeculum
et in saeculum saeculi

8-1
Hymnus S. Ambrosii et Augustini.

Te Deum laudamus: te Dominum
confitemur.

Te aeternum Patrem: omnis terra ve-
neratur.

Tibi omnes Angeli: tibi caeli et uni-
versae potestates.

Tibi Cherubim et Seraphim: incessa-
bili voce proclamant:

Sanctus, Sanctus, Sanctus: Domi-
nus Deus Sabaoth.

Pleni sunt caeli et terra: majestati
gloriae tuae.

Te gloriosus Apostolorum chorus,

Te presbyterorum laudabilis numerus,

Te Martyrum candidatus laudat
exercitus.

Te per orbem terrarum, sancta con-
fitebitur Ecclesia.

Patrem immensa maiestatis,

Venerandum tuum verum, et unicum
Filium,

Sanctum quoque Periclitum Spiritum.

In rex gloriae Christe.

In Patris sempiternus et Filius.

In ad liberandam suscepturus Emi-
nem: non corrupti Virginitatis
vrum.

In devota mortis aculeo: aperuisti
credentibus regna caelorum.

In

In ad dexteram dei sede: in gloria
Patij.
Iudex crederis esse venturus.
Te ergo quod sumus tuis famulis sub-
veni: quos precioso sanguine re-
lenisti.
Aeterna fac cum sanctis tuis: in glo-
ria numerari.
Saluum fac populum tuum Domi-
ne: et benedic hereditati tuae.
Et respice ego, et extolle illos usque in
aeternum.
Per singulos dies, benedicimus te.
Et laudamus nomen tuum in saeculum:
et in saeculum saeculi.
Pugnare Domine dic isto: sine pec-
cato nos custodire.
Miserere nostri Domine: miserere
nostri.
Fiat misericordia tua Domine super
nos: quemadmodum spera-
vimus in te.
In te Domine speravi: non confun-
datur in aeternum.

Perihrasis deste Hymno

A vos meu Dear Louvanoy,
Epov Senlor supremo Confessanoy.
A

A vos eternas (q. Suma grandera)
 Venera Cum de todo laledonera.
 Dos Anjos as supremas Serarquias
 Vos Louvâs em suaves armonias,
 Os Ceos em universas potestades
 Vos rendem culto por eternidades,
 Cherubim, Serafim que mais vos amas
 Com in d'haucis vozes vos aclamâs
 Dos exercitos Deu; eno seu canto,
 Vos aplaudem, bendic, tres veng. Santos.
 Ceos e terra se vem com igualdade
 Ceyos de gloria de v'ga Magestade;
 Vivas vos dâs com celebre decora,
 Dos Apóstolos o glorioso coro.
 Em canto inespavel;
 Dos Profetas annuers Louvavel,
 Os exercitos dos Martyres lus vros,
 Vos glorificâs todo Poderoso.
 Em os confins do Orbe vos confessa
 A Santa Mãe de Igreja por cabeça.
 Sempre firme e constante em sua crexa
 Vos iclamo Ray de Magestade immense.
 Vobis fidel Christas estis Louvando
 A vós unico Filis venerando,
 Cão Espirito Santo aquem jurega
 A Fé por Deu terceiro na jessa.
 Ca. Vos unigênô Rey de gloria eterno,
 Que filio sois do Padre sempiterno,
 Vós que por livrar o Bemem do Tyrano,
 Sois marte sem error o ser Cumans
 No

No ventre virginal da Virgem pura,
E para liberar a vida eterna
Morrestes num Madoiro
Nas coms Negr, mas comem verdadeiros.
Nós, que vencendo os aquilões da morte,
Mostrastes ser tão forte,
Que em sinal de victoria
Abristes aos pees Reynos de gloria;
Vos que a dextra do Rey estay sentada
Em throno sublimado
Onde cremos vivis julgar delicto
Recto juiz nos decubos precurito.
Prostrados ante vós acatamento
Com juro funda humildade e rendimento
Pedimo socorray Rey amirroz,
Aos que temis vós sangue precioso.
Fazis que nós com vós os escoldidos
Sejam de gloria conduzidos;
Salvai avós povo porque vosá,
Lamaric com tal. bensá Erassa vosá,
Regei eternamente, como guia,
E amplifical aquem em vós confia;
Que para merecer tanto favore
Incessaveis serás vós o amore
Louvando vós nome soberano
Todo dia, toda noite, todo anno.
Dignivoy moy Senhor deos Humanos
Vivamos neste dia deplacado.
Demiti as ofensas cometidas
Como se nunca foyem contralidas,
Acte

Aclle o abismo da culpa
 Em sua confusão sua desculpa.
 Enomindos agrandera se Espirito
 De vossa misericordia infinita
 Seja com vós tal sua bonança,
 Qual se para com vós se esperansa,
 Como deq de verdade
 Vraí comigs devosa piedade,
 Que pois em vós confio à Paz Clemente
 Nas drez confundido eternamente.

64
Reflexão sobre afeição de grasas.

Cum augetur dona Nationes etiam excreuit
donorum. (D. Greg. Em. 2. in Evang)

Ne quidem exercitio de celebrat. Cum talento q.
porecizans q. de sacrodoti confiu o sentor q. q.
com ele negociate eadquirite immenso thesau-
ro gl'orioso p. sua Divina Maifest. e de ne-
gocio q. si proprio. May q. contra no exame
de h'ca de judic' decimo ca. negociado com este
talento de como ca. d'ada aq. h'ca cum capital
de tanta soma etas condulente q. se avanta
Larga-mente q. mai' sublime virtude. Se sor.
no perquirido de q. f'ala de Evang. q. teve em o
cordade o talento foi tao reueham. prunido ne-
lo seu sentor q. castigo na d'ada o Divino d'uro
so celebrante por haver feito inutil q. sua gl'
ria ou por haver tambem deo Corrad i. f'ach q.
Limem o glorioso caracter, e alto ministro de sa-
crodoti.

O tempo mai' felix q. esta ne scio q. de
p'oj de celebrat' da. Maifest no acto de acria
de grasas, por ter dentro em si a seu redemptor
q. h'ca veis dar asi mesmo e eneter de toda a
liquora de seu beneficio. Estas de acrias
mai' proprio q. suplicat eadquirir. sendo ca.
da pete se em mai' interessante. form q. rela-
ter exencer a p'ojem dominante especialm.
nife dia eaq. o sentor benigno h'ca inquirat
de q. h'ca o celebrante fiel q. por ca. verda. ex-
t'as.

Naõ exute p'oj o sacrodoti este acto de acria
de grasas como cura im pertinente, ou de leve

importancia gastando por isto neste testemunho da sua
gratidão e foyça mibuidos plog. Com esta de explor
vel Loucura alem da se viver de copiosidade
auxilio de q. necessitat esse podem ser conce
lido, deve temer verla sobre si a indignas
do ventu qd. clama de q. o seu povo odeia e pelo
pauzios interese: " Parmar Coq sobre isto q. d.

" vai por as doles sem constatais... plog aguy ?
" maly jes o meu povo dei xoras - me a. Alim q.

" sou fonte de agua viva e abrias p. si euras
" cisternas de las Lunas cisternas q. nas podem

" Ceter de aquas: O stupescite Celi super Eoc et por
ta ejus desolamini velementer.... Duo enim mala fecit

populus meus. Ale dereliquerunt fontem aqua viva et
foderunt sibi cisternas, cisternas dissipatas, qua continere

non valent aquas. (6) Sim deve temer q. por este
Leypreas e de degradamento fasa o. Alor clo

ser mal d'issen sobre aquas interese tempo
raes sobre aquas p' d'esse pelo q. eury abia

donow tas vilmente a. ruy f' ruy e. Benefi
cio, q. n' alora da sua mente. Me seja aully

ma Comenlas fria, e esteril do f' ruy de ben
tas.

Mas q. q. a. f' ruy nas a contela ruy adoubri
na de grande Al. velmo: Si em lugar ac mio

adofe. a. ruy ali feclada a pora do seu in
terior excludo q. o p' ruy e. e cuida do terreno

ocupa-se em tender as devidas gratias ao Todo Po
deroso, pelo Beneficio recebido.

Fuge paululum occupationes tuas: absconde te a mediis
atrumultuosy cogitationibus tuis: vaca aliquantulum

Deo. epor fia estabelfa o sacerdote. Cum plano
de ruda q. nas so a ruy de nas ofender may a

At. f' ruy com culpa grave, mas tambem de viver
uideo com Al. ruy p' ruy de ruy de ruy

palavras e p' ruy de ruy de ruy de ruy de ruy
em

em dia mai e mai naperfeitas: Projicite a vobis om-
 nes pravaricationes, et facite vobis cor novum, et spiritum
 novum. (7) mas pondeis devota aque. Les primei-
 ros sentimentos de agrado. O amor e ternura como
 sa q. talvez experimentou na primeira occaſão
 q. se fez este Augusto sacrificio, ministerio
 do santo e respeitavel

Recorra por fim a. S. Maria, q. ela q. pri-
 meira recebeu em seu virginal seio como Mãe a
 Cum Deo. Cum nascido e depois de sua Ascensão, e
 vinda do Espirito santo. Vozes (como dizem al-
 guns Mysticos) em todas as coisas na comunhão se en-
 dize a imitar e participar nas suas celebrações
 a. S. Maria, sua humildade, pureza, reveren-
 cia e amor.

Quando a sua indignidade lhe
 cause temor e receyo de não ser ouvido, Coque ao
 grande Patriarca s. Joseph q. interceda com M. S.
 (8) Ste ao Joseph, e por este mais tudo lhe sera con-
 cedido pois q. elle se officia protector do: q. ne-
 le se confias: Protector est omnium sperantem in
 se. (9)

Como todas devemo aspirar a uma feliz morte
 seja a ultima supplica q. nesta occaſão se fazemos a
 Deo com esta oração q. e grande. S. Vicente Av-
 rer costumava recitar neste fim composta
 segundo a expressão do Salmo: (10)

Miserere mei, et exaudi orationem meam. P. 4
 Miserere mei Domine quoniam infirmus
 sum: sana me Domine, quoniam contur-
 bata sunt ossa mea. P. 6
 Mi-

(7) Exel. 18. 21. (8) Gen. 39. (9) Ochseius in ofio. Introc.
 (10) Fr. João Marieta, citado por Cayrol seu delorem 3. p. pag. 334.

- Miserere mei Domine: vide Eumilitatem meam
de inimicij meis Ps. 9.
- Miserere mei Domine quoniam tribulor: con-
turbatus est in ira oculus meus, anima mea,
et venter meus Ps. 30.
- Miserere mei Deus: secundum magnam mise-
ricordiam tuam Ps. 50.
- Miserere mei Deus: quoniam contulcavit me
Como tota die impugnans tribulavit me Ps. 55.
- Miserere mei Deus, miserere mei: quoniam
in te confidit anima mea Ps. 56.
- Miserere mei Domine quoniam ad te clama-
vi tota die: Satisfica animam servi tui quo-
niam ad te Domine animam meam levavi Ps. 85.
- Miserere nostri Domine miserere nostri: quia
multum repleti sumus despectione Ps. 129.
- Gloria Patri, et Filio, et Spiritui sancto:
Sicut erat in principio, et nunc, et semper,
et in saecula saeculorum. Amen.

Oremus

Domine Jesu Christe, qui neminem vis perire, et
cui nunquam sine spe misericordiae supplicatur, nam
tu dixisti ore tuo sancto, et benedicto, omnia quaecum-
que petierint in nomine meo fiet vobis: peto à te Domi-
ne, propter nomen sanctum tuum, ut in articulo mor-
tis meo, deus mihi integritatem sensus cum loquella ve
Ee

Cementem cordis contritionem de peccatis meis, veram fi-
 dem, spem ordinatam claritatem perfectam ut tibi
 puro corde dicere valeam, in manus tuas Domine
 commendo spiritum meum redemisti me Domine
 Deus veritatis, (*) qui es benedictus, et gloriosus
 in saecula saeculorum. Amen.

*Oratio seris sequenda antima ou. Almay perq^m se
applicat sacrificio. A Ep^o Ec. este des. Pauli
2^o Cor. 1^o (a)*

Gratias: Cerytus resurrexit à mortuy: primitia
dormientium. Quoniam quidem per Eminentem mors:
et per Eminentem resurrectio mortuorum. Et sicut in A-
dam omnes moriuntur, ita et in Ceryto omnes vivifica-
buntur. Unus autem quisque, in suo ordine. Primitia
Cerytus.

*Evang^o Ec: Dixit Martha ad Jesum v^o come
na misa in die obitus.*

Quinta feira

A Misa Ec quotidiana no Romano. A

*Oratio seris sequenda antima ou. Almay perq^m se
applicat sacrificio. A Ep^o Ec como se a Misa
quotidiana no Romano: Audiri vocem v^o. O Evang^o
Ec da mesma misa: In commemoratione omnium defunctorum:
Amen, Amen dico vobis v^o.*

Sexta feira

*A Misa Ec ad dia da Commemoracão dos Filij
defunty. A Oratio seris sequenda antima
ou. Almay perq^m se applicat sacrificio. A Ep^o
Ec da mesma misa: Ecce mysterium v^o. I Cor^o Ec:
Ego sum panis vivus v^o da misa quotidiana no Romano.*

Sabado

*A Misa Ec quotidiano no Romano. A Or
ratio seris sequenda antima ou. Almay perq^m se appli-
cat sacrificio. A Ep^o Ec a mesma da quarta
feira. O Evang^o Ec este des. Joã (b)*

In illo tempore dixit Jesus discipulis suis, et turby
Judaeorum: Sicut pater suscitât mortuos, et vivificat, sic
et filius quos vult vivificat. Neque enim pater judicat
quemquam, sed omne iudicium dedit filio: ut omnes hono-
rificent filium, sicut honorificant patrem. Qui non ho-

norificat filium, non honorificat patrem, qui misit illum: Amen amen dico vobis, quia qui verbum meum audit et credit ei qui misit me, habet vitam aeternam, et in iudicium non venit: sed transiit a morte in vitam.

Oratio, et Communio *Et omnes semper quotidiani.*

Orationes particulares
Pro presenti defuncto

Oramus

Deus cui proprium est misereri semper et parcere: te supplices exoramus pro anima famuli tui *N* quam de hoc saeculo migrare iussisti: ut non tradas eam in manibus inimici: neque obliviscaris in finem: sed iubeas eam a sanctis Angelis suscipi et ad patriam paradisi perducere: ut quia in te speravit et credidit, non perdat aeternam sustentationem: sed gaudia sempiterna possideat. Per Dominum nostrum *I*esum Christum filium tuum, qui tecum vivit et regnat &c.

Secreta

Propitiare quaesumus Domine anima famuli tui *N* pro quo tibi eodem laudibus immolamus, majestatem tuam suppliciter deprecantes: ut per hoc praesens placationis officium pervenire mereatur ad requiem sempiternam. Per Dominum nostrum &c.

Post communio

Prostia quaesumus Omnipotens Deus ut anima famuli tui *N* quae eodem saeculo migravit tui sacrificii purgata, et a peccatis expiata indulgentiam pariter et vitam capiat sempiternam. Per Dominum &c.

Pro defuncto Episcopo

Oramus

Deus qui inter Apostolicorum sacerdotum, famulum tuum

um N. (famuloꝝ tuorū) Pontificali fecisti dignitate
virgere, preſta quaſumus, ut eorum quoque perpetuo ag-
gregetur (aggregetur) consortio. Per Dominum etc.

Secreta

Suscipe Domine quaſumus pro anima famuli tui
Pontificis (pro animabus famulorum tuorum Pontificum)
quas tibi offerimus Eoſtiæ: ut cui (quibus) in hoc saeculo
Pontificale donasti meritum, donec et premium. Per
Dominum etc.

Post communio

Propitiare Domine supplicationibus nostris et animam
famuli tui Pontificis (animas famulorum tuorum Ponti-
ficum) in vivorum regione, & ternis gaudij iubeas socia-
ri. Per Dominum etc.

Pro defuncto sacerdote

Oremus

Omnipotens sempiternus Deus cui nunquam sine spe
misericordiae supplicatur propitiare animam famuli tui
sacerdotis: (animabus famulorum tuorum sacerdotum) ut
qui de hac vita in tui nominis confessione decesserit,
(decesserunt) sanctorum tuorum numero facias congregari.
Per Dominum etc.

Secreta

Propitiare quaſumus Domine animam famuli tui pro
qua (animabus famulorum tuorum quibus) tibi Eoſtiæ
placationis offerimus: et quia in hac luce in fide man-
sit (manserunt) catholica, in futura vita ei (ei) retri-
butio condonetur aeterna. Per Dominum etc.

Post communio

Preſta quaſumus Omnipotens Deus, ut animam famu-
li tui sacerdotis (animas famulorum tuorum sacerdotum)
ab angelis lucis susceptam (susceptas) in preparata habitacu-
la decem facias beatorum. Per Dominum etc.

Pro

Pro Laico defuncto

Oremus

Deus cui proprium est miserere semper et parcere pro-
pitiusque anima famuli tui (animabus famulorum tuorum)
et omnia eius (eorum) peccata dimitte ut mortis maculis
absolutus (absoluti) transire mereatur (mereantur) ad vitam.
Per Dominum.

Secreta

Animam famuli tui (animas famulorum tuorum) quod-
sumus Domine ab omnibus vitii conditionis humanae Ecce ab-
solvat Alatio: qua totius mundi tulit immolata peccata.
Per Dominum.

Post communiō

Orasque quodsumus Domine animam famuli tui (animabus
famulorum tuorum) misericordiam sempiternam ut mor-
talibus nexibus expeditam (expeditas) lux eam (eas) aeter-
na possideat. Per Dominum.

Pro famina defuncta

Oremus

Quodsumus Domine pro tua pietate miserere animam famulae
tuae (animabus famularum tuarum) et a contagio mortali tibi
exultam (exultas) in aeterna salvationis partem restituere. Per Domi-
num.

Secreta

Huius sacrificii Domine quodsumus animam famulae tuae (animam
famularum tuarum) a peccatis omnibus exuat: (exuantur) si-
ne quibus a culpa nemo liber existit: ut per hoc pro placatio-
nis officia perpetuam misericordiam consequatur. (consequantur)
Per Dominum.

Post communiō

Inveniat (inveniant) quodsumus Domine animam famulae
tuae (animam famularum tuarum) lucis aeternae consortium:
cuius perpetua gratia consequuta est (consequuta sunt) salva-
mentum. Per Dominum.

Pro Patre et Matre

Oremus

Deus

Deus, qui nos patrem, et matrem honorare præcepisti,
miserere, Clementer animabus parentum nostrorum, eorum
que peccata dimitte: nosque, cum eis in æterna claritatis
gaudio fac vivere. Per Dominum.

Secreta

Suscipe Domine sacrificium, quod tibi pro animabus pa-
rentum nostrorum offero: eisque, gaudium sempiternum in
vivorum regione concede: nosque, cum illis gaudium sancto-
rum conjuge. Per Dominum.

Post communio

Cælestis participatio sacramenti quæsumus Domine ani-
mabus parentum nostrorum requiem et lucem obtineat per-
petuam: nosque, cum illis gratia tua coronet æterna. Per
Dominum.

Pro consanguineis, et benefactoribus

Oremus

Deus veris hilaritor et æterna salutis amator, quæ-
sumus clementiam tuam, ut nostra congregationis, fra-
tres, propinquos, amicos, et benefactores qui ex hoc sacculo
transierunt, beata Maria semper virgine intercedente cum
omnibus sanctis tuis, ad perpetuam beatitudinem consortium
pervenire concedas. Per Dominum.

Secreta

Deus, cujus misericordis non est numerus, suscipe propitius
preces, humilitatis nostræ, et animabus famulorum tuorum
fratrum, propinquorum, amicorum et benefactorum nostrorum
quibus tibi dominus dedit confessionem, per hæc sacramenta
salutis nostræ remissionem cunctorum tribue peccatorum.
Per Dominum.

Post communio

Orata quæsumus Omnipotens et misericors Deus, ut
animas famulorum tuorum fratrum, propinquorum, amico-
rum, et benefactorum nostrorum pro quibus hoc sacrificium
laudis tue obtulimus majestati æqueque omnibus expiatis
lucis perpetuæ, te miserante, recipiant beatitudinem. Per
Dominum.

In

In anniversario Defuncti

Oremus

Deus indulgentiarum Domine da animæ famuli tui
(animabus famulorum tuorum) cuius (quorum) anniversari-
um depositio hunc diem commemoratur refrigerii sedem, quieti-
ty beatitudinem, et luminis charitatem. Per Dominum &c.

Secreta

Propitiare Domine supplicationibus nostris pro anima fa-
muli tui (animabus famulorum tuorum) cuius (quorum) E die
annua die agitur pro qua (quibus) tibi offerimus sacrificiū
laudis, ut eam (eas) sanctorum tuorum consortio sociare
digneris. Per Dominum &c.

Post Communio

Præsta Domine quæsumus ut anima famuli tui (animæ
famulorum tuorum) cuius (quorum) anniversarium deposi-
tionis diem commemoratur, Eis sacrificii purgata (pur-
gata) indulgentiam pariter et requiem capiat (capiant)
(sempernam). Per Dominum &c.

Pro Eis qui jacent in Cæmeterio

Oremus

Deus cuius miseratione animæ fidelium requiescunt
famuli, et famulabus tuis omnibus. Sic et ubique in Clero
to quiescentibus da propitiis veniam peccatorum: ut a
cunctis reatibus absoluti tecum sine fine latentur. Per
eundem Dominum nostrum &c.

Secreta

Pro animabus famulorum, famularumque tuarum om-
nium Catholicorum. Sic, et ubique in Clero dormientium
Eostiam Domine suscipe benignis Matam ut hoc sacrificio
singulari vinculis horrendis (mortis) exuta, vitam mereantur
& æternam. Per eundem Dominum &c.

Post Communio

Deus fidelium lumen animarum, adempto supplicatio-
bus nostris: et da famuli et famulabus tuis, quorum cor-
pora sic, et ubique in Clero requiescunt refrigerii sedem,
quieti beatitudinem, et luminis charitatem. Per eundem
&c.

Pro uno, vel pluribus defunctis

Oremus

Inclina Domine aurem tuam ad preces nostras, quibus misericordiam tuam supplices deprecamur: ut animas famulorum famularumque tuarum, quas (animam famuli, famulaeque tui tuae, quam) de hoc saeculo migrare iussisti in pacis ac lucis regione constituas, et sanctorum tuorum iubeas esse consortes (consortem) Per Dominum &c.

Secreta

Annue nobis Domine, ut animabus famulorum famularumque tuarum (animam famuli famulae tui tuae) hoc prosit oblatio, quam immolando, totius mundi dicitur relaxari delicta: Per Dominum &c.

Post Communionem

Absolute Domine animas famulorum famularumque tuarum (animam famuli famulaeque tui tuae) ab omni vinculo delictorum, ut in resurrectionis gloria inter sanctos tuos refugitanti respicient. Per Dominum &c.

Pro omnibus defunctis

Oremus

Fidelium Deum omnium conditor et redemptor animabus famulorum famularumque tuarum remissionem cunctorum tribue peccatorum: ut indulgentiam, quam semper optaverunt, piis supplicationibus consequantur. Qui vivit &c.

Secreta

Hostias quas sumus Domine, quas tibi pro animabus famulorum famularumque tuarum offerimus, propitius intende: ut quibus fidei Christianae meritum contulisti, dones et praemium. Per Christum &c.

Post Communionem

Animabus quas sumus Domine famulorum famularumque tuarum oratio proficiat supplicantium: ut eas et a peccatis omnibus exuas, et tuae redemptionis facias esse participes. Qui vivit &c.

Gra

Gradual pro omnibus defunctis

R. Requiem aeternam dona ei Domine: et lux perpetua luceat ei. *V.* Anima eorum in bonis demorentur: et semen eorum hereditet terram. *R.* In memoria aeterna erunt iusti, ab auditione mala non timebunt.

Tractus

Absolve Domine animas omnium fidelium defunctorum ab omni vinculo delictorum. *R.* Et gratia tua illis succurrente mereantur evadere iudicium ultionis. *V.* Et lucis aeternae beatitudine perfui.

Tractus pro Episcopo seu sacerdote

Sicut Cervus desiderat anima mea ad te Deus. *R.* Siti- vit anima mea ad Deum fontem vivum quando veniam et apparebo ante faciem Dei mei. *V.* Furorunt mihi lacrima mea panes die ac nocte, dum dicitur mihi per singulos dies, ubi est Deus tuus?

Tractus pro Rege

Commovisti Domine terram tuam, et conturbasti eam. *R.* Sana conditiones eorum, quia mota est. *V.* Ut fugiant a facie arcus, ut librentur dilecti tui.

Tractus pro Laico

De profundis clamaui ad te Domine Domine exaudi vocem meam. *R.* Fiant aures tuae intendentes in orem servi tui. *V.* Si iniquitates observaveris Domine Domine quae sustinet?

Tractus pro faminiis

Qui seminant in lacrymis, in gaudio metent. *R.* E- untque ibant et flebant mittentes semina sua. *V.* Venien- tes autem venient cum exultatione portantes manipulos suos. *Re.*

Reflexão. Não se permitindo dizer missa de Requiem em altar em que esteja exposto o corpo inda q' seja prior legado p' q' com a missa corrente se lê a missa aind' legada. (c)

Celebrando-se missa de Requiem não tem o Celebrante Brinquete de recitar a Antiphona; He Lemini cariy com os Psalmos, Versos e Orações q' antea das outras missas se lêem a Rubrica de q' se tem vera' lembravel dizer tudo isto centas vezes imitando no fim dos Psalmos o of. Gloria Patri e em a Antiphona no tempo Paschal. e se q' se a Missa de Requiem duplex q' se lê com Cruz so' orações e ritual, caso se vá toda a Antiphona antea, e depois dos Psalmos.

Nota missa e paramento de Celebr. não omita as orações, e ritual q' se lêem quando se vá a cada Cruz do indumento.

Signando-se. n.º. In nomine Patris & Filii & Spiritus Sancti. In introito ad Altare dei.

Reixa-se o Salmo: Iudicame d.º. excy o of. Adjuutorium nostrum d.º. Gay-se a Cruz sobre a Cruz segue o may more solito até o Introito.

No Introito não se lêem, mas formase Cruz sobre o missal dizendo ad me me venis. Requiem & eternam d.º. sem mudar se de numero, ege nero inda presente o corpo.

Diz-se-lá o Salmo: Se decet d.º. sem se fin' se dizer: Gloria Patri, mas finda se a psalmodia do Salmo, repetir-se-lá Requiem & eternam, mas sem formar nova Cruz sobre o missal.

Diz-se-lá o Kyrie, e of.º. Dominus vobiscum sem Gloria.

Para o Evang.º diz-se-lá: munda cor d.º. mas omitir-se-lá o Vnde Domine benedicere eo Domini

nuy sit in corde. *Or.* ene fim nã se oscularã o Missal,
nem sedira: Per Evangelica dicta *Or.*

Nã sedij o Credo.

Dito o Offertorio faze-se. Ca' o latim, porq' como
a Pontifical deixa a arbitrio do Celebrã o faze-lo ou
antes de principiar a missa, ou antes ou depois do
Evang. e nestes dous tempos se lizo singular
p. o. e iracundamente q' mostra Magestã. Sendo q'
nestas missas pã defuncty nada deve respirar
solemnidade, porque ser este o lugar ou tempo
may indigno p. esta accã, e omissã q' may da
Dorçã e ostrumã fazer segundo o uso lito.

Nã fazer o latim nã se bene aqoa q' Lan-
sur no latim, se bemq' deve dizer se a oração que
lhe corresponde.

Nã fim do Psalm: lavabo nã sedij gloria
Patri *Or.* nem em seu lugar: Requiem aeternam,
e por isto se superflua inclinãõ a Cruz que
nas outras missas se faz neste lugar.

O Precã, Communicante, e Hanc igitur sem-
pre sedirem do Communiã.

No Agnus Dei terã o Celebrã as mãos jun-
tas ante pectus sem as por sobre o altar. nã
porcuta o peito, nem no fim d'ly: miserere nobis,
mas no d'ly primeiro: dona eis Requiem in d'ca
q' a Missa e ja por cum so defuncto, ero 3.
representarã: sempiternam.

Nã sedij a 1. oração: Domine Jesu Exulte,
qui dixisti *Or.* nem sedã Pax.

No fim nã sedij. De Missa est nem:
Benedicamus Domino, mas se face o altar ser-
poij se dizer: Dominus vobiscum deo-se-ca: Re-
quiescant in pace, sempre no plural. Di-

Dita a stafis: Placeat oculari o celebr.
sellar esca recollar aqnoo, nam obconer
ita dicitur a lado do Evangelho, onde dora
o Evangelho deo. Ita, sem o misto osiurej
em as ceremonias more solito. eg. festa
mado o calix dem as ultimo de grau onde
festa adevida levorencia to meta sbarrete
ecobrimose recoller. sc. li a sacristia por
quanto hysta missa na dya a antiphona de
Noza scilicet q. p. esoutra missa se pre.
cave.

Pelo caminho ira recitando a Antiphona
Grium puerorum &c. com os Fabros, veyto con
sa ut moij est.





